

# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PORTO BELO, SC

---

Audiência - Leitura Urbana - 26/10



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

*Prefeito: **Joel Orlando Lucinda***

*Vice-prefeito: **Ailto Neckel***

*Secretário de Planejamento: **Johnson Zunino***

*Secretário da Administração: **Altino Júnior***

*Engenheiro Civil SePlan: **Eduardo da Cunda Fernandes***

*Arquiteto e Urbanista SePlan: **Francisco Cenzi De Ré***

*Procuradora Geral do Município: **Gilmara Monteiro Baltazar***

*Consultora Especial de Governo e Planejamento Estratégico: **Elaine da Cruz***



# CONCIBELO

## PODER EXECUTIVO

**Johnson Zunino**, Titular

**Eduardo da Cunda Fernandes**, 1º suplente

**Rubens Wehner Junior**, 2º suplente

**Elaine Da Cruz**, Titular

**Gilmara Monterio Baltazar**, 1º suplente

**Ricardo Cavalheiro**, 2º suplente

## PODER LEGISLATIVO

**Diogo dos Santosi**, Titular

**Silvana Nunes Stadler**, 1º suplente

**Juliano Costa Guerreiro**, 2º Suplente

**Bento Sebastião Voltolini**, Titular

**Jonas Amadeu Raulino**, 1º suplente

**Diogo Santos**, 2º Suplente

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL – SEGMENTO TRABALHADORES

**Jaluza Wille De Freitas** - SINTCOM, Titular

**Lucia Margarida Currilin Japp**, 1º suplente

**Rosa Maria Koehler D'avila**, 2º Suplente

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL – SEGMENTO EMPRESÁRIOS

**Marcos Lazzarotto Libardoni** – SINDUSCON, Titular

**Almir Antonio Novello**, 1º Suplente

**Rodrigo Passos Silva**, 2º Suplente

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL – SEGMENTO MOVIMENTOS POPULARES

**Thais Tomaz de Miranda** - Colônia de Pescadores, Titular

**Tatiana Regina S. Wehne**, 1º Suplente

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL – SEGMENTO ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS E DE PESQUISAS

**Jackson Kalfels** – ACIP, Titular

**Maycol Marini**, 1º Suplente

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL – SEGMENTO ONG

**Paolo Giuliano Livi** - Porto Ambiental, Titular

**Soleci da Silva Ferreira**, 1º Suplente

**Thais Amorim D'Aquino**, 2º Suplente.



# UNIVALI

Professor Dr. **Valdir Cechinel Filho**, Reitor  
Professor Dr. **Rogério Corrêa**, Vice-Reitor  
**Heverton Fernando Moreno**, Coordenador do Escritório de Projetos

Professor Dr. **Francisco Antonio dos Anjos**; Geógrafo – Coordenador Gestão

Professora Dra. **Luciana Noronha Pereira**; Arquiteta e Urbanista  
Professor Dr. **Eduardo Baptista Lopes**; Arquiteto e Urbanista  
Professora MSc. **Karine Lise Schäfer**; Arquiteta e Urbanista  
Professor Dr. **Antonio Carlos Beuamord**; Oceanógrafo  
Professora Dra. **Carolina Schmanech Mussi**; Oceanógrafa  
Professora MSc. **Rúbia Bernadete Pereira dos Santos Scoz**; Engenharia Civil  
Dr. **Guilherme Oliveira de Mattos da Silva Flores**; Comunicação Social  
Esp. **Raquel Oliveira de Mattos da Silva Flores**; Geógrafa  
MSc. **Valdemiro Aduato de Souza**; Advogado  
MSc. **Daruã Valente**, Oceanógrafo  
Esp. **Lucas Adler Rodrigues Procheira**, Arquiteto e Urbanista  
Lays **Caroline Lemes Nogueira**, Bióloga



UNIVALI

# OBJETIVOS DA REVISÃO

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Porto Belo, Santa Catarina, inclui as leis de Macrozoneamento, Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras e Código de Posturas.

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Porto Belo deve ocorrer com participação efetiva da sociedade, traçando políticas públicas e estratégias de desenvolvimento urbano que levem a cidade ao crescimento organizado e sustentável a longo prazo. Além disso, essa revisão responde a demanda do Estudo da Cidade, que prevê a atualização da lei a cada 10 anos.

Como forma de viabilizar o produto contratado de forma plena, foram traçadas seis etapas: A) Preparação do Processo; **B) Leitura Urbana: Técnica e Comunitária**; C) Elaboração, Discussão e Validação das Propostas de Revisão; D) Elaboração do Texto de Lei Revisado; E) Aprovação do Plano Diretor; F) Revisão do Plano de Gestão Urbana.



# ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PORTO BELO - SC

### Etapa A

Preparação do Processo

- Criação do Plano de Trabalho;
- Definição de Cronograma das audiências públicas;
- Definição de Cronograma das reuniões comunitárias;
- Mobilização das Equipes.

### Etapa B

Leitura Urbana: Técnica e Comunitária

- Leitura Técnica;
- Leitura comunitária participativa;
- Definição de objetivos e metas.

### Etapa C

Elaboração, Discussão e Validação das Propostas de Revisão

- Análise e sistematização das informações;
- Definição das diretrizes de revisão;
- Elaboração das propostas de revisão;
- Apresentação das propostas de revisão;
- Discussão das propostas de revisão;
- Validação das propostas de revisão.

### Etapa D

Elaboração do Texto de Lei Revisado

- Análise das contribuições recebidas;
- Elaboração do novo texto;
- Revisão e aprovação do novo texto.

### Etapa E

Acompanhamento do processo de Aprovação do Plano Diretor

- Análise do novo texto;
- Discussão e votação;
- Publicação e implementação.

### Etapa F

Atualização do Plano de Gestão Urbana

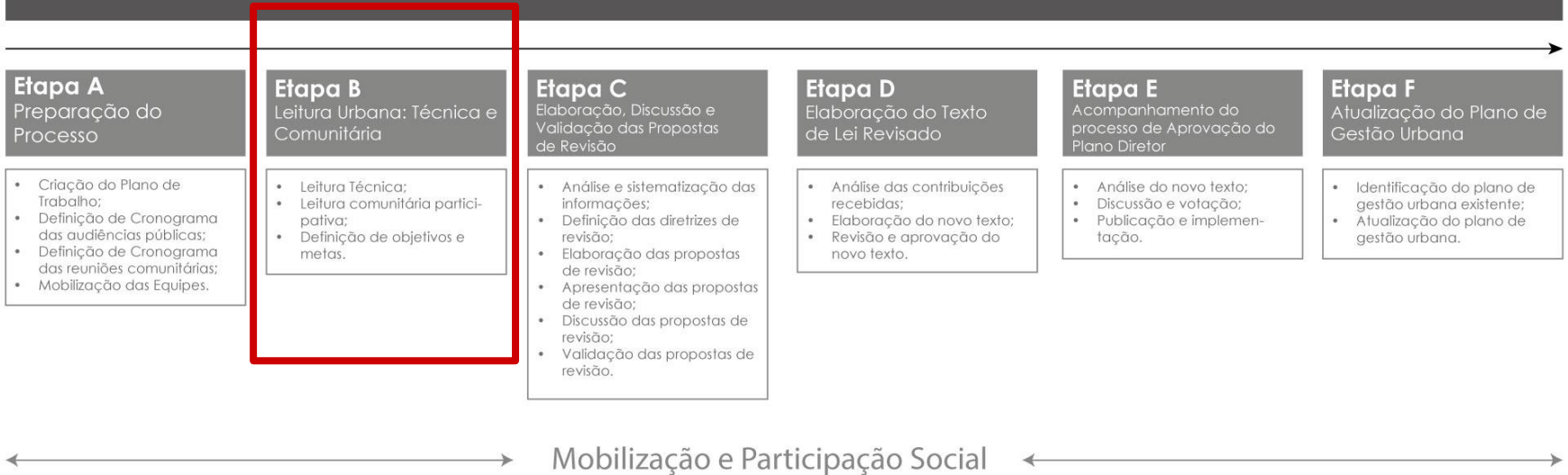
- Identificação do plano de gestão urbana existente;
- Atualização do plano de gestão urbana.

Mobilização e Participação Social



# ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PORTO BELO - SC



# SUMÁRIO

## ***Leitura Urbana: uma breve apresentação***

1. Introdução

## ***Parte 1: Leitura Técnica***

2. Aspectos Geoambientais e Condicionantes Naturais
3. Aspectos Socioeconômicos
4. Aspectos Socioculturais
5. Caracterização Urbana
6. Plano Diretor Vigente, Projetos e Outros Aspectos Legais

## ***Parte 2: Leitura Comunitária***


7. Leitura Comunitária e Participação Popular
8. Oficinas Comunitárias de Porto Belo
9. Participação Remota

## ***Leitura Urbana: Síntese***

10. Leitura Urbana: uma síntese possível





An aerial photograph of a coastal town, likely in Brazil, showing a dense urban area on a peninsula and a large bay. The image is semi-transparent, allowing the text to be overlaid.

## LEITURA URBANA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO

---



# LEITURA URBANA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

- Antes de iniciar a revisão da lei do Plano Diretor em si, é necessário realizar uma atualização da leitura do município, buscando identificar sua situação atual. Assim, nesta etapa, foram levantados dados sobre a **população**, a **economia**, o **meio ambiente**, o **transporte**, a **habitação**, o **uso** e **ocupação do solo**, entre outros aspectos relevantes.
- Nestes levantamentos são considerados paralelamente uma **visão técnica** e uma **visão comunitária**, obtida a partir das impressões, anseios e necessidades da população local.
- A síntese destas 2 leituras deverá ser utilizada como base para a elaboração das propostas de revisão do Plano Diretor, permitindo verificar o que está adequado e o que precisa ser alterado na legislação.



## PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

---



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2. ASPECTOS GEOAMBIENTAIS E CONDICIONANTES NATURAIS

- A caracterização geoambiental é de suma importância pois condiciona o desenvolvimento territorial, sendo importante considerar as características da paisagem no para criação de diretrizes de ordenamento territorial que garantam o direito a cidades sustentáveis e seguras. Foram levantados:
  - Aspectos Físicos: Geomorfologia, Geologia e Hidrografia;
  - Vegetação;
  - Áreas de suscetibilidade e risco ambiental;
  - Áreas naturais protegidas.

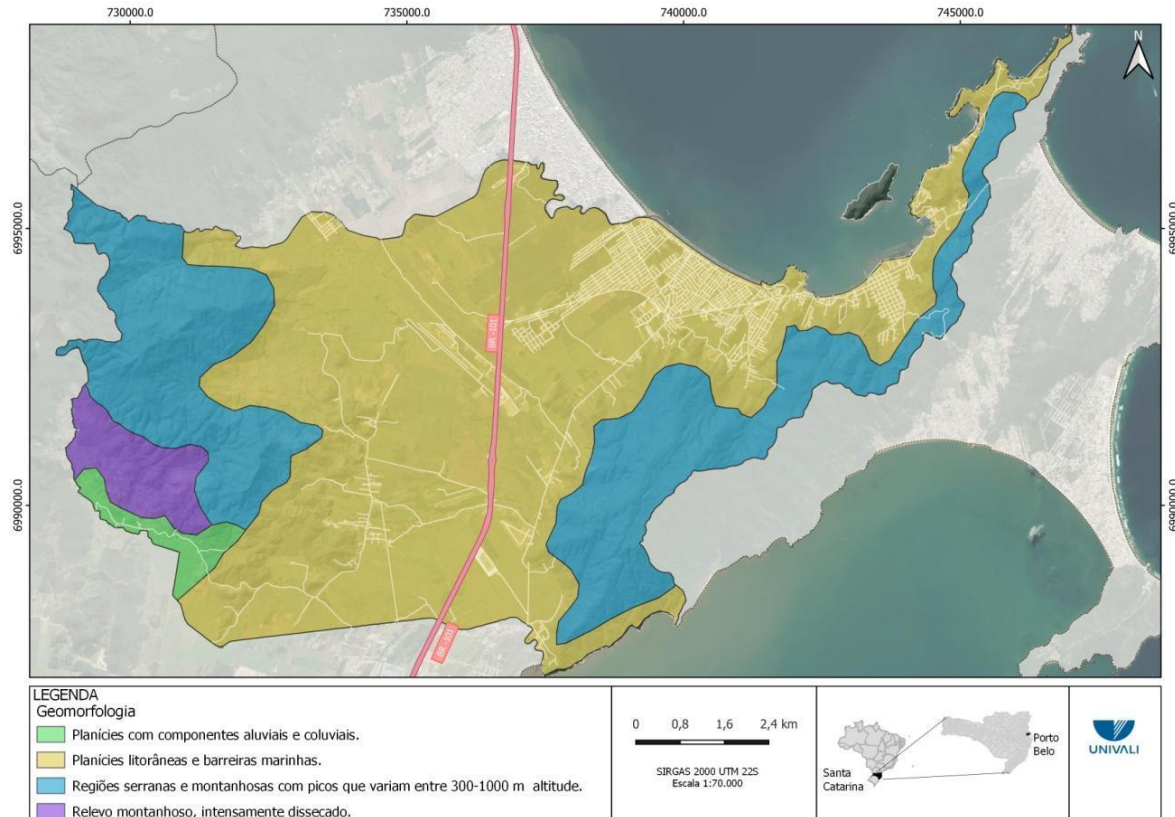


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.1. GEOMORFOLOGIA

- Porto Belo apresenta uma geomorfologia diversificada e rica em características naturais.
- Essa diversidade geomorfológica é determinante na distribuição da vegetação, na disponibilidade de recursos hídricos e na configuração das atividades humanas.
- Configura-se como um mosaico de habitats ecológicos, tornando Porto Belo uma área de grande relevância para a biodiversidade e para a conservação da natureza.

### 2.1.1. Compartimentos Geomorfológicos

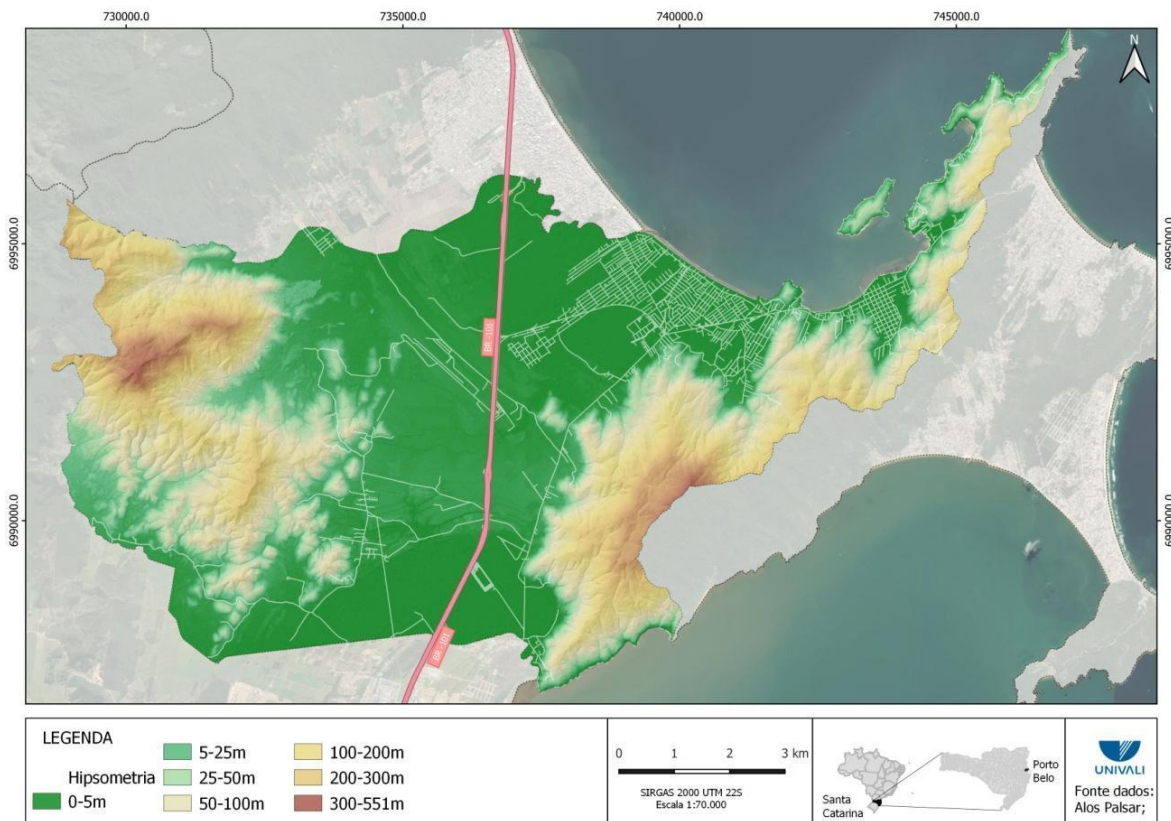


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.1. GEOMORFOLOGIA

- O município apresenta cadeias montanhosas entre as dívidas de Bombinhas e Tijucas, com altitude máxima de 982 metros, sendo que as áreas planas possuem em grande extensão ocupações antropogênicas, tanto como território urbanizado, como para fins de agricultura.

### 2.1.2. Altitude e Declividade

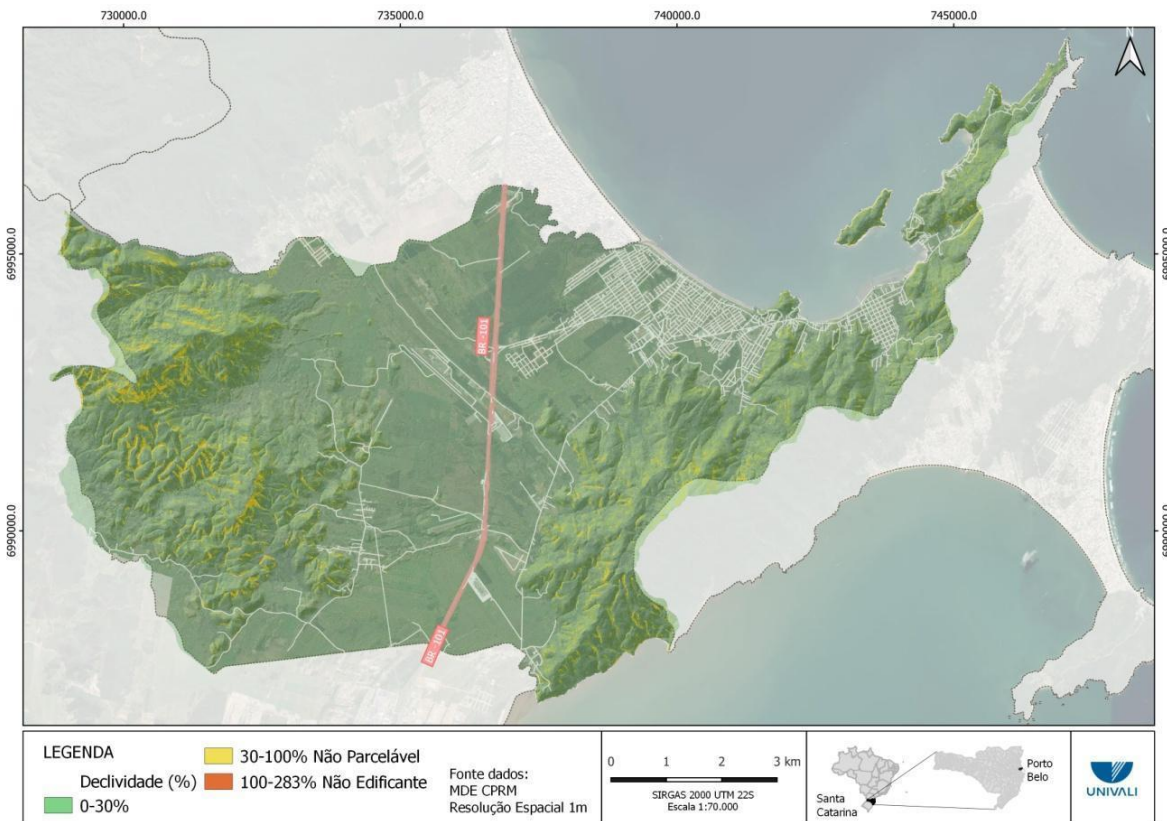


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.1. GEOMORFOLOGIA

- Esta possibilidade de expansão das atividades humanas no território plano se consolida quando se observa a declividade, já que as áreas de inclinação superior a 30%, ou seja, que não é passível de parcelamento do solo, encontram-se em sua maior parte nas morrarias.

### 2.1.2. Altitude e Declividade



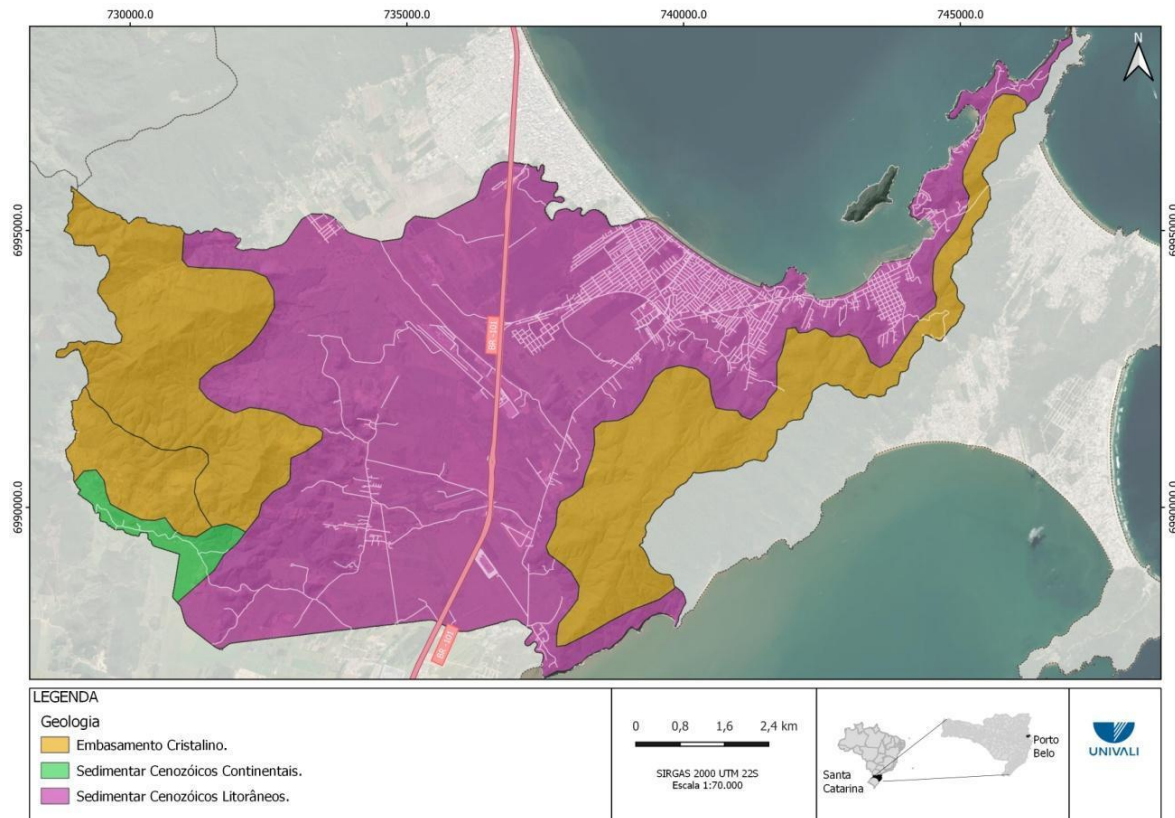
Mapa com a declividade em porcentagem. FONTE: Elaboração própria com base MDE Alos Palsar, 2006.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.2. GEOLOGIA

### 2.2.1. Aspectos Gerais

- Porto Belo possui uma geologia diversificada que se reflete em sua paisagem costeira e ambiente circundante. A geologia da região de Porto Belo é caracterizada pela presença de três principais unidades geológicas:
  - Embasamento Cristalino;
  - Sedimentos Cenozóicos Continentais;
  - Sedimentos Cenozóicos Litorâneos.



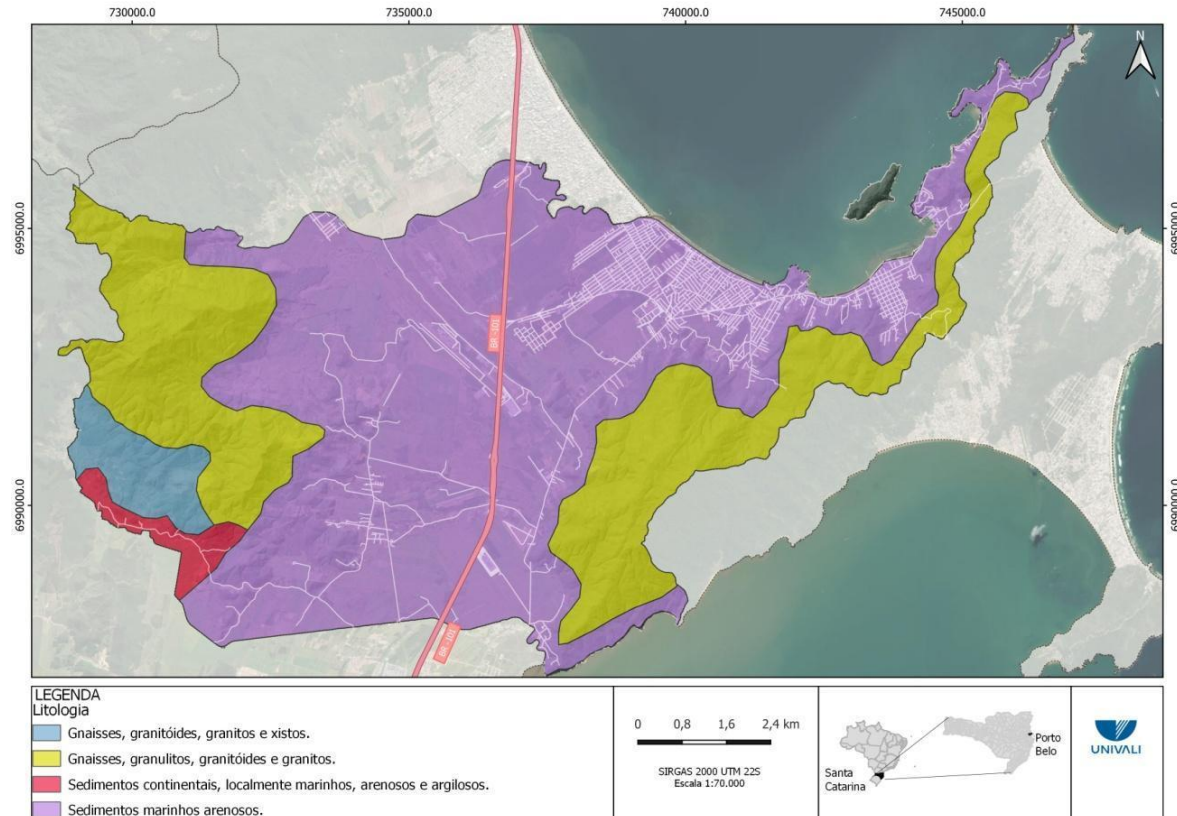


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.2. GEOLOGIA

- Podem ser encontrados gnaisses, granitóides, granitos, xistos, granulitos, sedimentos continentais, localmente marinhos, arenosos, argilosos e sedimentos marinhos argilosos.

### 2.2.1. Aspectos Gerais

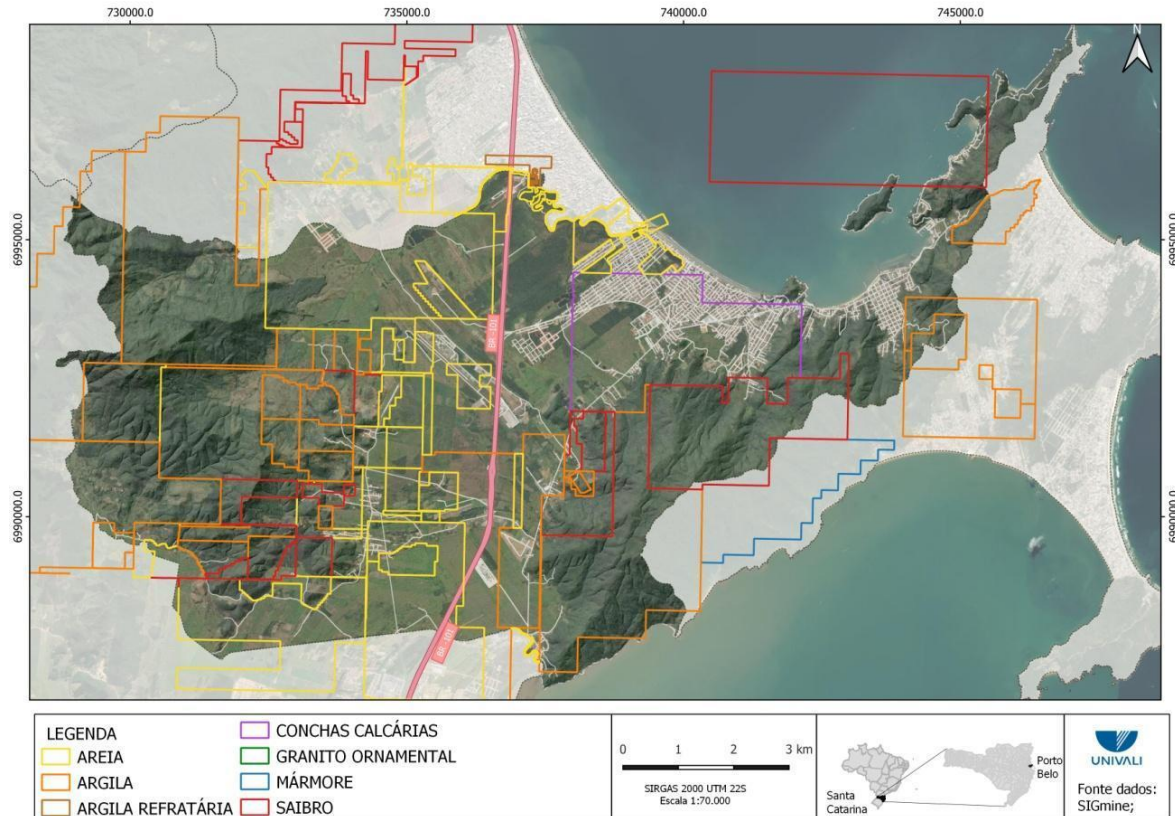


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.2. GEOLOGIA

- De acordo com o Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE, 2023) da Agência Nacional de Mineração (ANM) a atividade de mineração em Porto Belo é baseada na extração de minerais não metálicos, sobretudo areia, argila e saibro, assim como extração de conchas calcárias.

### 2.2.2. Atividades Minerárias

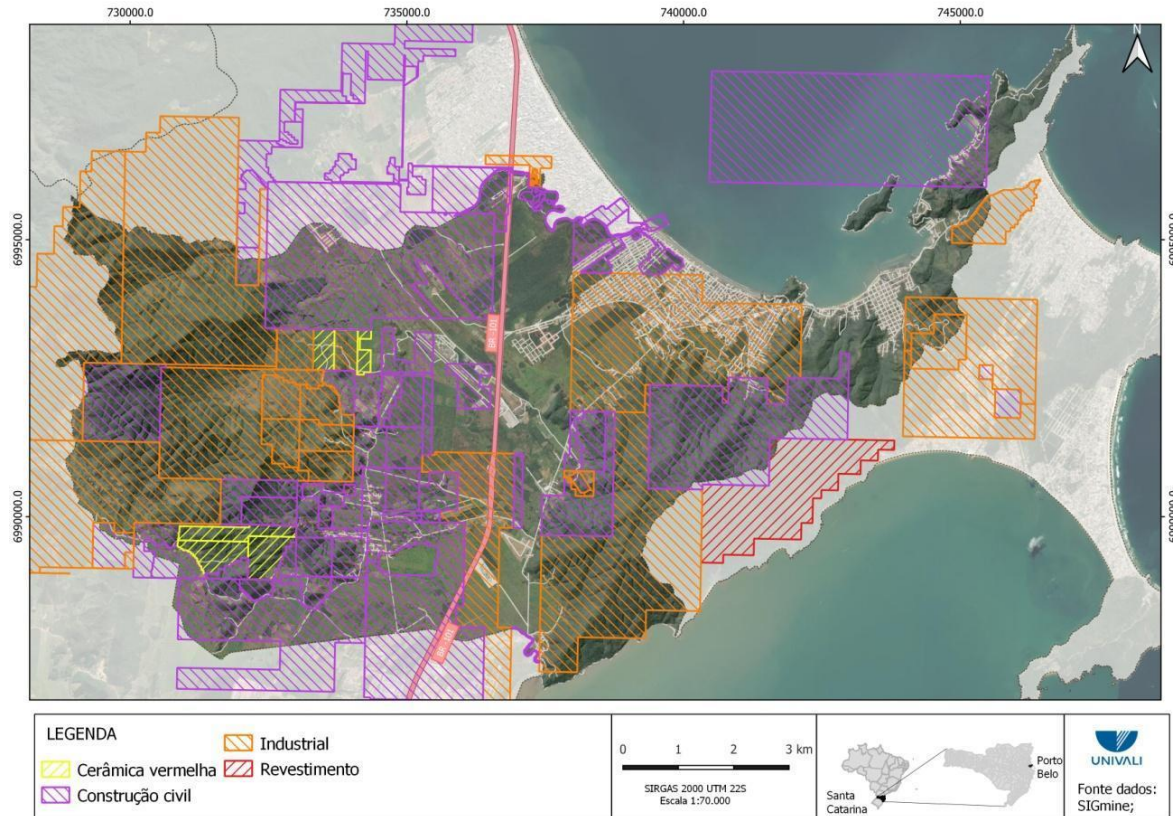


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.2. GEOLOGIA

- A construção civil é a principal atividade econômica que utiliza estes recursos, e a proximidade dos centros consumidores devido ao aquecimento da construção civil favorece o desenvolvimento desta atividade.
- Outros setores que também utilizam dos recursos provenientes de atividades minerárias é o industrial e a produção de cerâmica vermelha.

### 2.2.2. Atividades Minerárias

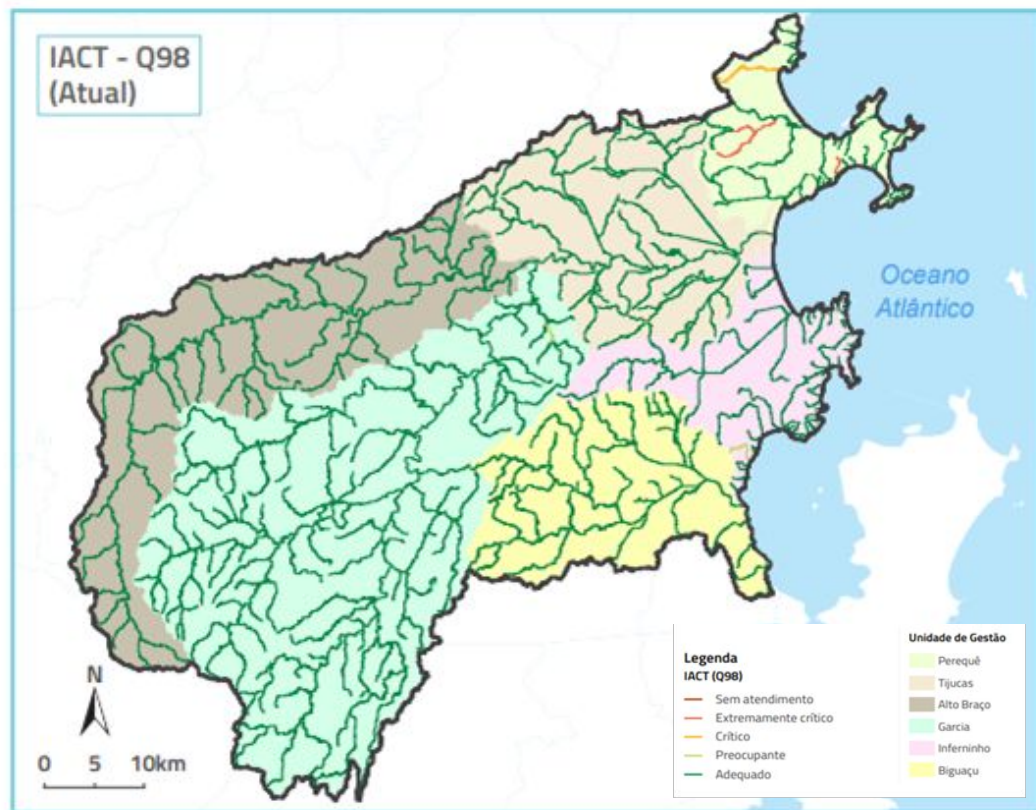


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.3. HIDROGRAFIA

- O manancial de água do qual a região da Costa Esmeralda – que abrange os municípios de Itapema, Porto Belo e Bombinhas - mais se utiliza, é o **Rio Perequê**. A acentuada sazonalidade de demanda de água decorrente do seu potencial turístico de veraneio torna ainda mais complexa o balanço hídrico.
- A **Unidade de Gestão do Perequê** apresenta os resultados **mais críticos** de balanço quantitativo do Plano de Recursos Hídricos das Bacias dos Rios Tijucas, Biguaçu e Bacias Contíguas

### 2.3.1. Bacias Hidrográficas

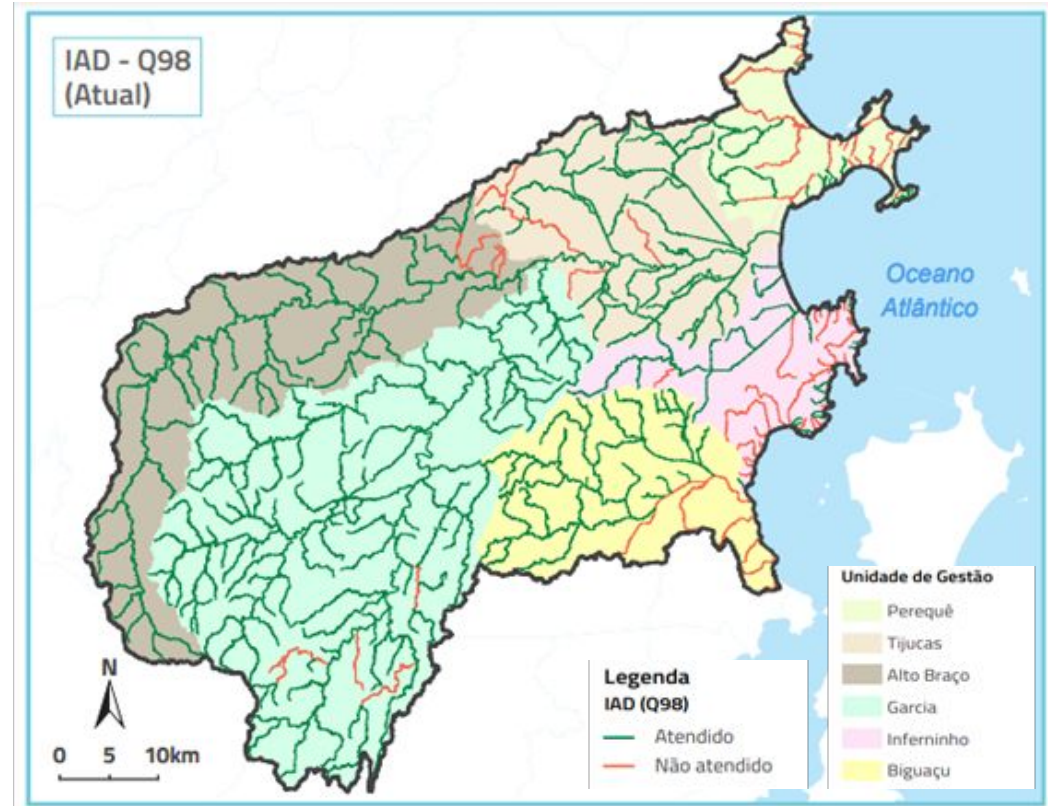


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.3. HIDROGRAFIA

### 2.3.1. Bacias Hidrográficas

- A Unidade de Gestão Perequê na maior parte dos trechos não apresentou vazão disponível para a diluição da carga de DBO.
- Apresentou nestes trechos DBO acima do limite estabelecido pela legislação para rios Classe 2, em virtude principalmente da carga proveniente do esgotamento sanitário.

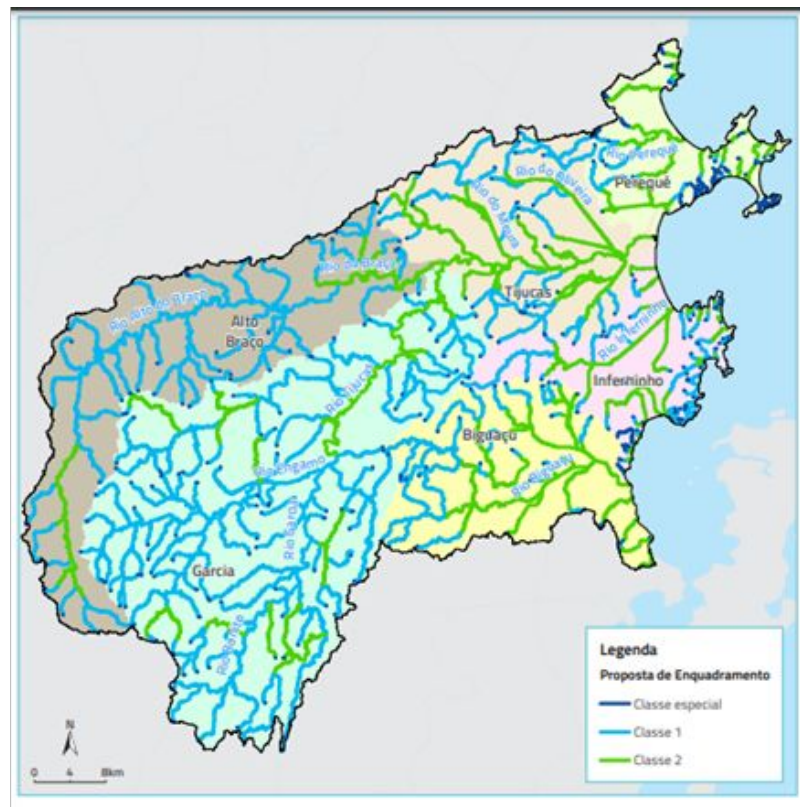


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.3. HIDROGRAFIA

### 2.3.1. Bacias Hidrográficas

- A maior parte dos cursos hídricos da Bacia do Rio Perequê foi enquadrado na Classe 1, seguida da Classe 2 e da Classe especial. Destaque-se que decorrente das UCs de Proteção Integral localizadas nessa bacia, existem trechos enquadrados em Classe especial



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.3.2. Hidrografia e Nascentes

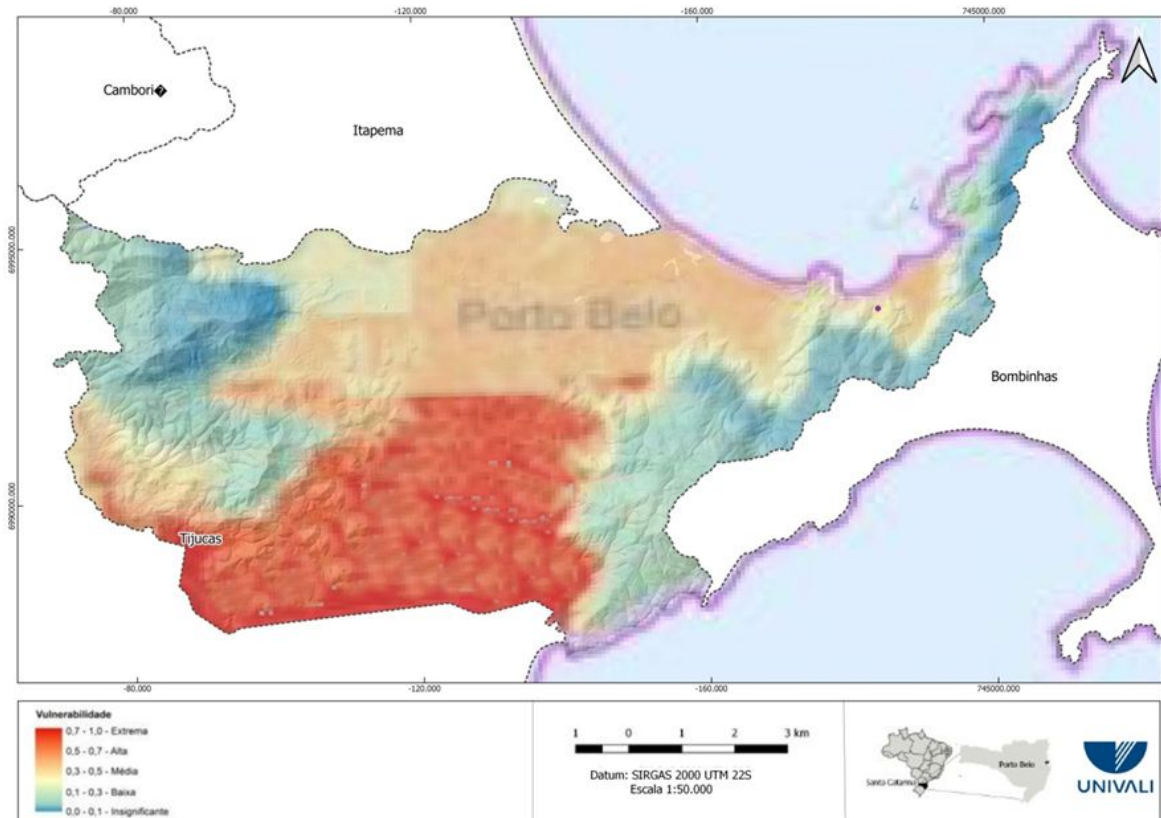
- Ao total foram encontradas 128 nascentes
- A maior parte das nascentes encontram-se nas morrarias, com maior concentração nos bairros Sertão do Valongo e Sertão de Santa Luzia.
- As morrarias que fazem divisa com Bombinhas também apresentam inúmeras nascentes.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.3.2. Hidrografia e Nascentes

- A porção sul do município apresenta vulnerabilidade extrema, sendo fundamental nesta área estruturar mecanismos de gestão dos resíduos e redução contaminantes hídricos para evitar agravar a problemática hídrica do município.





# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.4. CLIMA

- É de grande importância compreender o clima, pois isso possibilita a conexão entre os fenômenos climáticos e os aspectos naturais e socioeconômicos de uma região.
- No que diz respeito ao clima, Porto Belo apresenta as seguintes características gerais: há um padrão de chuvas com volumes mais elevados durante a primavera e o verão, enquanto no outono e, especialmente, no inverno, os volumes diminuem. A média da precipitação anual para o município de Porto Belo é de 1.661 mm(NIMER, 1977)
- A temperatura segue a mesma tendência, com médias mais altas durante a primavera e o verão, e mais baixas durante o outono e o inverno.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.5. VEGETAÇÃO

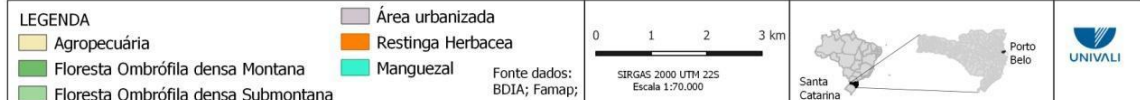
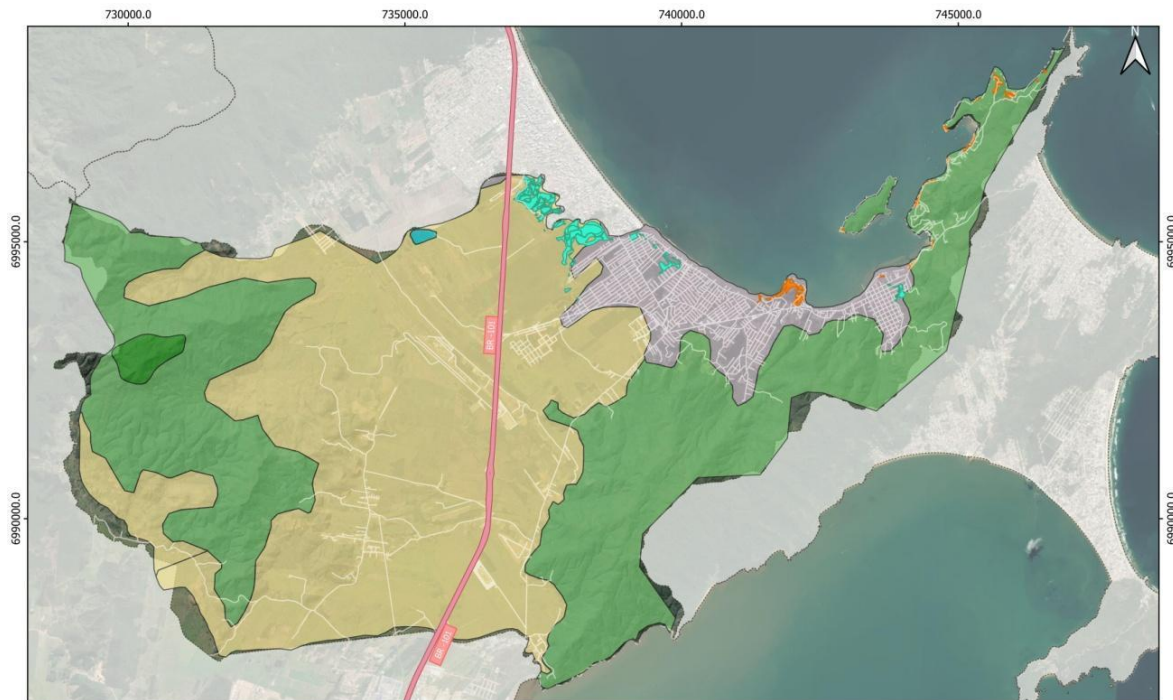
- O território encontra-se sob o **Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica**, onde originalmente seriam encontradas as formações características da **Floresta Ombrófila Densa (FOD)**, Aluvial, de Terras Baixas, Submontana e Montana, além de **vegetação pioneira**, considerando o gradiente altitudinal presente entre a linha de costa e os promontórios.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.5.1. Tipos de Vegetação

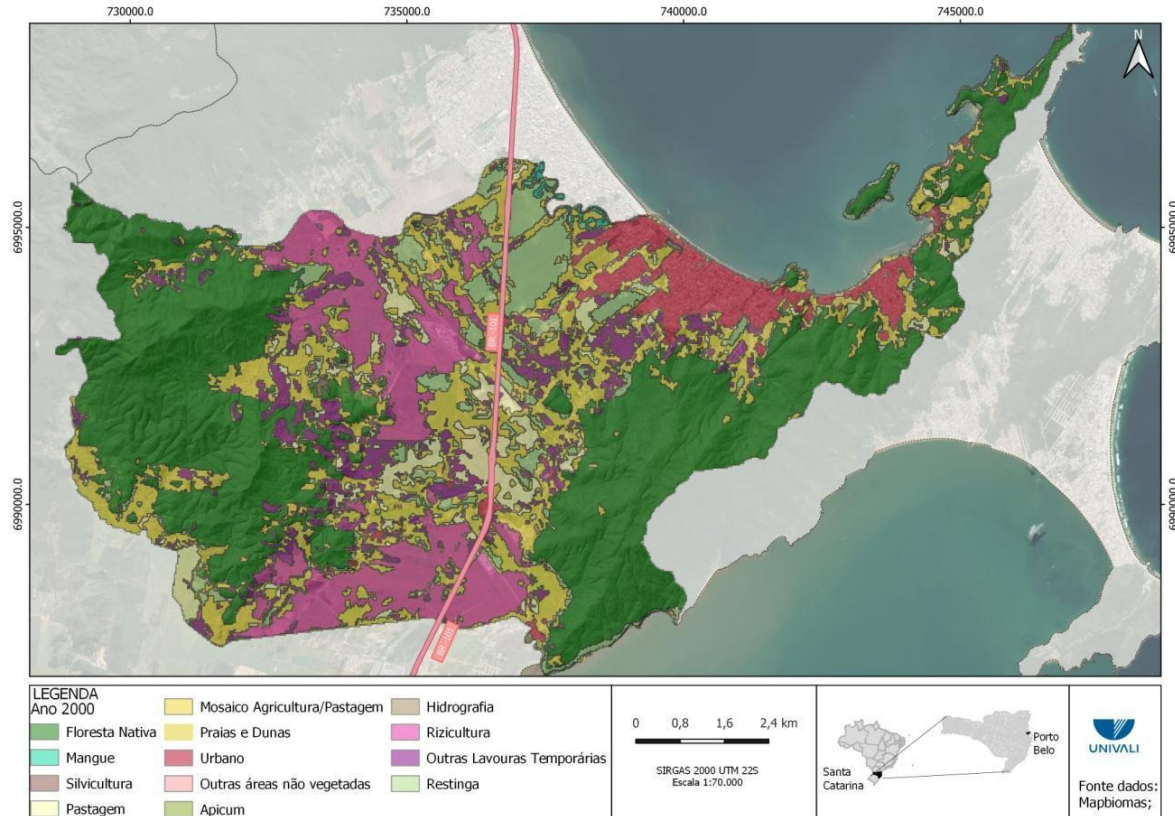
- **Vegetação Pioneira:**
  - Vegetação de Influência Marinha; e
  - Vegetação de Influência Fluviomarinha.
- **Floresta Ombrófila Densa:**
  - Aluvial;
  - Terras Baixas;
  - Submontana; e
  - Montana.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.5.2. Uso e Cobertura do Solo

- As figuras apresentam o uso e ocupação da terra nos anos de 2000, 2010 e 2021, datas onde o município apresentou os maiores crescimentos urbanos.



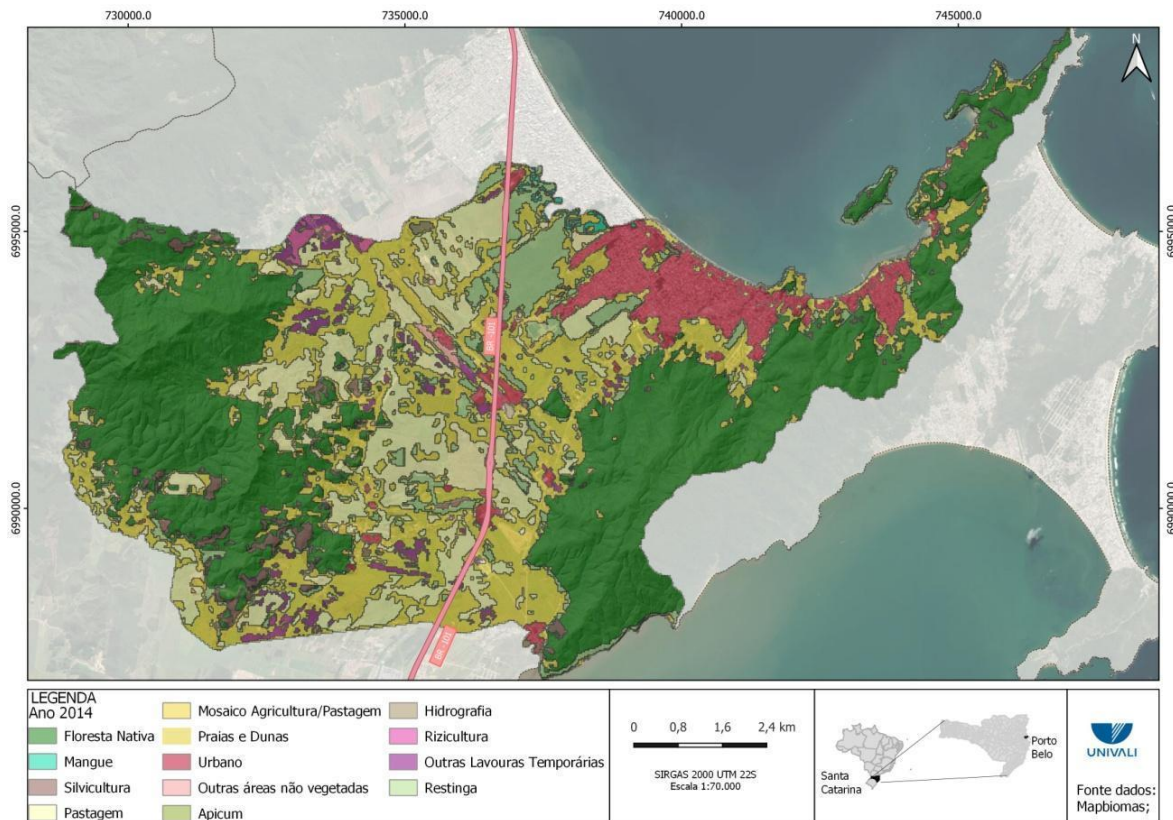
Mapa de uso e ocupação do solo do ano 2000. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do Mappiomas, 2010.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.5.2. Uso e Cobertura do Solo

- As áreas de Restinga diminuíram entre os anos de 2000 para 2010
- As culturas agrícolas modificaram-se ao longo dos anos, com aumento da silvicultura e redução na produção de arroz.
- As áreas de expansão direcionam-se para a BR-101.



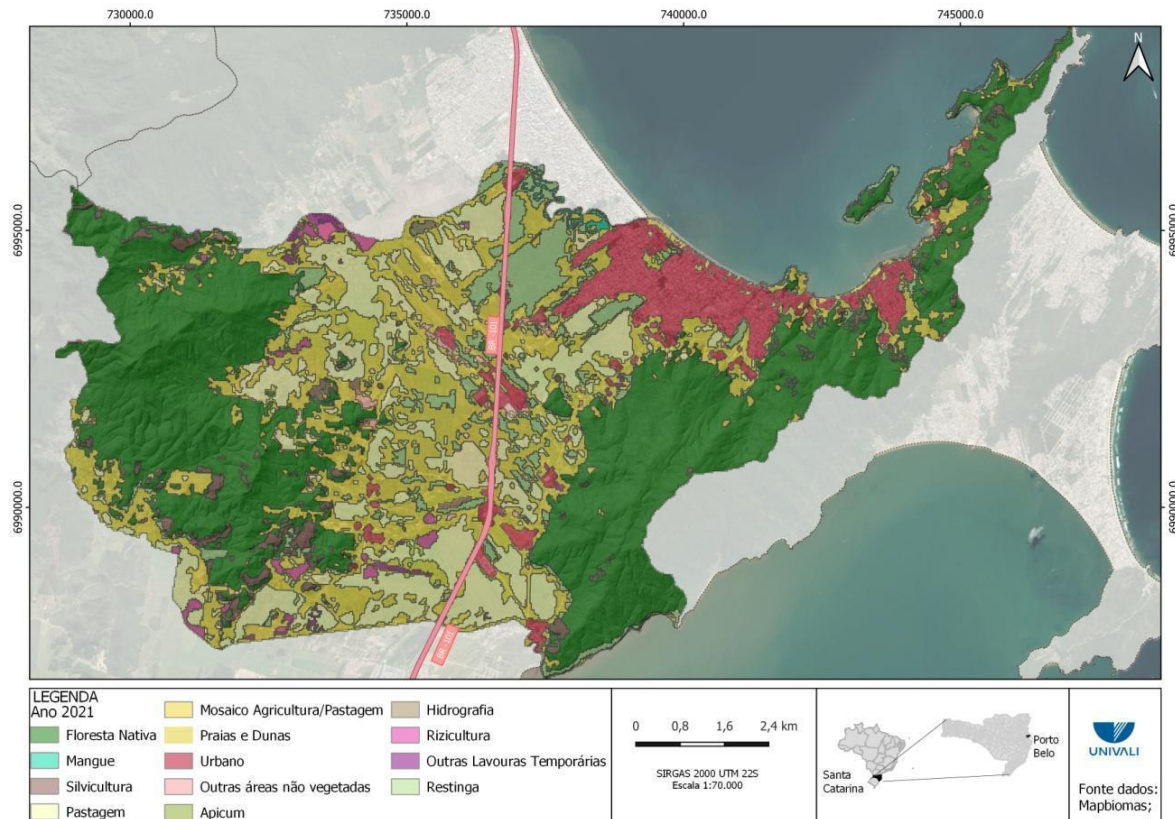
Mapa de uso e ocupação do solo do ano 2014. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do Mappiomas, 2014.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.5.2. Uso e Cobertura do Solo

- Observando os dados desta série histórica percebe-se que as Formações Florestais se mantiveram praticamente constante. Houve uma pequena redução das áreas de manguezais passando de 24 para 21 hectares.
- As áreas de Restinga apresentaram uma recuperação na última década, quase atingindo o mesmo valores em hectares que no ano 2000
- A outra vegetação nativa, e também de áreas úmidas, o apicum, já era pouco expressivo nos anos 2000. Em 2021 esta classe de paisagem praticamente desapareceu.

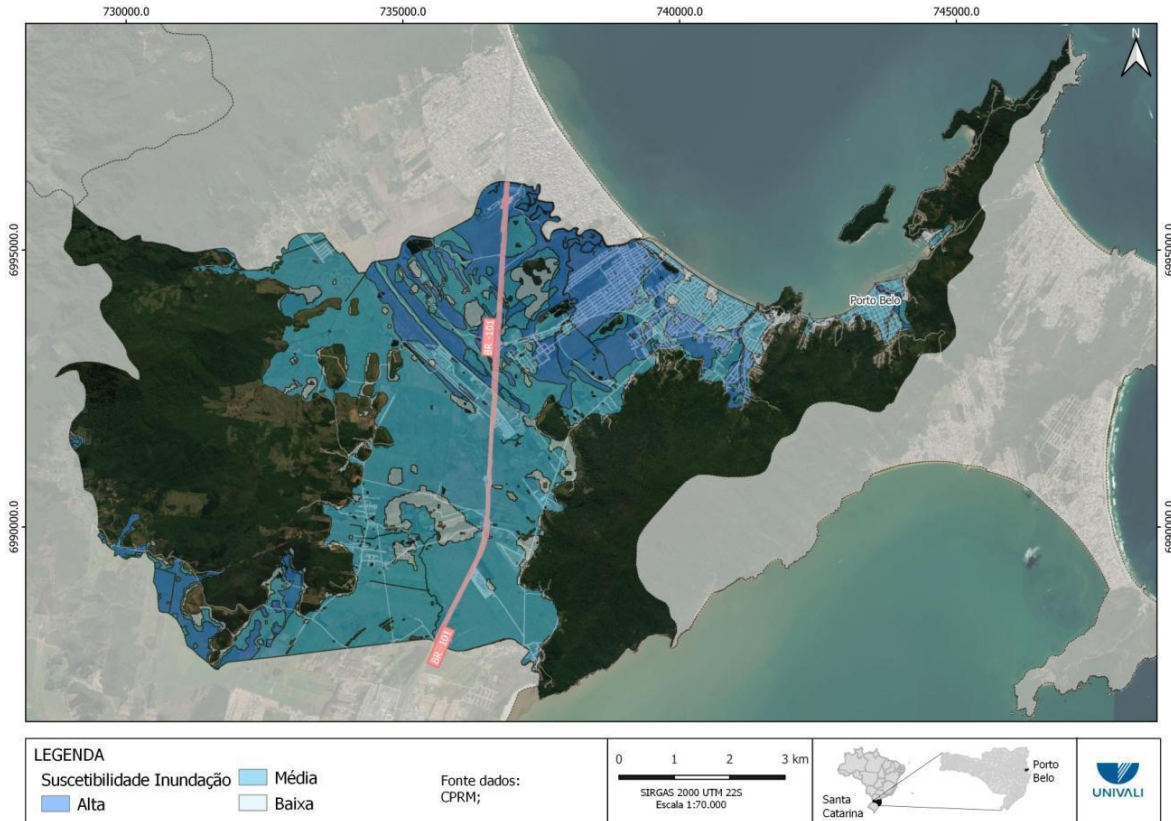


Mapa de uso e ocupação do solo do ano 2021. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do Mapbiomas, 2021.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

- De acordo com o mapeamento de susceptibilidade a inundação do Serviço Geológico do Brasil - CPRM 49% da área urbana total do município apresenta alta susceptibilidade a inundação, uma área de aproximadamente 270 ha.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

- A Defesa Civil forneceu dados das ruas afetadas com inundação na enchente de 11/01/2018. Neste evento foram registrados 211 pontos de alagamento, sendo 13 no Alto Perequê, 34 no Centro, 121 no Perequê e 43 no bairro Vila Nova.



### LEGENDA

- Ruas Inundadas Enchente 11/1/2018 (Defesa Civil)
- Área Inundável

0 1 2 3 km

SIRGAS 2000 UTM 22S  
Escala 1:70.000





# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

- O Plano Municipal de Saneamento Básico indica que existem projetos de Drenagem Urbana na: Avenida Colombo Machado Sales, Av. H. C. dos Santos e Rua João P. Da Silva.

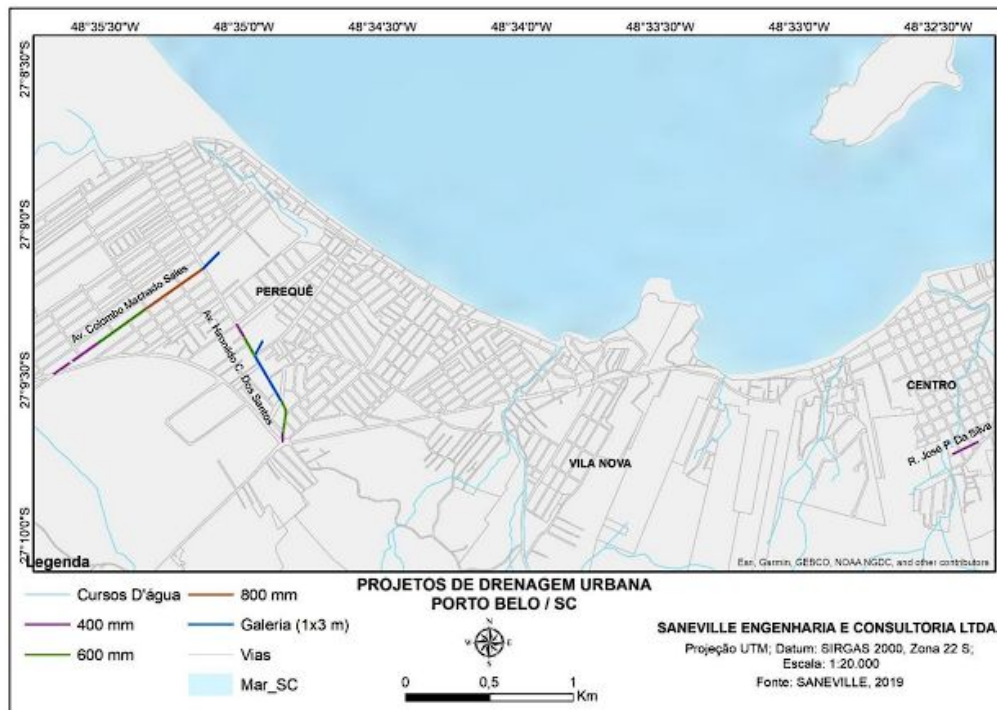


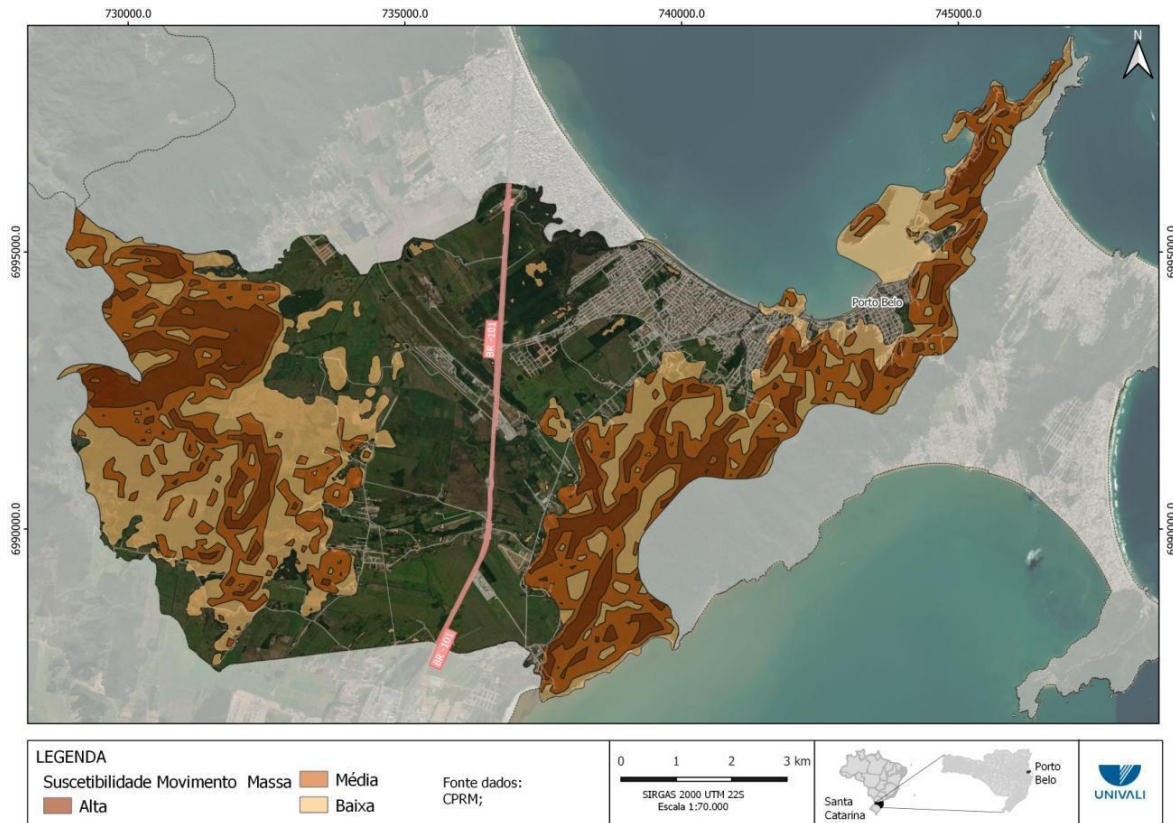
Imagem 6 - Alguns dos projetos existentes de melhorias na drenagem pluvial.

Fonte: SANEVILLE, 2019.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

- O município também apresenta susceptibilidade a deslizamentos gravitacionais de massa junto às encostas, que incluem tanto escorregamento planar como rolamento de blocos. As áreas de alto risco nas proximidades da urbanização estão nos bairros **Araçá, Centro, Enseada Encantada, Vila Nova, Santa Luzia e Alto Perequê.**



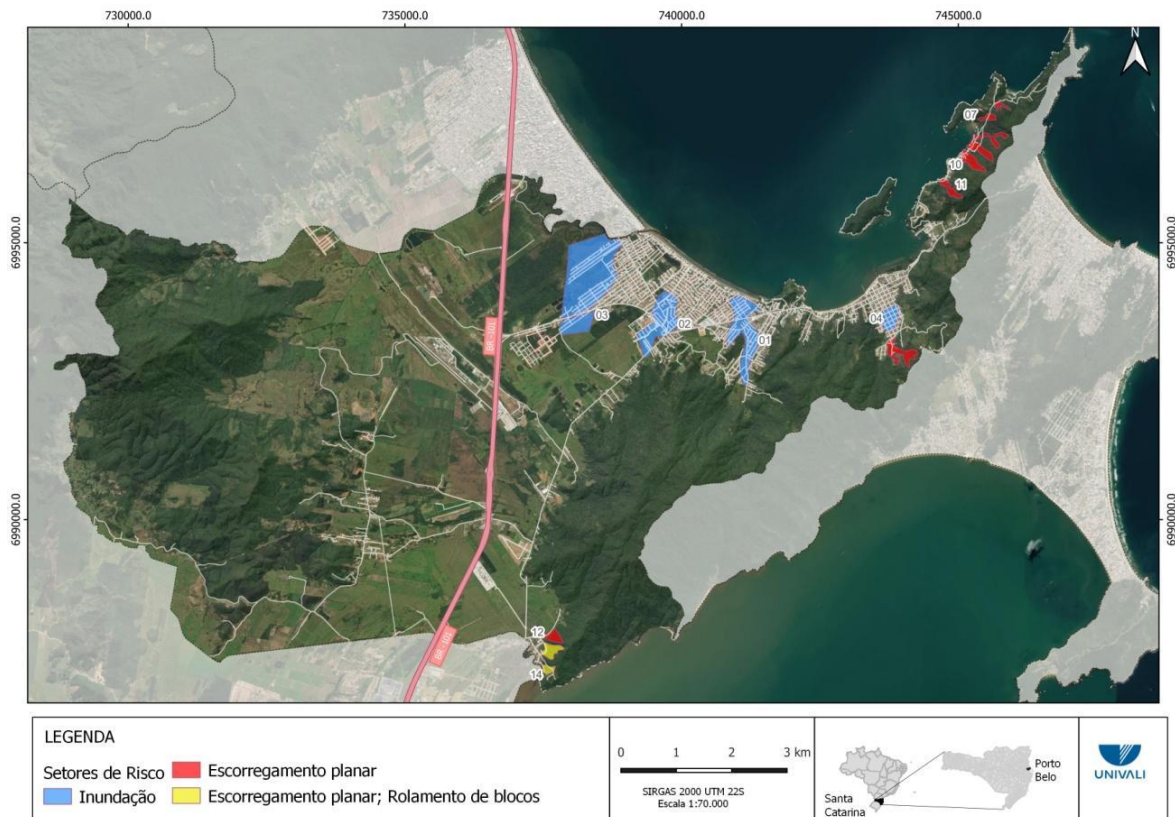
Mapa de susceptibilidade deslizamento gravitacional de massa. FONTE: Elaboração Própria, com base nos dados do CPRM, 2015.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

- A setorização de risco do município de Porto Belo realizado pela CPRM indicou 14 setores de risco muito alto, com necessidade de evacuação em caso de eventos extremos. Ao total foram estimados 1.513 domicílios em risco e 6.120 de pessoas (CPRM, 2013).



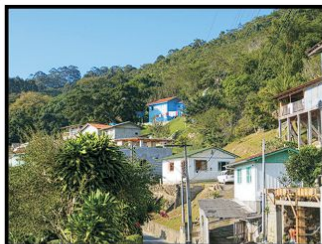
# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.6. SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL

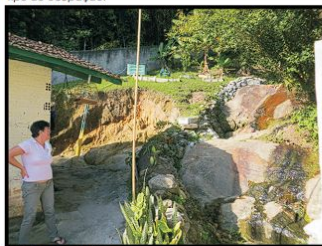
### SETOR 9

Ocupação em base de encosta montanhosa com declividade alta, formada por solos coluvionares e depósitos de tálus. Linha de drenagem intermitente interceptada pela urbanização. Histórico de rompimento de muros pela ação da água. Cobertura vegetal arbórea e arbustiva. Edificações de pequeno porte de alvenaria com vulnerabilidade alta. Vias pavimentadas, sem drenagem pluvial e sem sistema de tratamento esgoto sanitário.

**Mitigação:** Evacuação preventiva em caso de evento extremo; Estudo/Implantação de sistema de drenagem pluvial; Controle de ocupação em encostas.



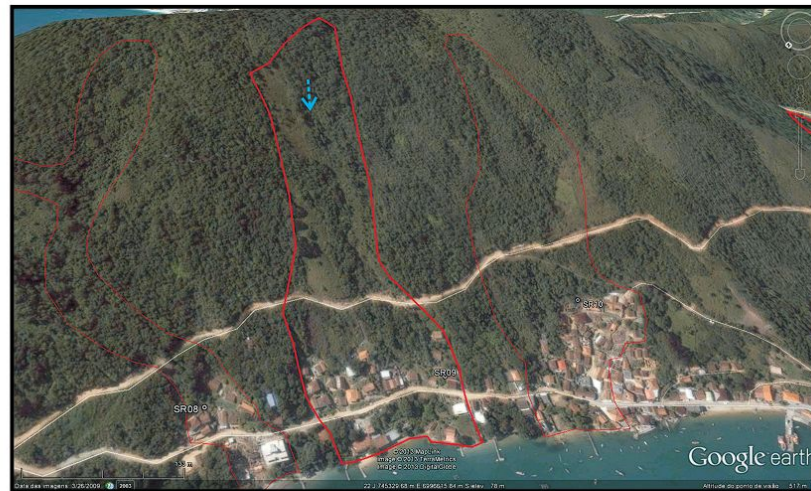
tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.

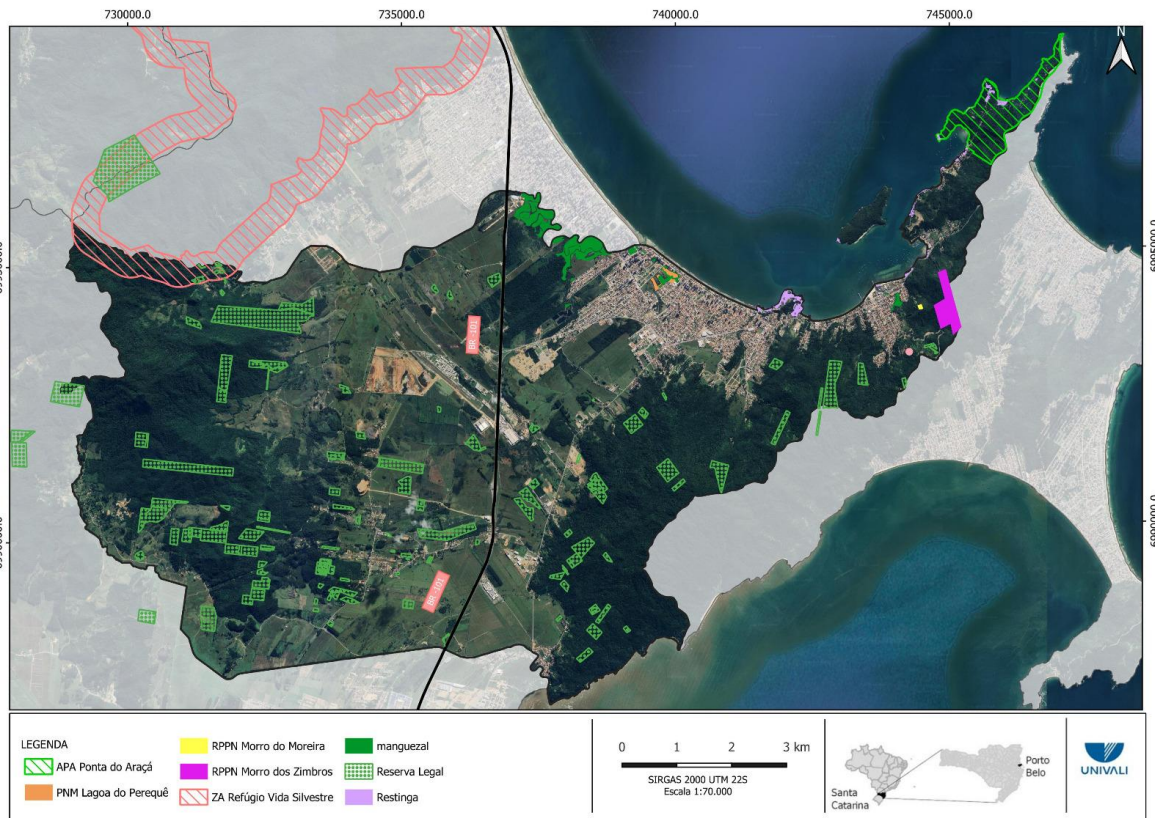
# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.7. ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS

### 2.7.1. Unidades de Conservação

- Unidades de Conservação são porções do território e seus recursos naturais, incluindo as águas circunvizinhas, que possuem características ambientais relevantes. Porto Belo possui 6 unidades de conservação:

- **Parque Natural Municipal da Lagoa do Perequê;**
- **APA da Ponta do Araçá;**
- **RPPN Morro do Moreira;**
- **RPPN Guapuruvu Azul;**
- **Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro dos Zimbros;**
- **Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE).**

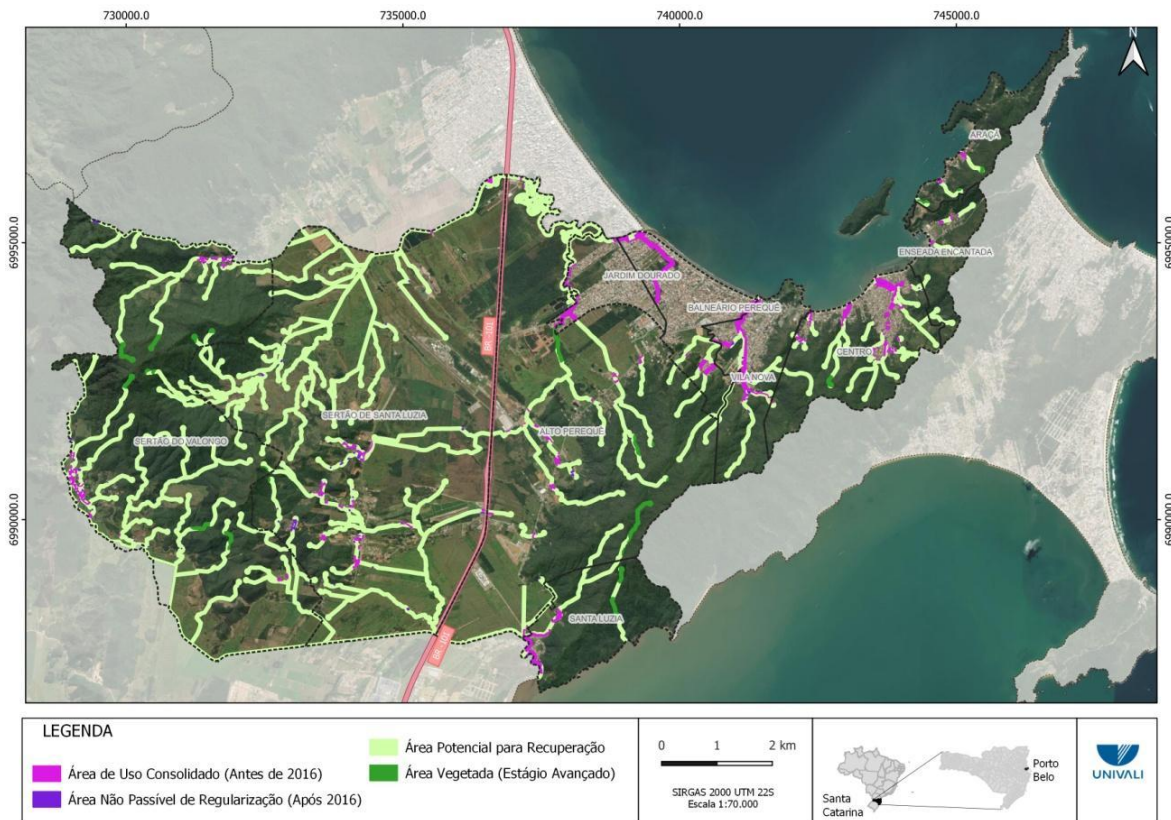


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 2.7. ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS

### 2.7.2. Áreas de Preservação Permanente

- As APPs são áreas designadas pela lei onde a vegetação deve ser mantida intacta, com o objetivo de garantir a preservação dos recursos hídricos, a estabilidade geológica, a biodiversidade e o bem-estar das populações humanas.
- Segundo o DAS, 2021 as APPs em Porto Belo totalizam 1.184,93ha.
- As ocupações irregulares representam 3,83% das APPs, sendo compostas por áreas urbana (44,98ha) e industrial (0,38ha), situadas em sua maioria nas margens dos principais cursos d'água e nascentes



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## **3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**

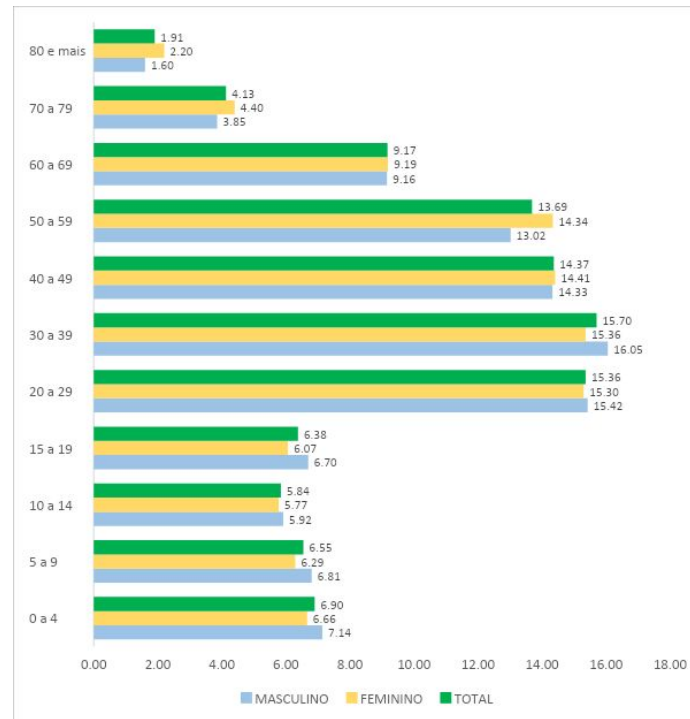
- Neste capítulo são demonstrados os principais dados socioeconômicos do município de Porto Belo, a saber:
  - Demografia;
  - Caracterização socioeconômica da população (renda, educação, saúde e vulnerabilidade social);
  - Caracterização da economia local (geração de emprego, bolsa família, agricultura, pecuária e empresas);
  - Turismo (atrativos turísticos, infraestrutura turística e concentração das atividades turísticas).



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.1. DEMOGRAFIA

- Segundo o IBGE (2023), em Censo realizado em 2022, a população residente de Porto Belo é de 27.688 habitantes, representando um aumento de 72,16% em comparação ao Censo de 2010 que era de 16.083 habitantes. Possui uma densidade demográfica de 295,58 habitantes/km<sup>2</sup> e uma média de 2,79 moradores por domicílio.

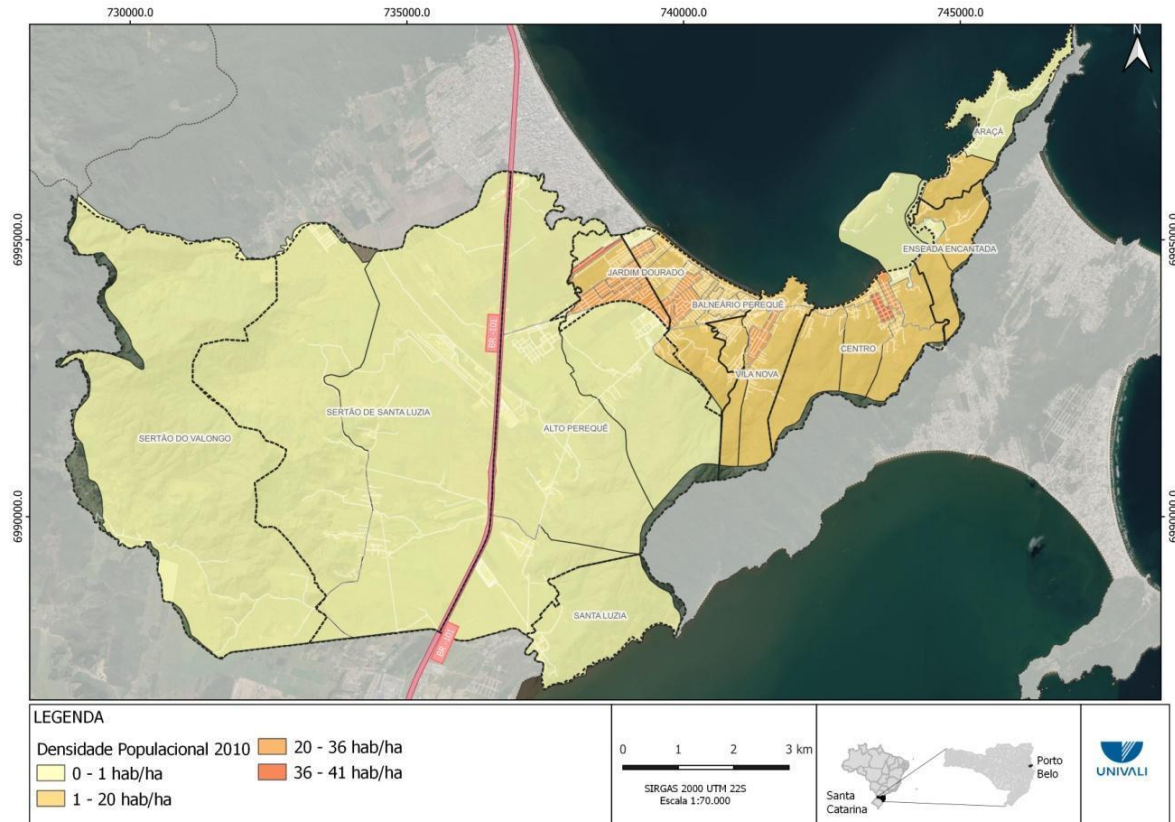




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.1. DEMOGRAFIA

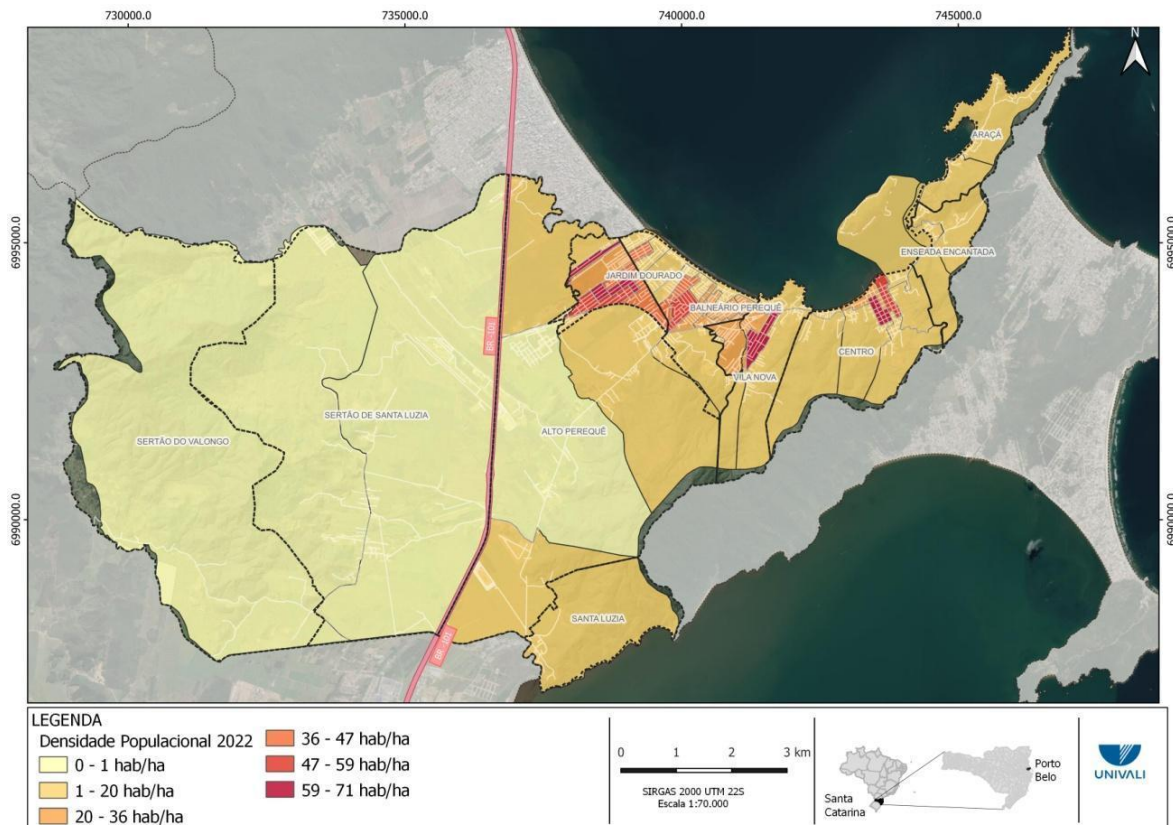
- Densidade populacional bruta por hectare nos setores censitários segundo os dados do Censo do IBGE de 2010.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.1. DEMOGRAFIA

- A densidade populacional bruta estimada para 2022 foi realizada a partir da projeção populacional utilizando a taxa de crescimento do município entre os anos de 2010 e 2021, conforme dados oficiais do IBGE, resultando na taxa de crescimento de 4,63%.



Projeção da densidade populacional bruta por setor censitário em Porto Belo para 2022. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do IBGE, 2010.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## **3.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO**

- Neste capítulo são demonstrados os principais dados socioeconômico da população de Porto Belo, a saber:
  - Renda;
  - Educação;
  - Saúde;
  - Vulnerabilidade Social.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.1. Renda

- O mapa a seguir apresenta o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis por domicílios particulares permanentes segundo os dados por setor censitário do Censo de 2010 do IBGE.
- Os valores da renda foram separados em faixas de renda utilizando o salário-mínimo do ano de 2010 que era R\$ 510,0.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

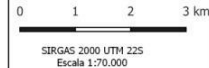
## 3.2.2. Educação

- O Relatório SEBRAE (SEBRAE/SC, 2023) apresenta dados do INEP, do Ministério da Educação, com o número total de 6.433 alunos matriculados na educação básica.
- São 11 Centros de Ensino Infantil, 12 Escolas de Ensino Fundamental I, 5 Escolas de Ensino Fundamental II e 3 Escolas de Ensino Médio, de redes públicas e privadas.



### LEGENDA

- Equipamentos Educacionais



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.3. Saúde

- De acordo com o relatório SEBRAE/SC, citando dados divulgados pelo DATASUS, Porto Belo possuía 40 estabelecimentos de saúde em junho de 2023, totalizando 80 leitos de internação, dos quais 10 leitos do SUS.
- Ainda em junho de 2023, segundo o DATASUS, o município contava com 350 profissionais ligados à área da saúde, sendo destes, 15 médicos, o que representa uma relação de médicos/mil habitantes de 0,54.
- **Os postos municipais de atendimento ambulatorial e médico estão distribuídos pelas regiões administrativas da cidade**



### LEGENDA

● Equipamentos de Saúde

0 1 2 3 km

SIRGAS 2000 UTM 22S  
Escala 1:70.000



UNIVALI



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- a) O **Cadastro Único (CadÚnico)** é um cadastro multifinalitário gerenciado pelo Ministério das Cidades. O instrumento auxilia a identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, apresentando um banco de dados com dados de renda, escolaridade, situação de trabalho e outras variáveis utilizadas para a definição dos cadastrados.
- O município possui 502 famílias cadastradas no sistema, que também serve para a definição dos beneficiários de programas sociais como Bolsa Família, Benefício da Prestação Continuada (BPC) e Minha Casa Minha Vida.



LEGENDA  
● CadÚnico

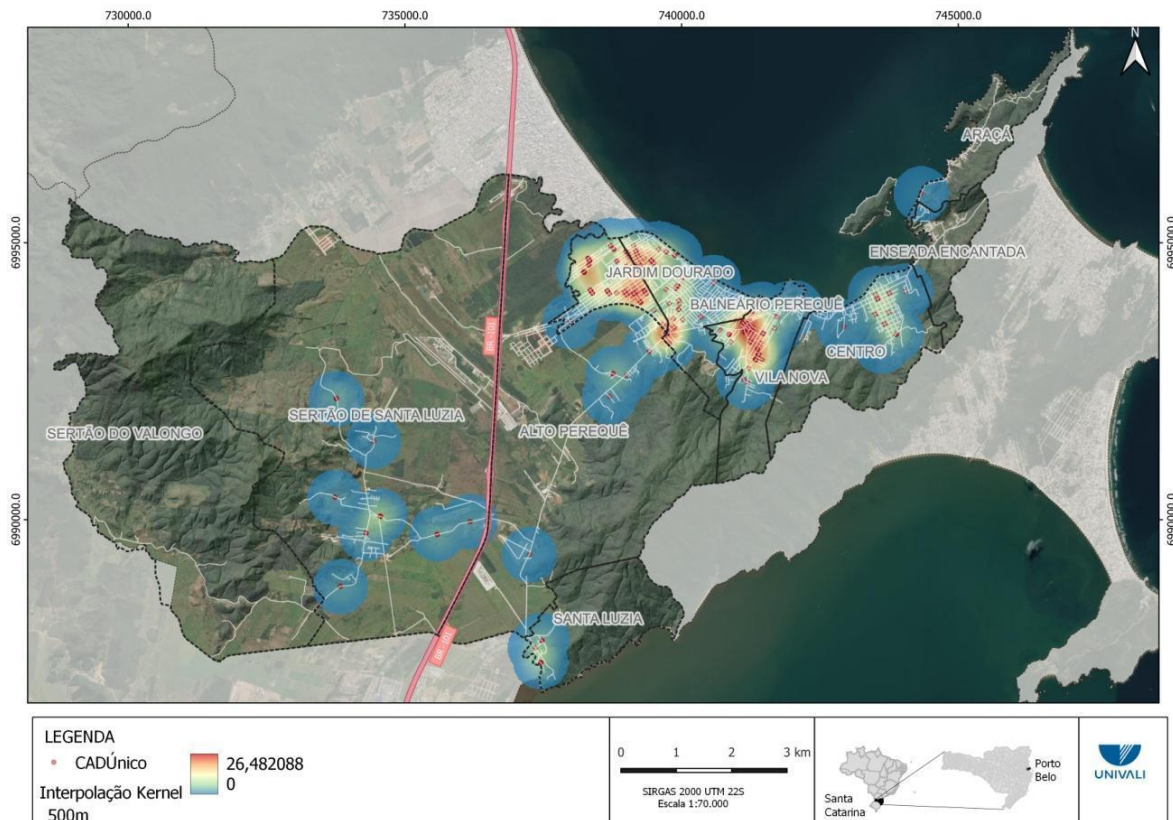
Fonte dados:  
Prefeitura.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- A partir do mapeamento dos beneficiários do CadÚnico é possível identificar as maiores concentrações de população com baixa renda nos municípios, apresentando uma informação complementar para se obter áreas de interesse público.
- Concentram-se principalmente nos bairros Vila Nova e Jardim Dourado.
- Contudo ainda existe grande número de famílias registradas no interior do município e nas proximidades da BR-101. Também aparecem registros no centro, Perequê e Santa Luiza.



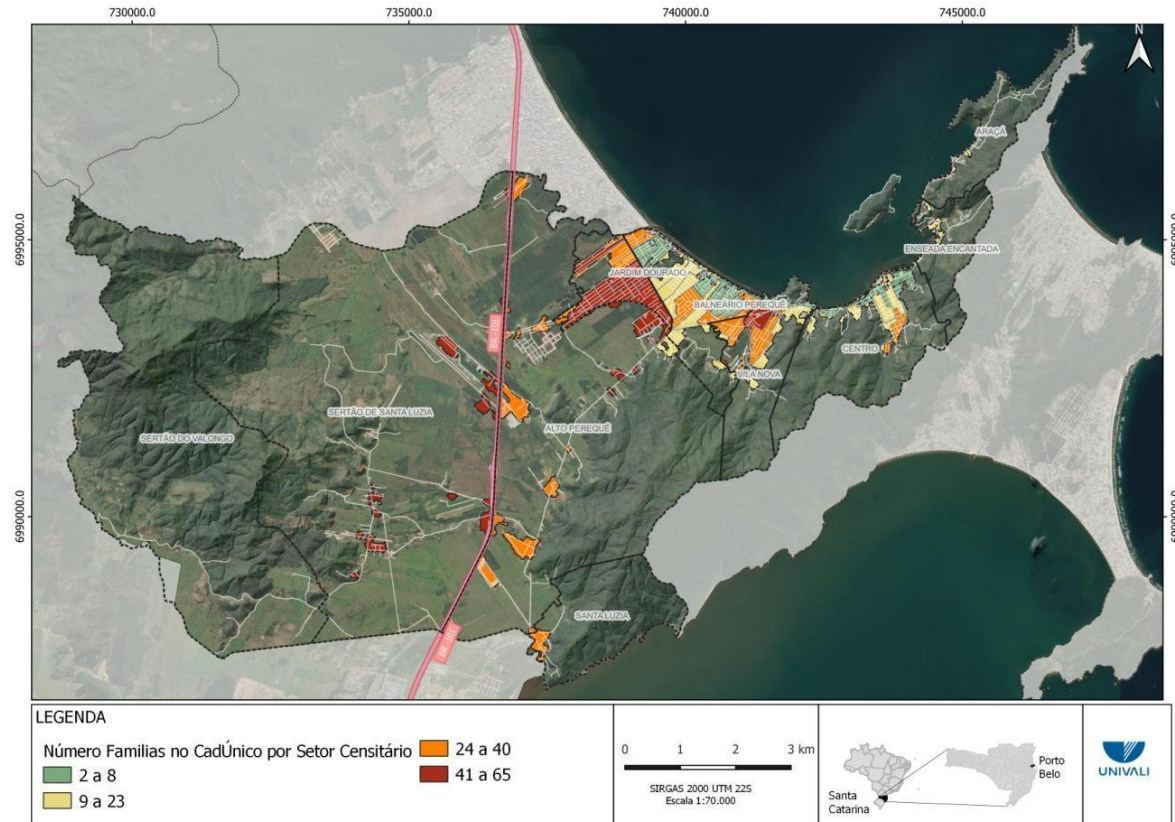
Mapa da concentração de domicílios com famílias registradas no CadÚnico. FONTE: Elaboração própria com base no CadÚnico, 2023.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- Para complementar a interpretação dos dados também foi realizado a espacialização do registro do número de famílias cadastradas no CadÚnico por setor censitário.



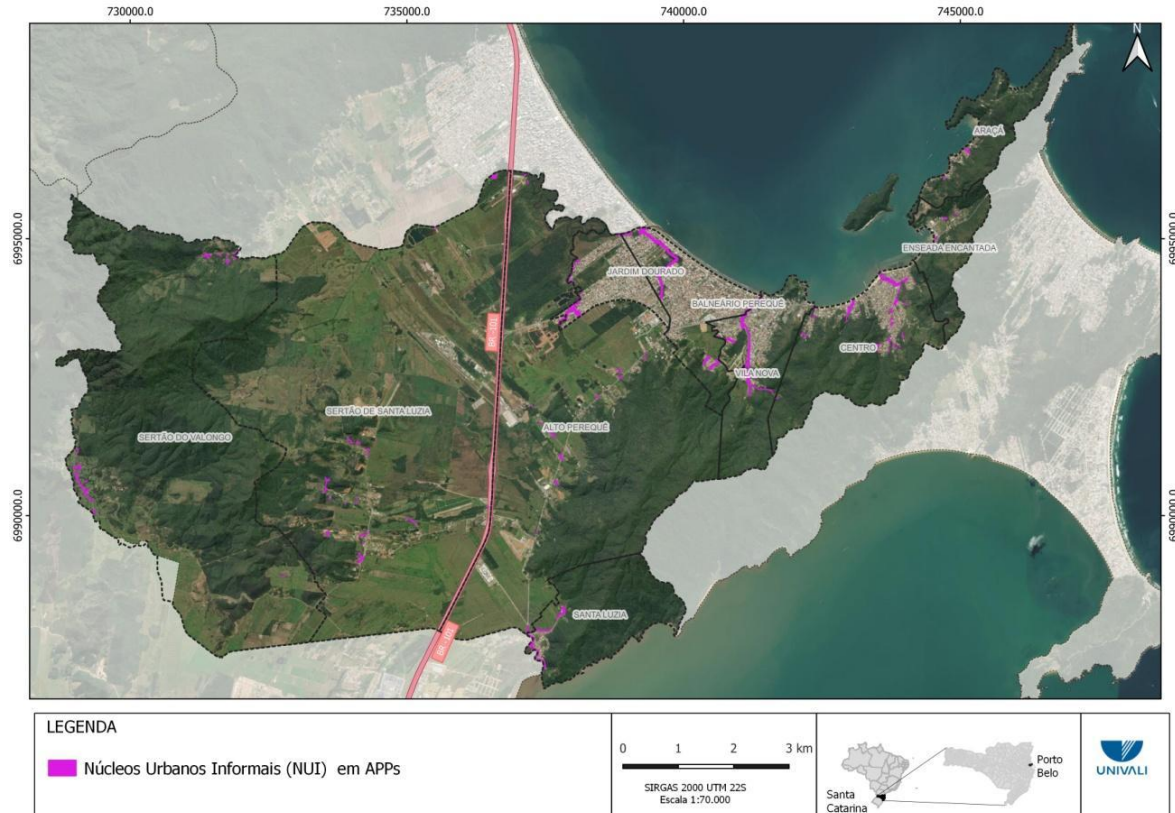
Distribuição geográfica das famílias cadastradas CADÚnico por setor censitário em 2021. FONTE: Elaboração própria com base Caruso, 2022.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- b) Núcleos Urbanos Informais



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- c) **Processos de Regularização Fundiária.**
- Até presente momento a prefeitura indicou que existe 137 Lar legal no município de Porto Belo, sendo que alguns já entregues no Bairro Vila Nova 2.
- Dados sobre Reurb não foram enviados.

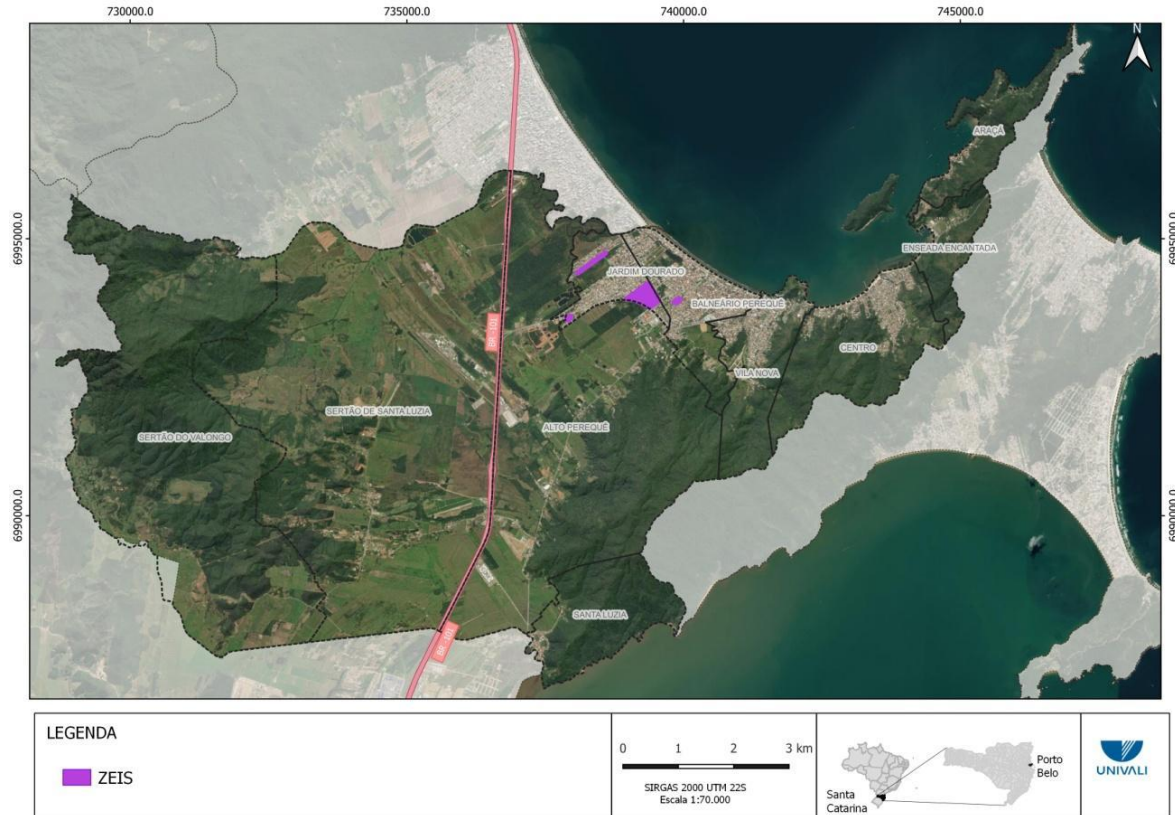


# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- d) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

No município existem 4 ZEIS definidas no zoneamento do plano diretor, conforme mapa.



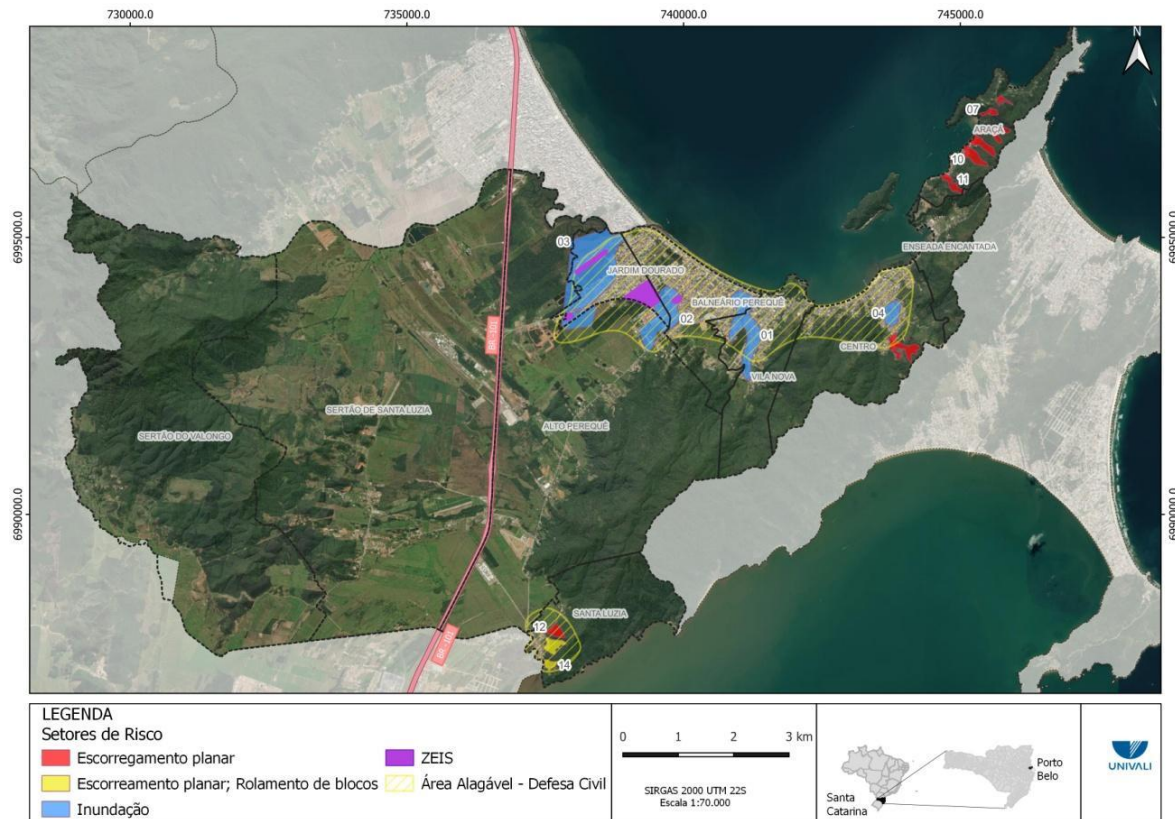
Distribuição geográfica da ZEIS. FONTE: Elaboração própria com base dados prefeitura.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- Entretanto percebe-se que as ZEIS estão nas áreas de maior fragilidade frente a inundações. Isso pode ser observado no mapa ao lado, que indica que as ZEIS estão em áreas de risco, sendo importante pensar em obras de engenharia e de fortalecimento da resiliência das comunidades para redução dos riscos.

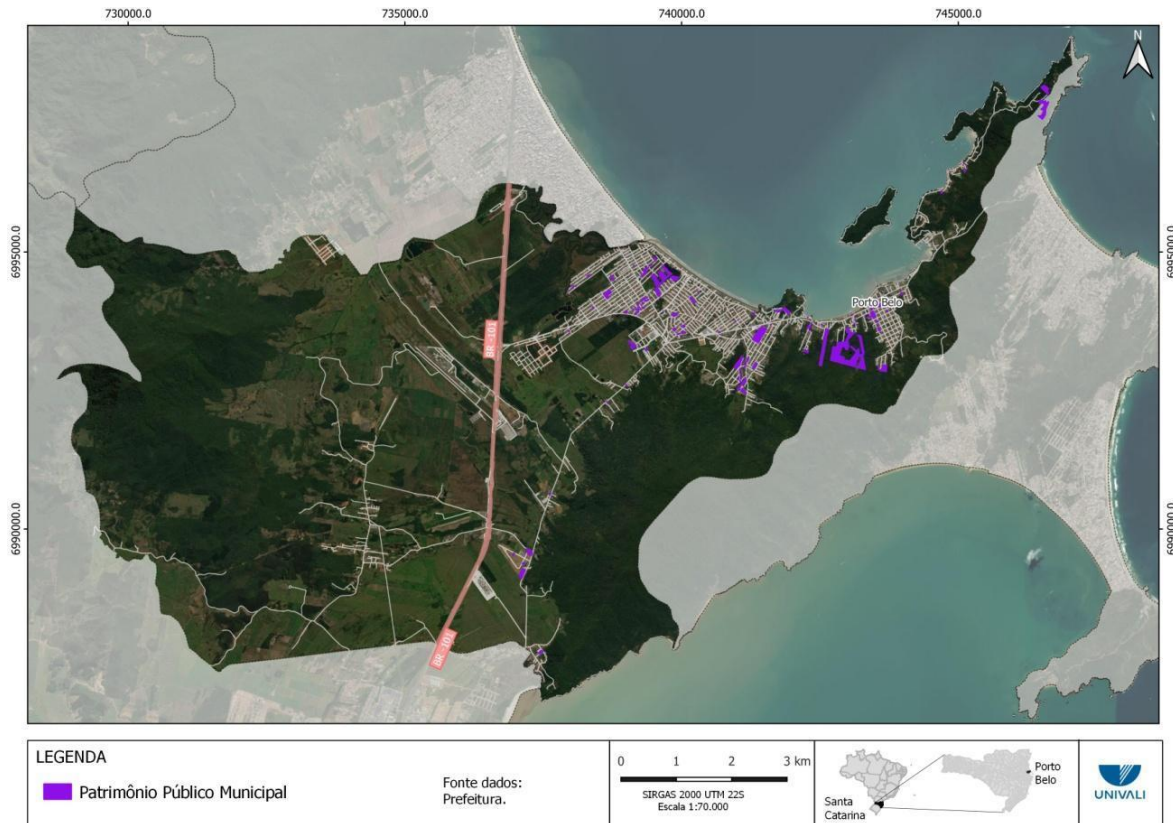


Distribuição geográfica da ZEIS com áreas de risco ambiental. Elaboração própria com base dados prefeitura, PMSB e CPRM.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

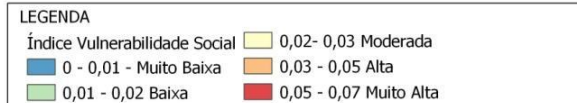
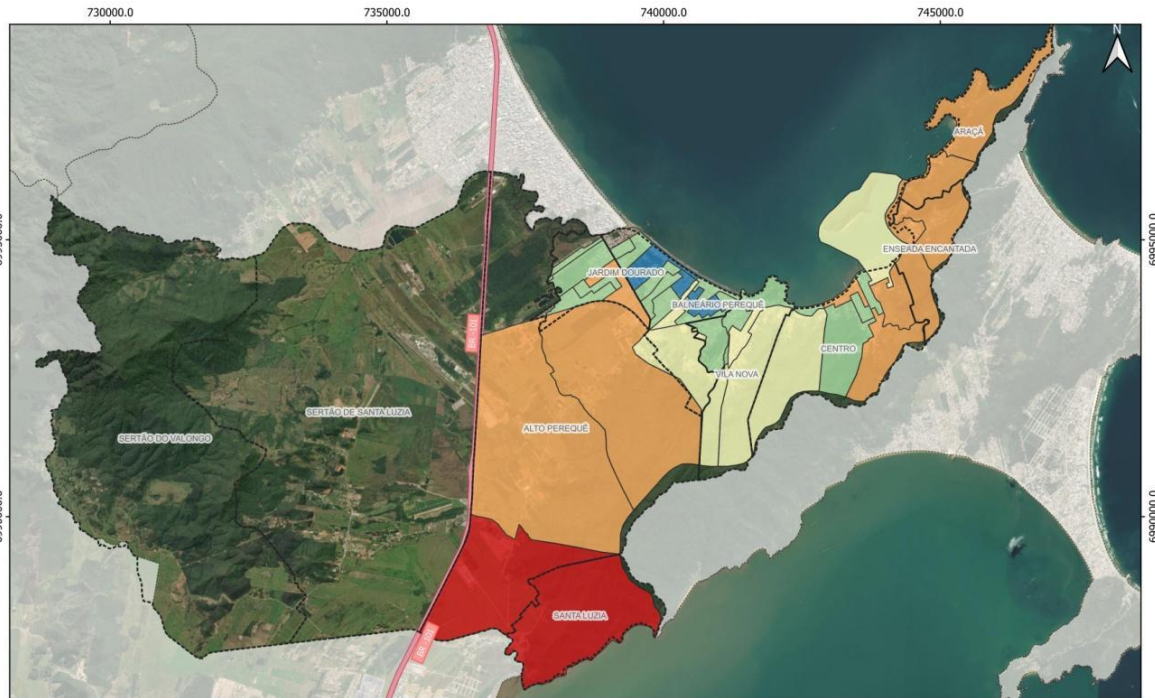
- No mapa ao lado pode-se se observar os terrenos que são **patrimônios público municipal**, ou seja, possíveis alternativas para a implementação de novas ZEIS assim como outras áreas de importância social para o município.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

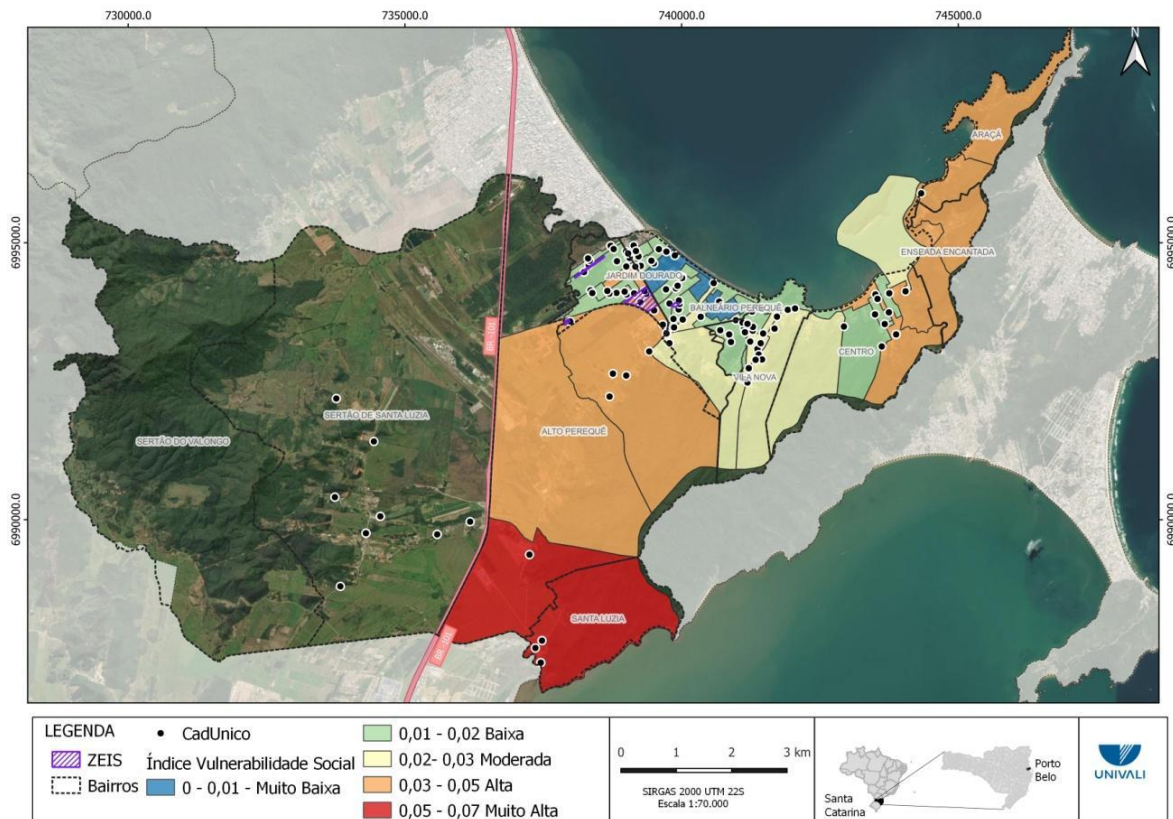
- e) **Vulnerabilidade Social e Precariedade Urbana**
  - Relacionadas especialmente à precariedade das infraestruturas urbanas, bem como das condições gerais dos assentamentos humanos nos diversos setores censitários da cidade.
  - Mede variáveis como qualidade do abastecimento de água, da existência ou não dos banheiros nas edificações, da existência de rede de esgoto sanitário ou similar, energia elétrica, coleta de lixo, etc



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.2.4. Vulnerabilidade Social

- Como complementação foi gerado um mapa síntese com os dados apresentados.
- Todas as ZEIS e a maior parte dos domicílios registrados no CadUnico estão localizados em zonas de vulnerabilidade social baixa ou moderada.



Síntese Índice de Vulnerabilidade Social com comunidades vulneráveis. FONTE: Elaboração própria, 2023.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.3. CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

- Segundo dados do município, o **turismo** vem atuando como um dos principais pontos de crescimento da economia local. No entanto, com o crescimento constante **surgem os problemas de infraestrutura**, como estradas e saneamento básico que não acompanham o desenvolvimento.
- Além disso, conta também com uma variedade de indústrias, destacando-se as de pesca, esquadrias, agropecuária, artefatos de cimento e construção civil. O comércio é bem diversificado, a prestação de serviços, a pesca, agricultura, pecuária, avicultura, extração de madeira.
- Dados apresentados em 2020 pelo IBGE, citados no Relatório Porto Belo em Números, apontam que o PIB de Porto Belo em 2020 alcançou o montante de R\$ 1.334.187.000,00, sendo:
  - 2,18% ligado à agropecuária
  - 9,82% à indústria
  - **76,93% ligado ao segmento de prestação de serviços**
  - 11,07% e 12,06% ligados à administração pública e impostos, respectivamente.



## **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

### *3.3.1. Geração de Emprego e Renda*

- Em junho de 2023, segundo o Relatório SEBRAE (2023), a quantidade de admitidos no trabalho formal foi de 776 pessoas, enquanto desligados resultou de 622, com um saldo positivo de 154. A taxa média anual de crescimento na quantidade de empregos entre 2015 e 2021 foi de 8,24%.
- Ainda de acordo com o relatório, em 2021 o município contava com 1.784 estabelecimentos totalizando 8.536 empregos formais, com **92,88% de estabelecimentos correspondendo à microempresas.**
- A **média salarial** dos trabalhadores formais de Porto Belo foi de **R\$ 2.392,00** em 2021.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## *3.3.2. Programa Bolsa Família*

- Segundo o Relatório Porto Belo em números (SEBRAE/SC, 2023), a quantidade de **famílias beneficiadas** pelo Programa Bolsa Família em junho de 2023 era de **550**.
- O valor total repassado ao município referente ao Programa, também em junho de 2023 totalizou R\$ 413.384,00, sendo o **valor médio por família de R\$ 751,61**.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.3.3. Agricultura

- **A estrutura fundiária é predominantemente rural**, com propriedades de 50 ha, sendo que dos 163 estabelecimento rurais, 88% são caracterizados como minifúndios ocupando aproximadamente 30% do total de terras agrícolas.
- As principais culturas são: **banana, cana de açúcar, feijão, mandioca, milho, batata, arroz e tomate.**



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.3.4. Pecuária

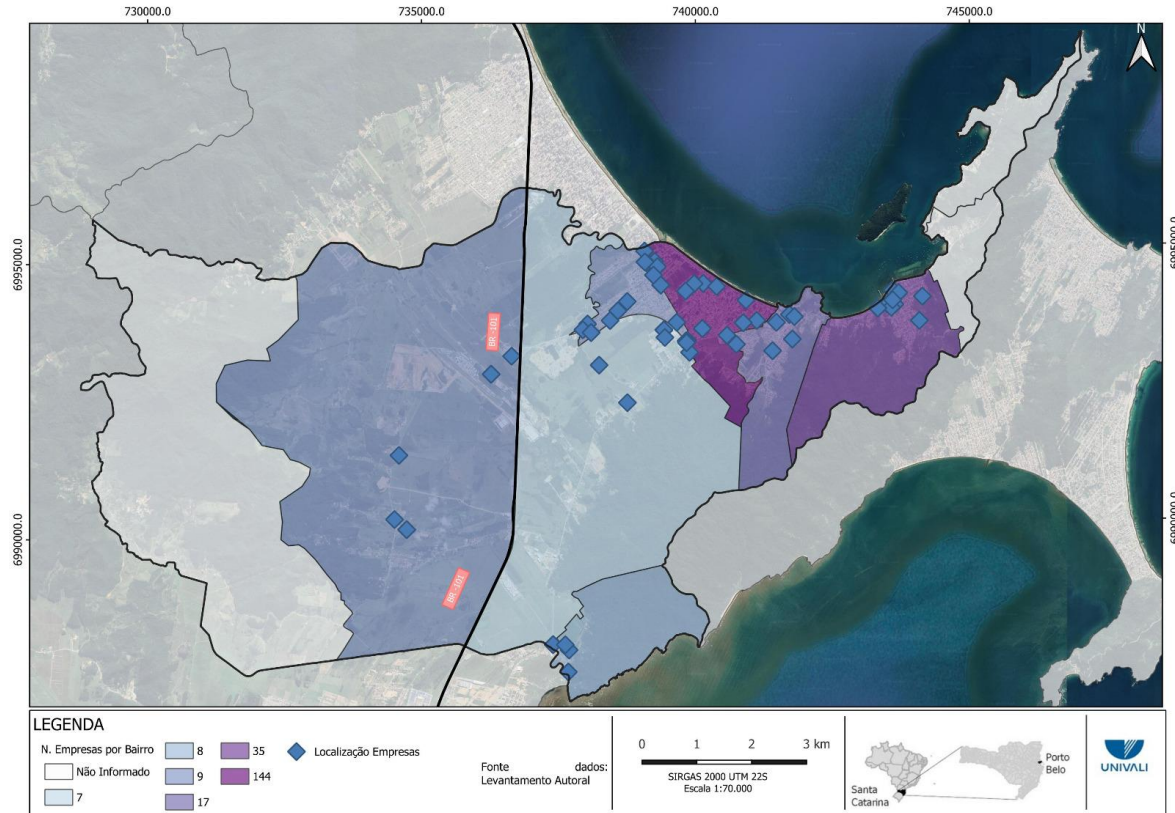
- A **pecuária (bovinocultura)** está presente como atividade secundária em **80% das propriedades rurais**.
- Encontra-se ainda a **avicultura**, contando o município com uma fábrica de ovos de grande porte e a extração de madeira realizada em algumas propriedades, tendo como finalidade a utilização como combustível para fornos e fogões, fabricação de carvão e beneficiamento.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.3.5. Empresas

- Em relação às empresas ativas no município de Porto Belo é possível verificar sua concentração especialmente nos bairros **Balneário Perequê** e **Centro**.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.4. TURISMO

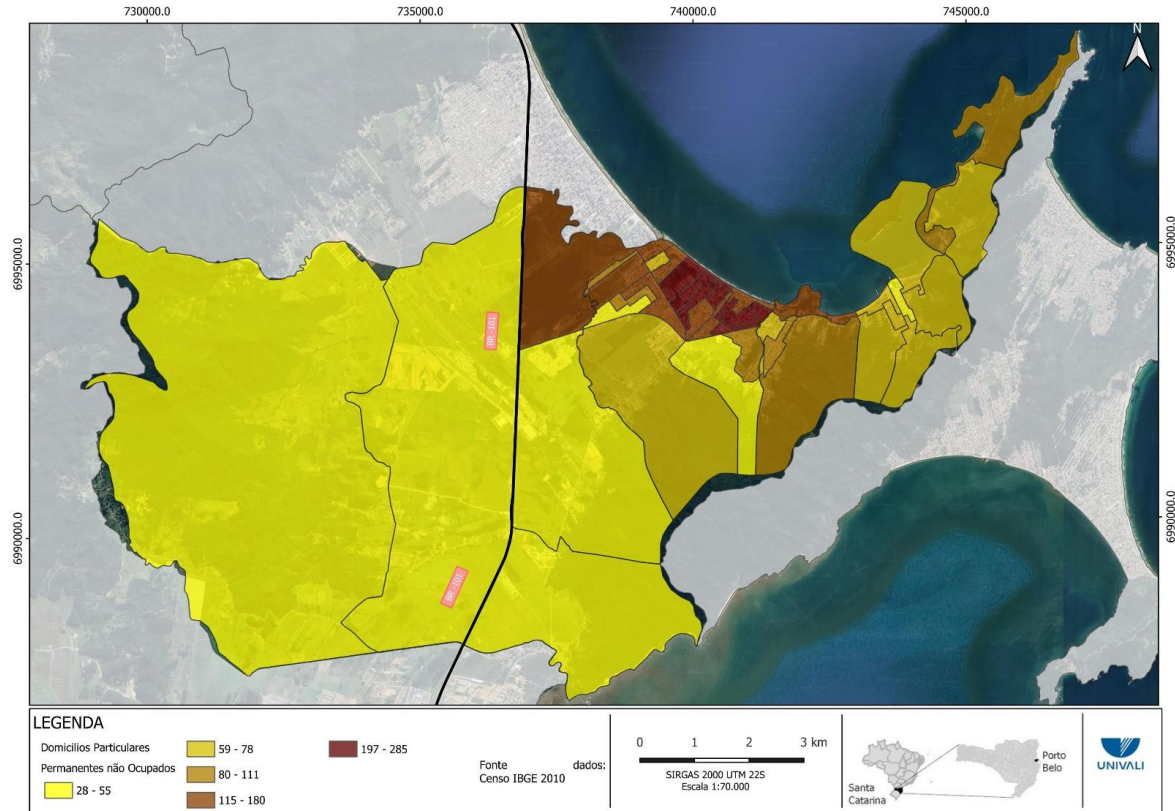
- Porto Belo encontra-se geograficamente situada na região norte do litoral catarinense, uma área de privilegiada localização pela vasta presença de belezas cênicas naturais. Este panorama é enriquecido pela preservação dos costumes legados pelos colonizadores açorianos, os quais, ao longo dos anos, permeiam a identidade local. A linguagem arquitetônica tradicional e a prática da pesca artesanal funcionam como marcadores visíveis destas influências, conferindo, assim, singularidade à localidade.
- Em 2009, foi considerada a Capital Catarinense dos Transatlânticos;
- Faz parte da região turística Costa Verde e Mar;
- Faz parte da AMFRI;
- Possui um turismo muito sazonal, atrelado ao turismo de Sol de Praia.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.4. TURISMO

- Outra característica possível de observar em Porto Belo é que sua população flutuante se faz presente principalmente nas ocupações próximas ao mar, afirmando a vocação turística de seu litoral.
- O mapa ao lado demonstra onde localizam-se as habitações de uso permanente não ocupadas, associadas às segundas residências.



População flutuante por setor censitário de Porto Belo. FONTE: Elaboração própria com dados do IBGE, 2010

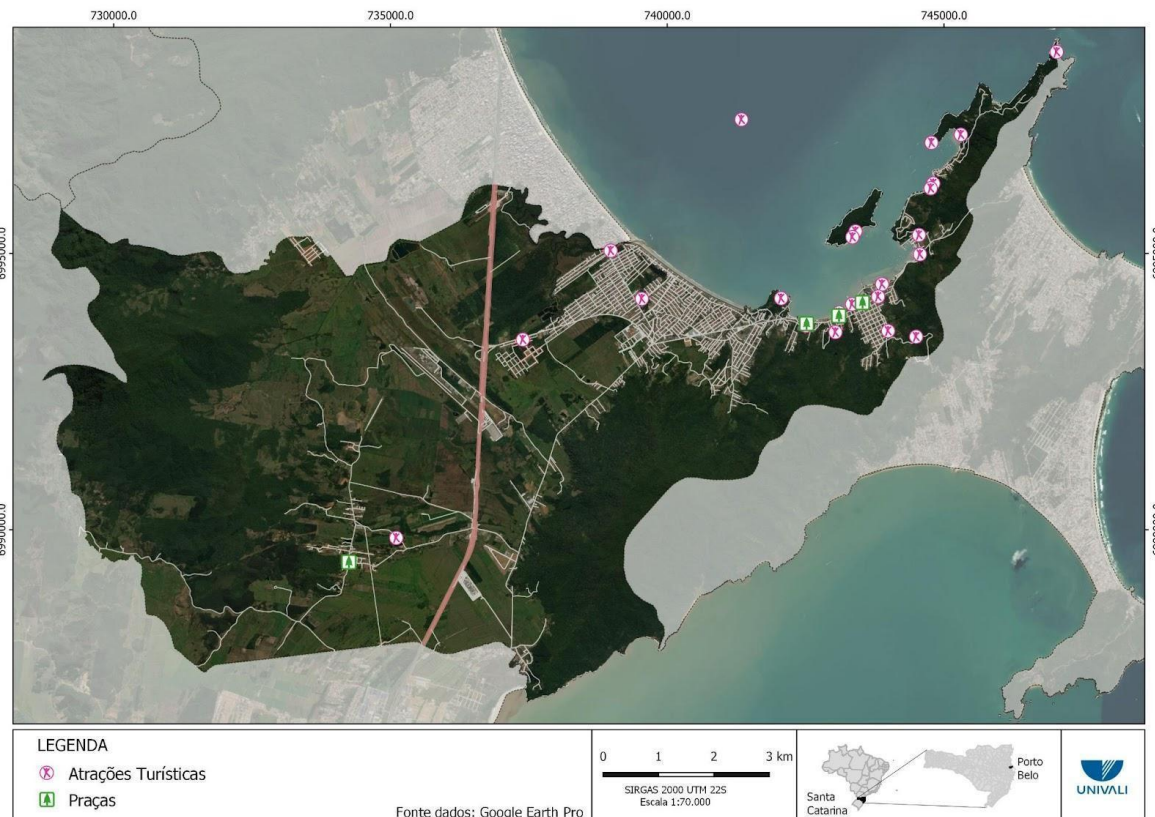




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.4.1. Atrativos Turísticos

- Por sua privilegiada localização junto ao mar, Porto Belo acaba concentrando boa parte dos seus atrativos turísticos junto ou próximo à faixa litorânea.
- São diversas praias que recebem banhistas, bem como atividades relacionadas ao contato com o mar, como os passeios de barco e a visita à Ilha de Porto Belo.

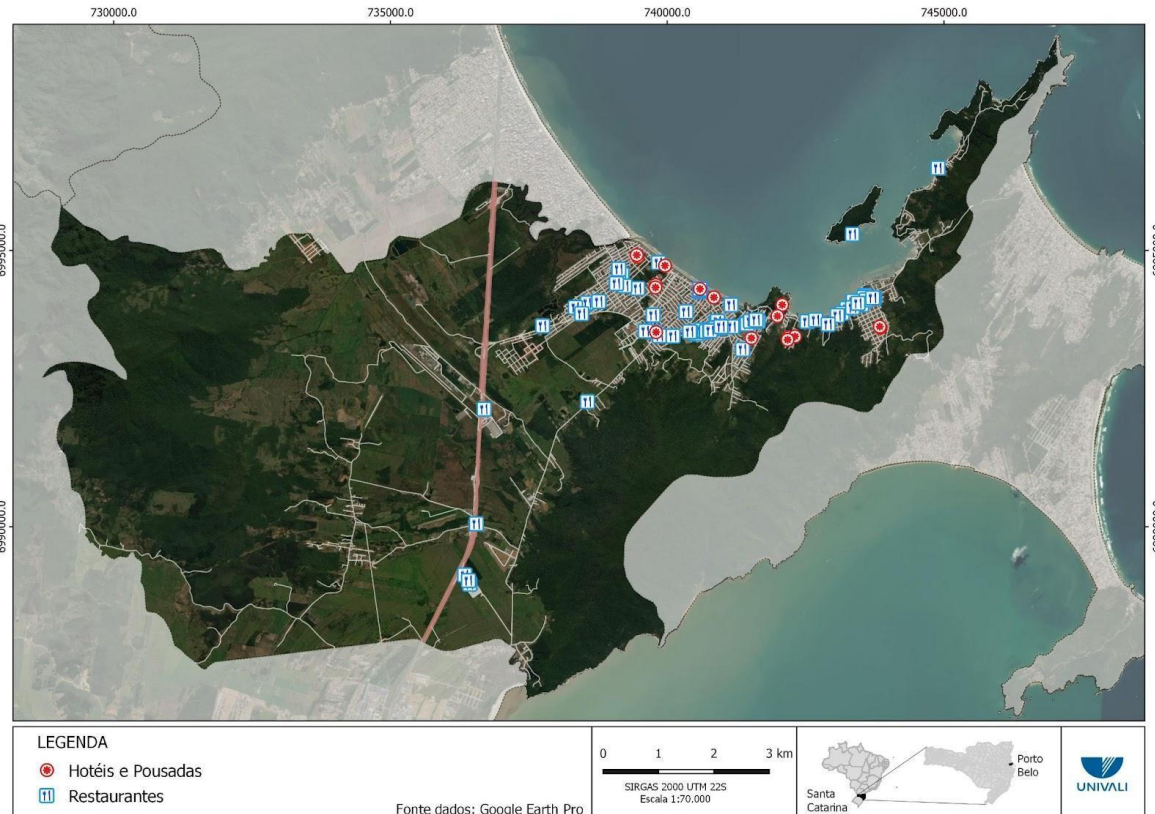


Mapa atrativos turísticos de Porto Belo. FONTE: Elaboração própria com dados do Google Earth, 2023

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.4.2. Infraestrutura Turística

- Porto Belo possui hotéis e pousadas próximas às principais praias da cidade, como a Praia do Perequê e Centro. Também possui uma vasta rede de hospedagem atrelada às plataformas digitais como o Airbnb, com quase 500 domicílios anunciados (AirBnB, 2023).
- Abriga grande quantidade de serviços de alimentação localizados nas principais ruas do sistema viário, e também próximos das áreas de praia. Destacam-se a concentração ao longo da Av. Governador Celso Ramos, sobretudo em seu trecho junto ao Perequê, e no Bairro Centro, um bairro com aspectos culturais importantes da cultura açoriana.

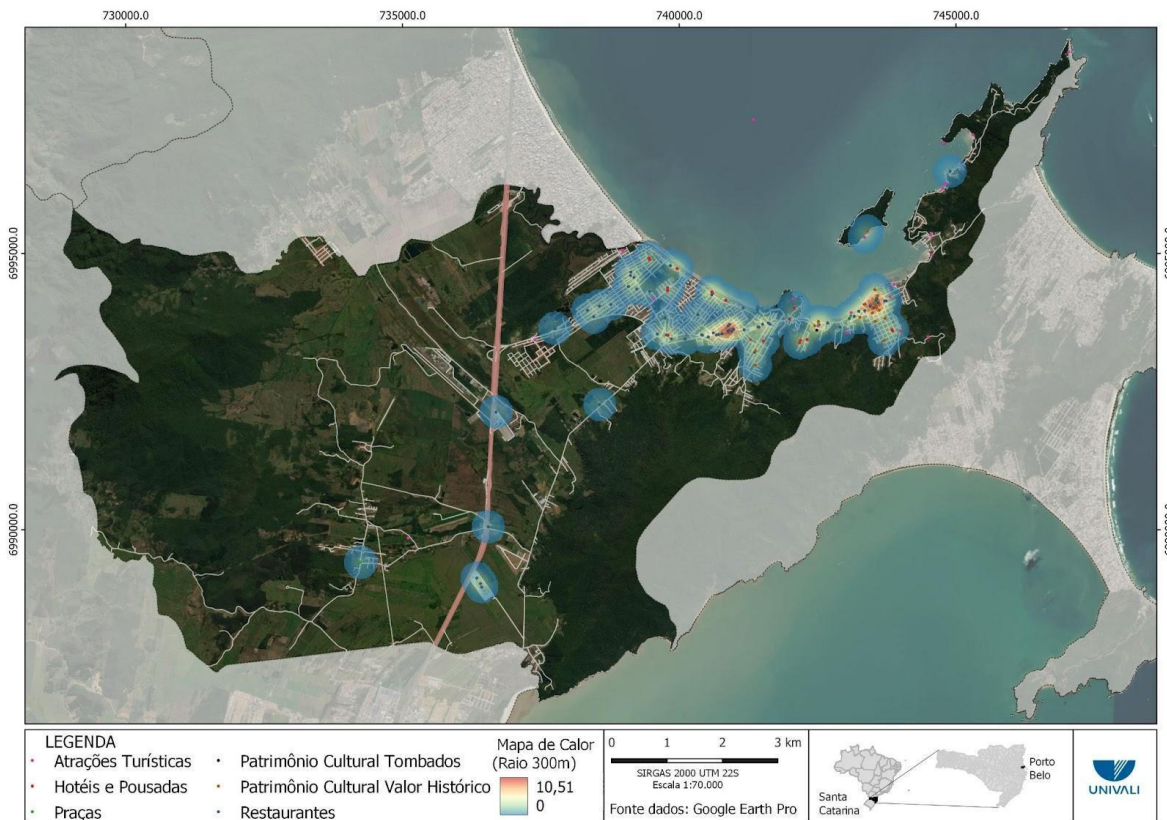


Mapa da infraestrutura turística de Porto Belo. FONTE: Elaboração própria com dados do Google Earth, 2023

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 3.4.3. Concentração Atividades Turísticas e Culturais

- Após o cruzamento dos dados turísticos do município de Porto Belo, desenvolveu-se um mapa de *hotspots* da cidade, com indicação do nível de intensidade onde o turismo se faz mais presente.
- Existem diversos núcleos turísticos distribuídos de forma generalizada ao longo da cidade, sobretudo junto às praias e às vias de acesso. Destacam-se, contudo, o Bairro Centro (histórico) e a Avenida Governador Celso Ramos, importante via de ligação da cidade.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

- Este capítulo tem por objetivo demonstrar os principais aspectos socioculturais de Porto Belo, dando ênfase nas questões de patrimônio cultural:
  - Patrimônio Cultural Material - Bens Tombados;
  - Patrimônio Cultural Material - Outros bens Imóveis com Valor Histórico;
  - Patrimônio Cultural Imaterial - Aspectos Culturais;
  - Sítios Arqueológicos;
  - Patrimônio Paisagístico e Natural;
  - Terras Quilombolas.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1. PATRIMÔNIO CULTURAL

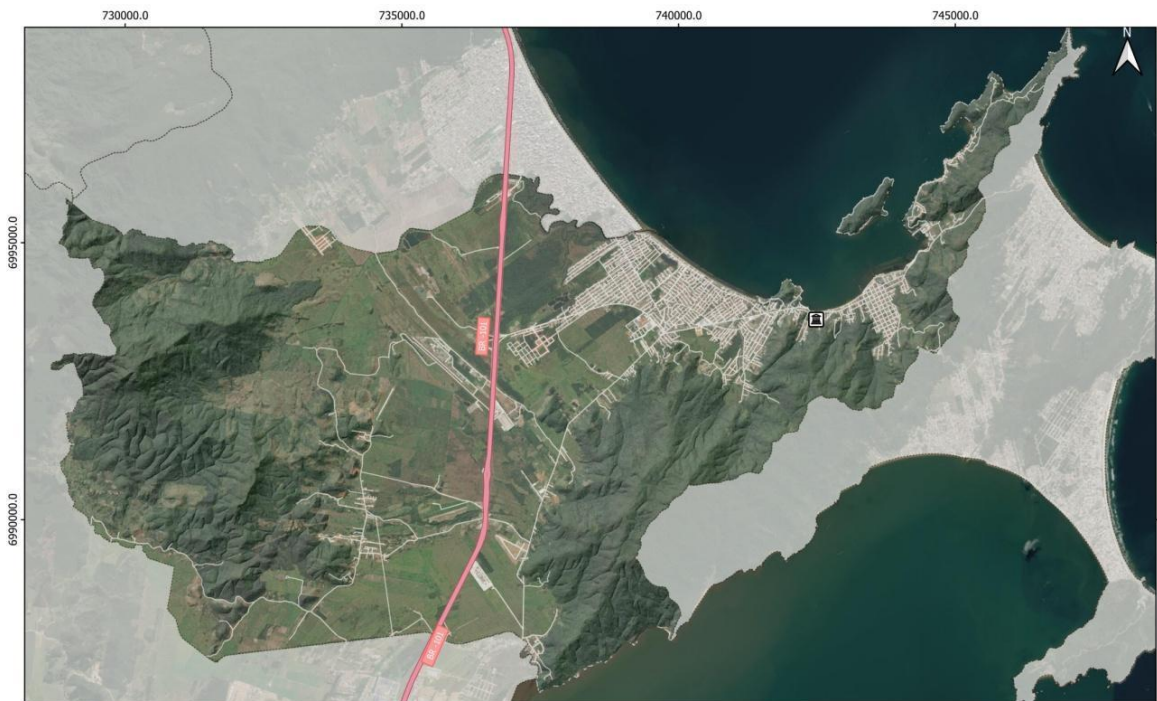
- Segundo a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, de 1972 (IPHAN, 1972), o patrimônio cultural refere-se ao conjunto de bens culturais que uma sociedade ou comunidade considera valioso e deseja preservar sua identidade para as gerações futuras.
- Porto Belo possui um notável conjunto patrimonial, tangível e intangível, que remete principalmente à cultura açoriana e pesca.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.1. Patrimônio Cultural Material - Bens Tombados

- O patrimônio cultural tombado é constituído por bens imóveis (edificações, conjuntos edificados, paisagens etc.) com valor histórico reconhecido pelo órgão municipal, estadual, federal.
- Porto Belo possui apenas um bem imóvel tombado, a Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos. Fica localizada na Avenida Governador Celso Ramos, nº1348, no Bairro Centro.



### LEGENDA

☐ Patrimônio Cultural Material - Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos

0 1 2 3 km

SIRGAS 2000 UTM 22S  
Escala 1:70.000



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.2. Patrimônio Cultural Material - Outros Bens Imóveis com Valor Histórico

- Porto Belo abriga um conjunto arquitetônico e paisagístico com valor histórico importante para a identidade da cidade, representado por edificações residenciais de estilo açoriano, bem como edifícios religiosos, principalmente. Destacam-se:
  - Praça da Bandeira;
  - Casa do Sr. Alferes José Vieira;
  - Casa do Dr. Frederico Scheffler; e
  - Casa Gualberto Leal Nunes.



### LEGENDA

Patrimônio Cultural Material - Bens com Valor Histórico

0 1 2 3 km

SIRGAS 2000 UTM 22S  
Escala 1:70.000



UNIVALI



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.3. Patrimônio Cultural Imaterial - Aspectos Culturais Tombamento

- O município de Porto Belo possui, em nível municipal, o tombamento de uma série de aspectos culturais com valor histórico reconhecido, configurando uma rede de proteção do patrimônio cultural imaterial da cidade bastante rica. Dentre as diversas atividades, destacam-se principalmente aquelas destinadas às tradições pesqueiras e religiosas, sobretudo de festas ou símbolos
- A cidade possui uma lei que institui o Plano Municipal de Cultura de Porto Belo, (Lei nº2152/2014), com duração de 10 anos, e que constitui um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura.

Patrimônio Cultural Imaterial Tombado	Natureza	Lei
A "bateira"	Pesqueira	Decreto Nº 1233/2014
Terno dos Reis	Religiosa	Lei 2282/2015
Festa da Tainha	Pesqueira	Lei 2353/2015
Artesão	Geral	Lei 2354/2015
Semana da Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural da Cidade de Porto Belo	Geral	Lei 2428/2016
Arrasto de Praia da Tainha	Pesqueira	Lei 2514/2017
Arrasto de Camarão	Pesqueira	Lei 2515/2017
Folguedo do Boi de Mamão	Geral	Lei 2630/2018
Festa do Nosso Senhor dos Passos	Religiosa	Lei 2638/2018
Festa do Senhor Bom Jesus dos Aflitos	Religiosa	Lei 2639/2018
Festa da Nossa Senhora Aparecida	Religiosa	Lei 2640/2018
Festa de São Cristóvão	Religiosa	Lei 2641/2018
Festa de São Jose	Religiosa	Lei 2642/2018
Festa de Nossa Senhora de Lourdes	Religiosa	Lei 2643/2018
Procissão das Cruzes	Religiosa	Lei 2644/2018
Festa do Divino Espírito Santo	Religiosa	Lei 2645/2018
Festa de São Pedro	Religiosa	Lei 2689/2018
Encenação Paixão de Cristo	Religiosa	Lei 2762/2019
Festa da Sagrada Família	Religiosa	Lei 2909/2020
Projeto Caminho dos Sertões	Rural	Lei 3013/2021
Festa de Santa Terezinha	Religiosa	Lei 3169/2022





# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.4. Patrimônio Cultural Imaterial

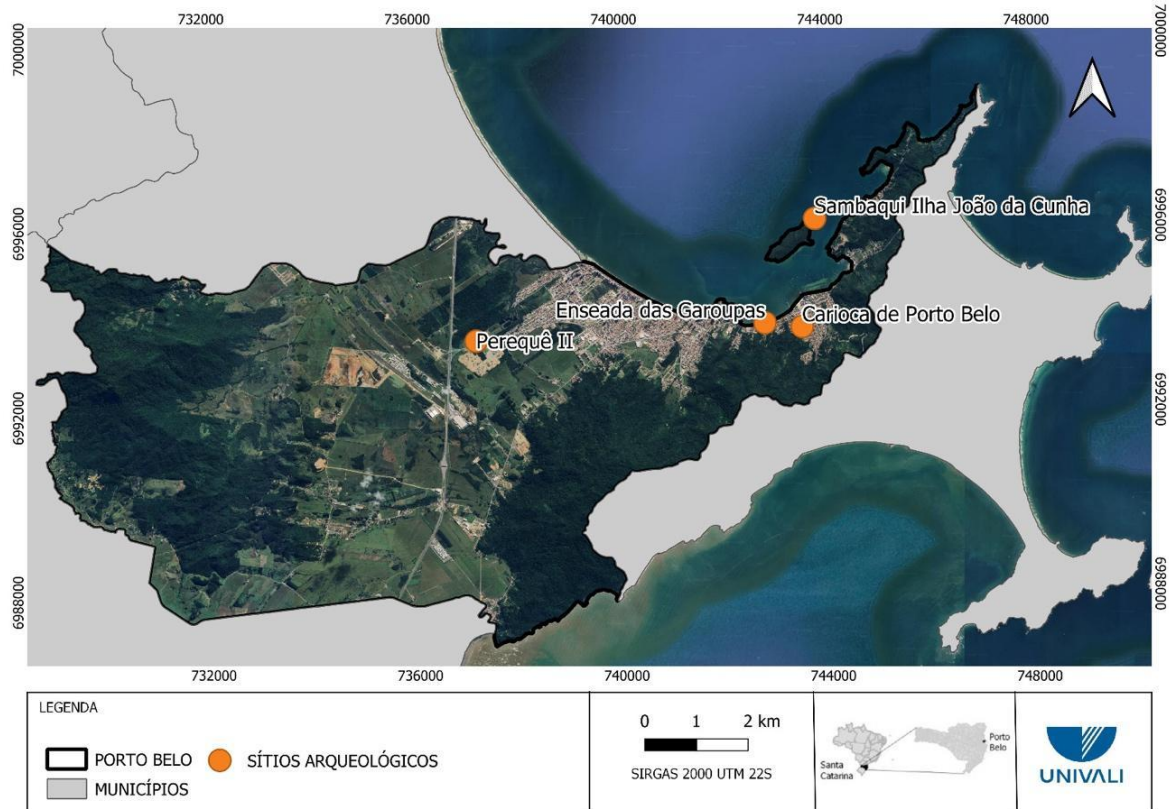
- Regularmente, Porto Belo é palco de tradições culturais relevantes, através de festas típicas ligadas sobretudo a sua cultura pesqueira. Destacam-se a Festa da Tainha e o Festival do Camarão.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.5. Sítios Arqueológicos

- Os sítios arqueológicos são considerados bens culturais de natureza material, de acordo com o art. 20 da Constituição Federal.
- No município de Porto Belo são encontrados 10 sítios arqueológicos





# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 4.1.7. Terras Quilombolas

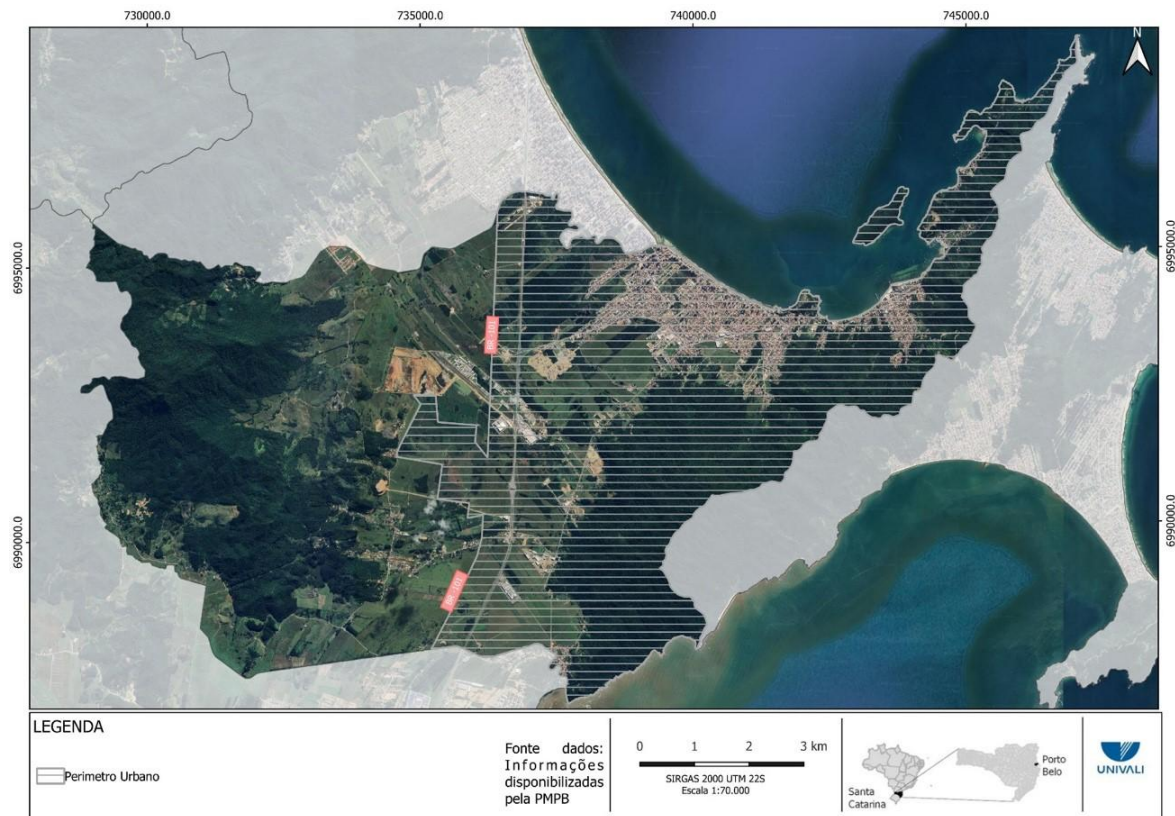
- Porto Belo possui uma importante comunidade Quilombola, que remonta da última década do século XIX, e localiza-se no Sertão do Valongo, em um ambiente rural e de vale, reunindo 34 famílias (Godoy e Rabelo, 2008).
- Nesta comunidade quilombola, o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) identificou um total de 19 referências culturais de relevância. Estas referências estão intrinsecamente ligadas às dimensões da religiosidade, ruralidade e ascendência negra que caracterizam essa comunidade. Destacam-se:
  - Fabrico e utilização da galhota;
  - Rituais e cultos religiosos;
  - Plantio Agroecológico e outros.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5. CARACTERIZAÇÃO URBANA

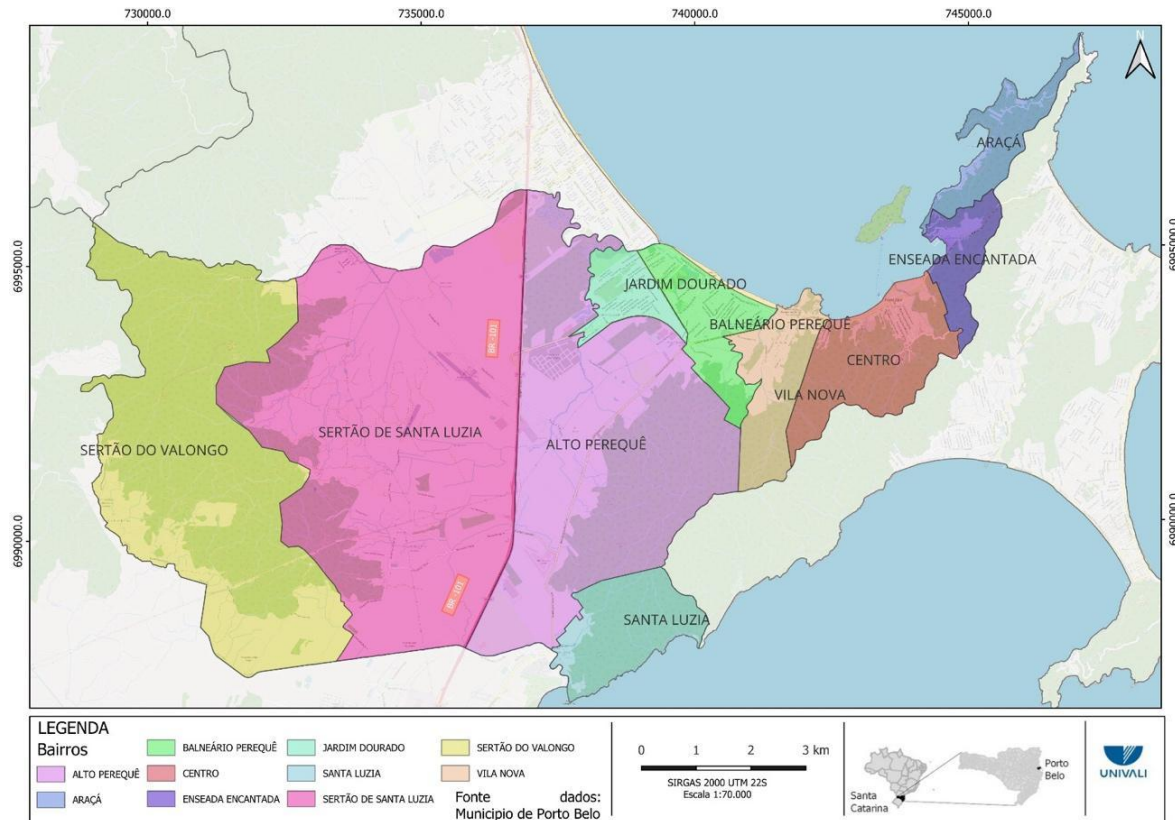
- Os aspectos referentes à urbanização constituem o último dos elementos associados aos dados territoriais, tendo como finalidade a caracterização do município de Porto Belo prevista no escopo deste projeto.
- O primeiro mapa demonstra o perímetro urbano da cidade.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5. CARACTERIZAÇÃO URBANA

- O mapa ao lado demonstra a divisão por bairros.
- Nota-se a discrepância entre a definição de áreas urbanas x limites de bairros.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1. INFRAESTRUTURA URBANA

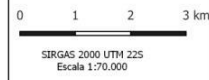
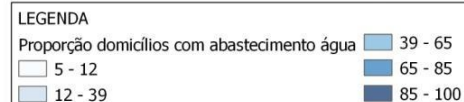
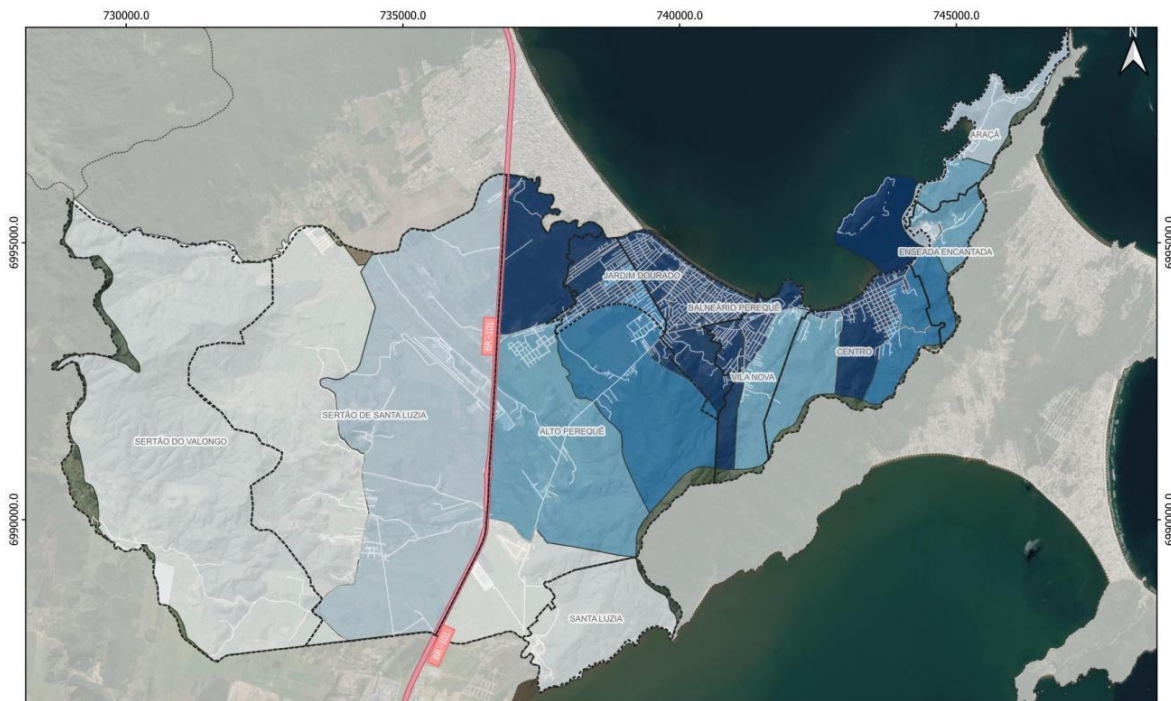
- Por Infraestrutura urbana entende-se o conjunto de sistemas técnicos e seis componentes necessários ao suporte das funções urbanas, incluindo aspectos econômicos, sociais e institucionais no ambiente urbano (ZMITROWICZ E NETO, 1997). Trata-se de uma obrigação legal no sentido da provisão dos serviços urbanos básicos pela administração municipal aos seus munícipes, pagantes de IPTU.
  
- No que se refere à realidade do município de Porto Belo, são apresentados os dados de:
  - Abastecimento de água;
  - Esgoto sanitário;
  - Coleta de resíduos;
  - Drenagem e manejo urbano de águas pluviais;
  - Balneabilidade; e
  - Energia elétrica.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.1. Abastecimento de Água

- O sistema de abastecimento de água de Porto Belo segundo os dados do Censo 2010 os setores com melhor cobertura deste serviço estão nos bairros do Perequê, Centro, Vila Nova e Enseada Encantada. Já o bairro Araçá e porções do Alto Perequê apresentam qualidade moderada com 35% a 65% dos domicílios com abastecimento de água.
- Os bairros com menor número de domicílios ligado ao abastecimento geral de água do município localizam-se na ponta extrema do Araçá e os bairros Santa Luzia, Sertão de Santa Luzia e Sertão do Valongo.

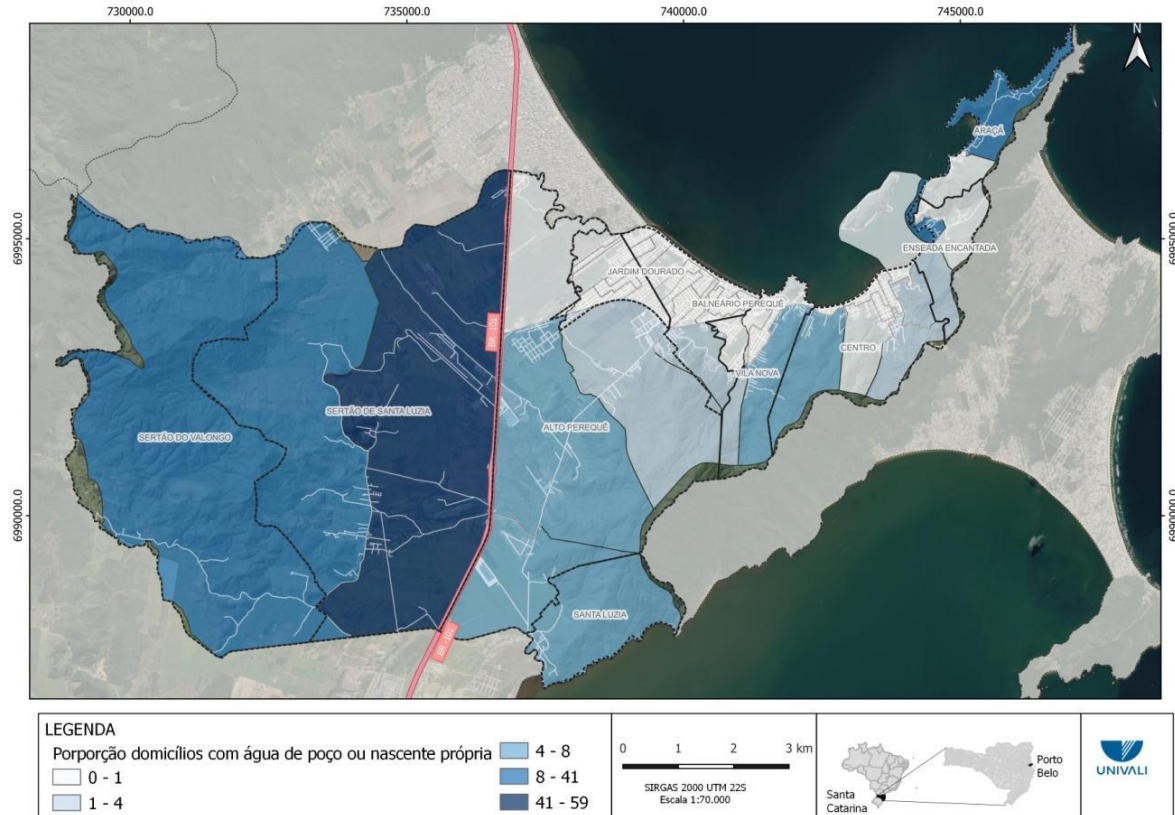




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.1. Abastecimento de Água

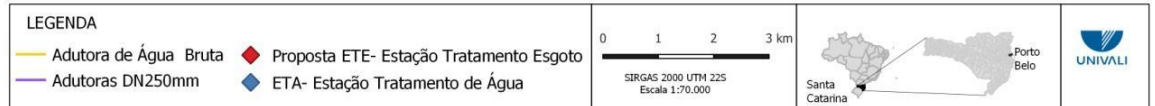
- Por consequência, os bairros Araçá, Alto Perequê, Santa Luzia e Sertão do Valongo são os que apresentam menor proporção de municípios sem água encanada e, conseqüente, maior número de abastecimentos via poço artesiano ou nascente.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.2. Esgoto Sanitário

- O Plano Municipal de Saneamento Básico de 2019 descreve que atualmente a rede coletora de esgoto de Porto Belo possui 19,3 km e 1.314 ligações. Entretanto, nenhuma das edificações efetivamente recebe tratamento, pois o município ainda não apresenta uma Estação de Tratamento de Esgoto instalada.
- A estrutura de saneamento hoje do município, ao lado, indica a localização da rede de adutoras e ETA, assim como as 3 localidades propostas para instalação da ETE indicadas pela prefeitura e antiga responsável pela gestão de água e esgoto, a CASAN.



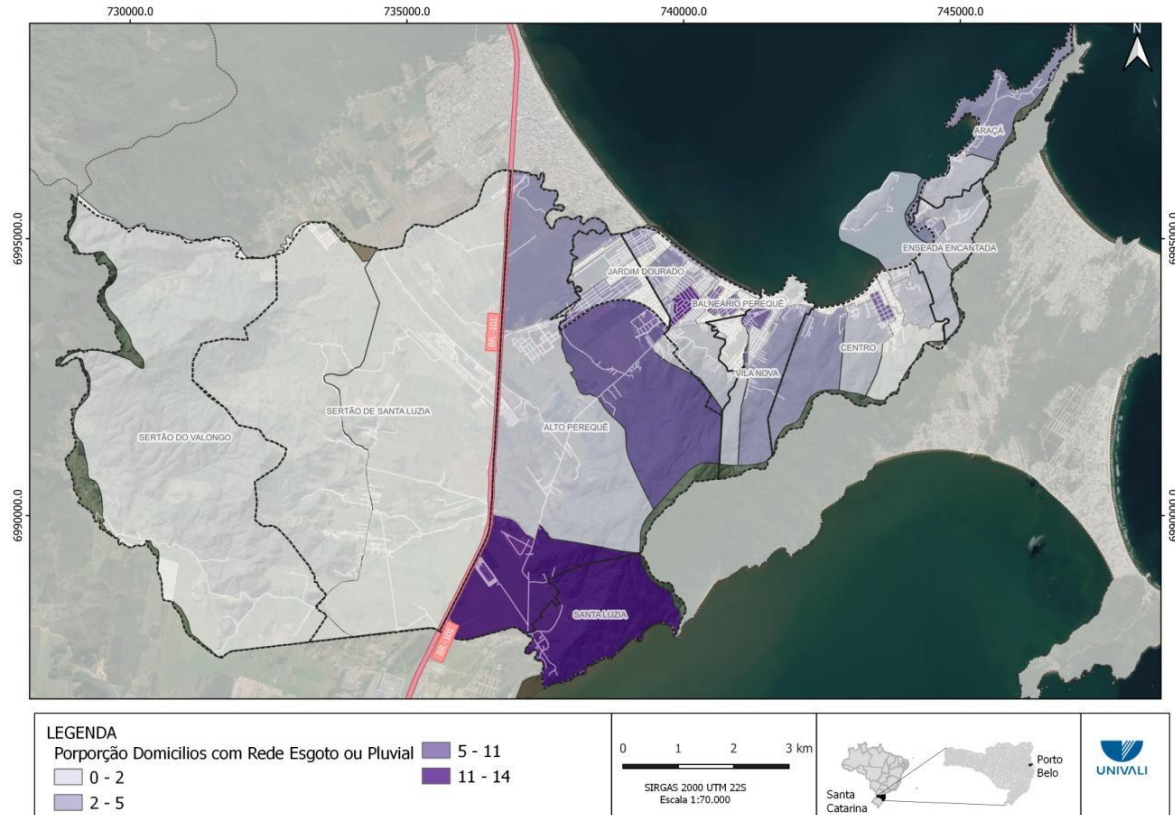
Infraestrutura de saneamento Porto Belo- ETA e adutoras. FONTE Elaboração própria com base nos dados do PSPB, 2019.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.2. Esgoto Sanitário

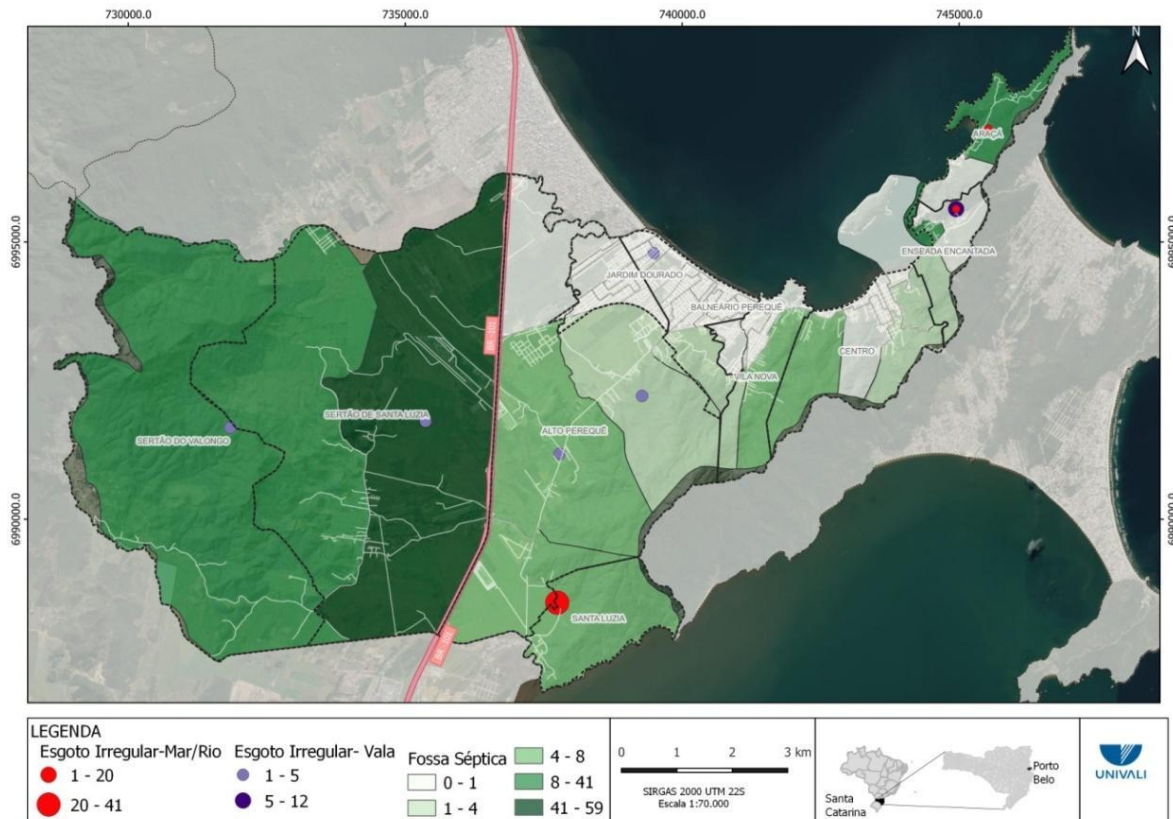
- Em 2010 os dados dos domicílios por setor censitário indicavam que somente 14% dos domicílios estavam ligados a rede de esgotamento sanitário.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.2. Esgoto Sanitário

- A maior parte dos municípios já possuía sistema próprio de tratamento, sendo que a proporção de domicílios com fossa séptica em 2010 segundo o Censo IBGE pode ser observada no mapa ao lado.
- É possível observar os domicílios que na época faziam lançamento de esgoto no mar, rio, vala ou céu aberto.

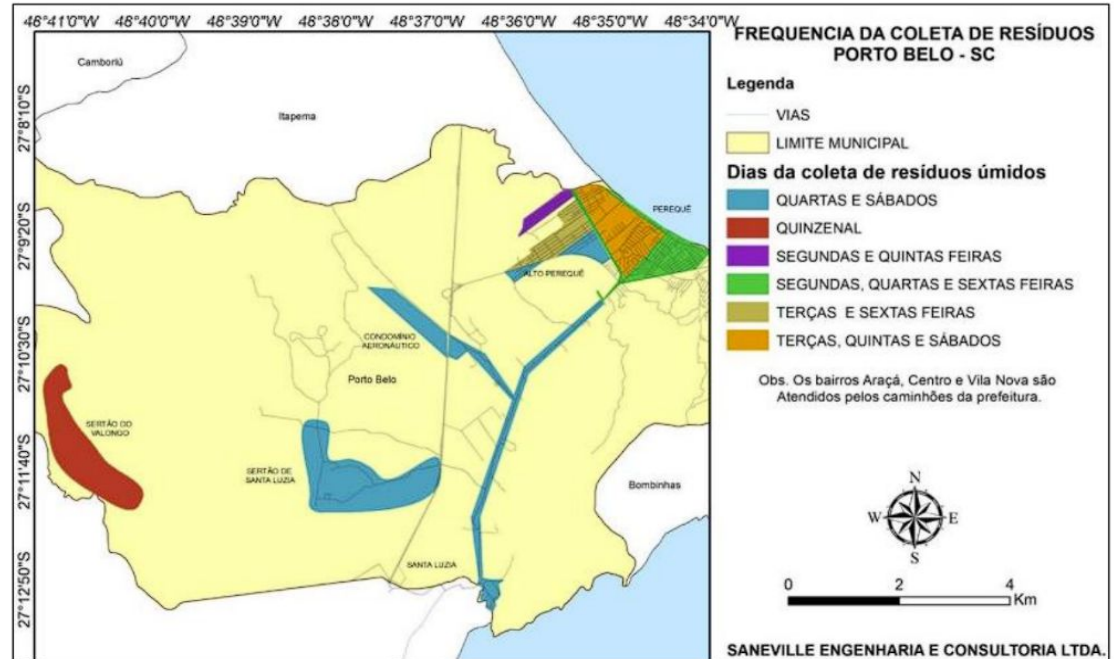


Proporção de domicílios ligados na rede de esgotamento sanitário de Porto Belo. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do IBGE, 2010.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.3. Coleta de Resíduos

- Segundo PMSB, (2019) toda a população urbana do município de Porto Belo é atendida com a coleta domiciliar de resíduos, com um alto índice per capita de resíduos sólidos urbanos (1,29 kg/hab x dia).
- Entretanto a área rural do município ainda apresenta algumas áreas sem cobertura.
- Os bairros centrais e mais densos são aqueles que possuem maior frequência de coleta.

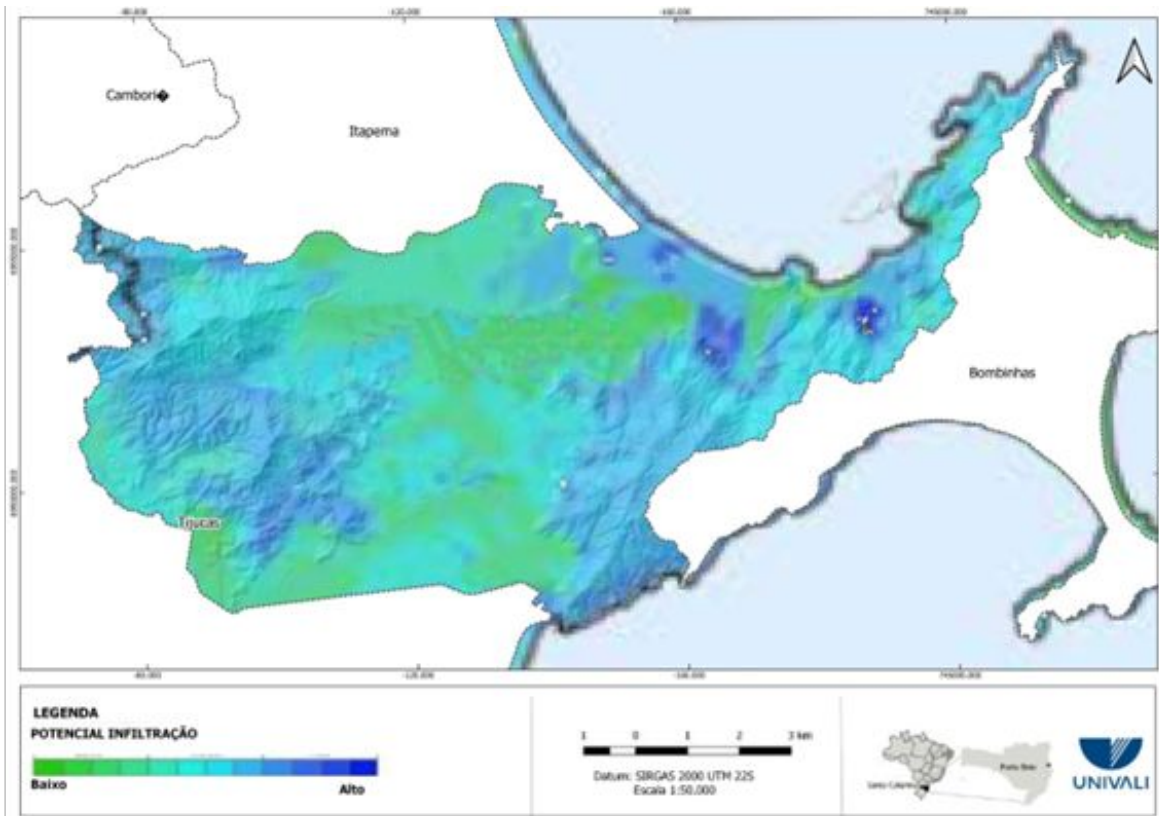


• Frequência de coleta de resíduos, segundo atualização do PMSB, 2019.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.4. Drenagem e Manejo Urbano de Águas Pluviais

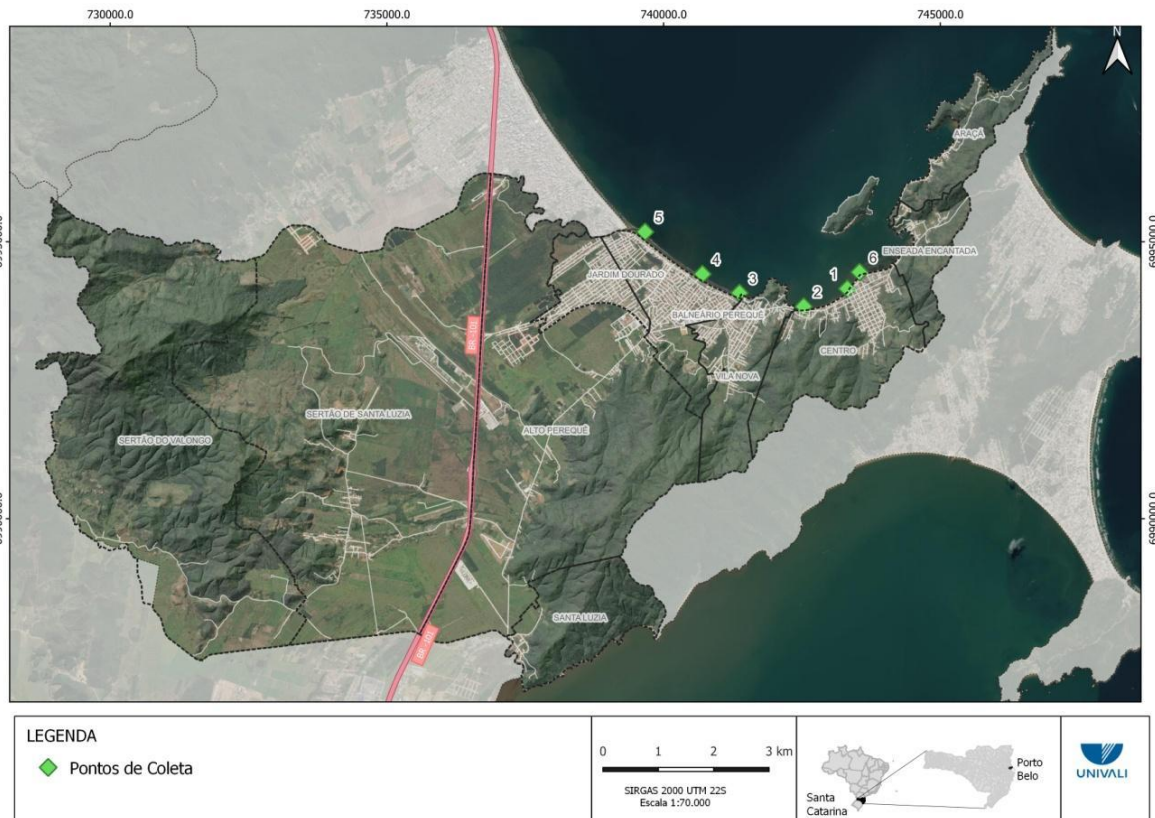
- Pode-se observar que o município de Porto Belo apresenta os maiores potenciais de infiltração de água nas morrarias e junto ao bairro Perequê, Centro e Vila Nova.
- As regiões de planície com alto potencial de percolação de água estão consolidadas, sendo importante pensar em adaptações construtivas para aumentar a permeabilidade.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.5. Balneabilidade

- As problemáticas de coleta e tratamento de resíduos cria sérios problemas de balneabilidade no município de Porto Belo, acentuados pela falta de drenagem e medidas de combate a inundações sistemáticas que o município enfrenta.
- Segundo PMSB (2019), o sistema de macro e micro drenagem está sendo utilizado para o despejo de esgoto doméstico, comprometendo a balneabilidade das praias.
- Na Figura ao lado, os pontos de coleta de água para análise realizados pelo IMA.



Mapa de Geomorfologia. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do IMA, 2023.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.5. Balneabilidade

- A pesquisa de Balneabilidade indica se as águas estão próprias ou Impróprias para o banho, ou seja, se é indicada a presença da bactéria *Escherichia coli*, que indica existência de esgoto.

A seguir, traremos uma tabela com o número de amostras e a quantidade que foram consideradas próprias e impróprias

Tabela 7 - Análises de Balneabilidade (2007 a 2019)

Local	Nº amostras (2007 a 2019)	Próprias	Impróprias	Análises positivas (%)
Foz do Rio Perequezinho	316	5	311	1,6
Foz do Rio Perequê	335	127	208	37,9
Foz do Rio Rebelo	335	270	65	80,6
<b>Total</b>	<b>986</b>	<b>402</b>	<b>584</b>	<b>40,8</b>

Fonte: SANEVILLE, 2019, adaptado do relatório do IMA/SC

Destaca-se que para o ano de 2019, foram realizadas 13 análises de balneabilidade em cada um dos pontos, tendo como resultado:

Tabela 8 - Análises de Balneabilidade (2019)

Local da praia	Nº Total de amostras	Próprias	Impróprias	Análises Adequadas (%)
	2019			
Foz do Rio Perequezinho	16	0	16	0,00%
Foz do Rio Perequê	16	11	4	<b>68,75%</b>
Foz do Rio Rebelo	16	6	10	37,50%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>35,42%</b>

Fonte: SANEVILLE, 2019, adaptado do relatório do IMA/SC.

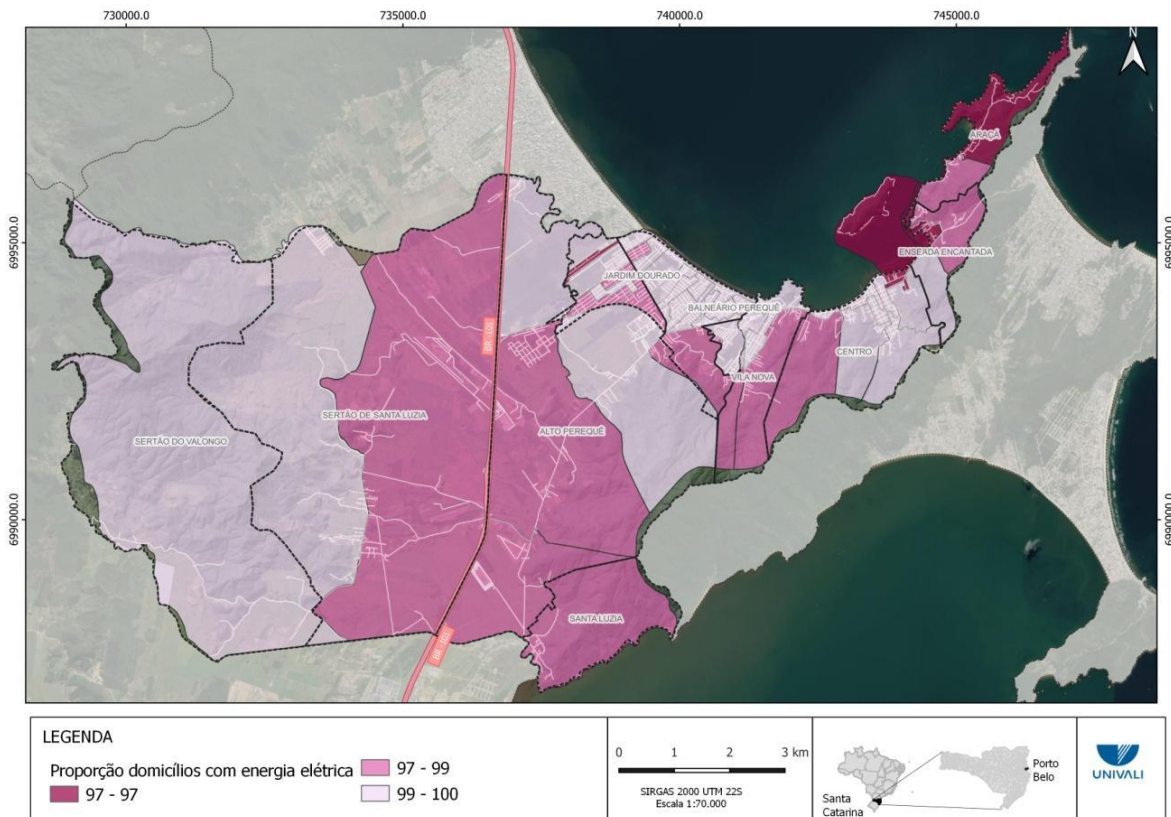




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.1.6. Energia Elétrica

- No que se refere à energia elétrica o censo de 2010 do IBGE aponta que a grande maioria dos domicílios está ligado na rede geral.
- A proporção de domicílios por setor indica como 97% o menor número de domicílios com energia elétrica ocorrendo em alguns setores do Jardim Dourado, Araçá e Enseada Encantada.

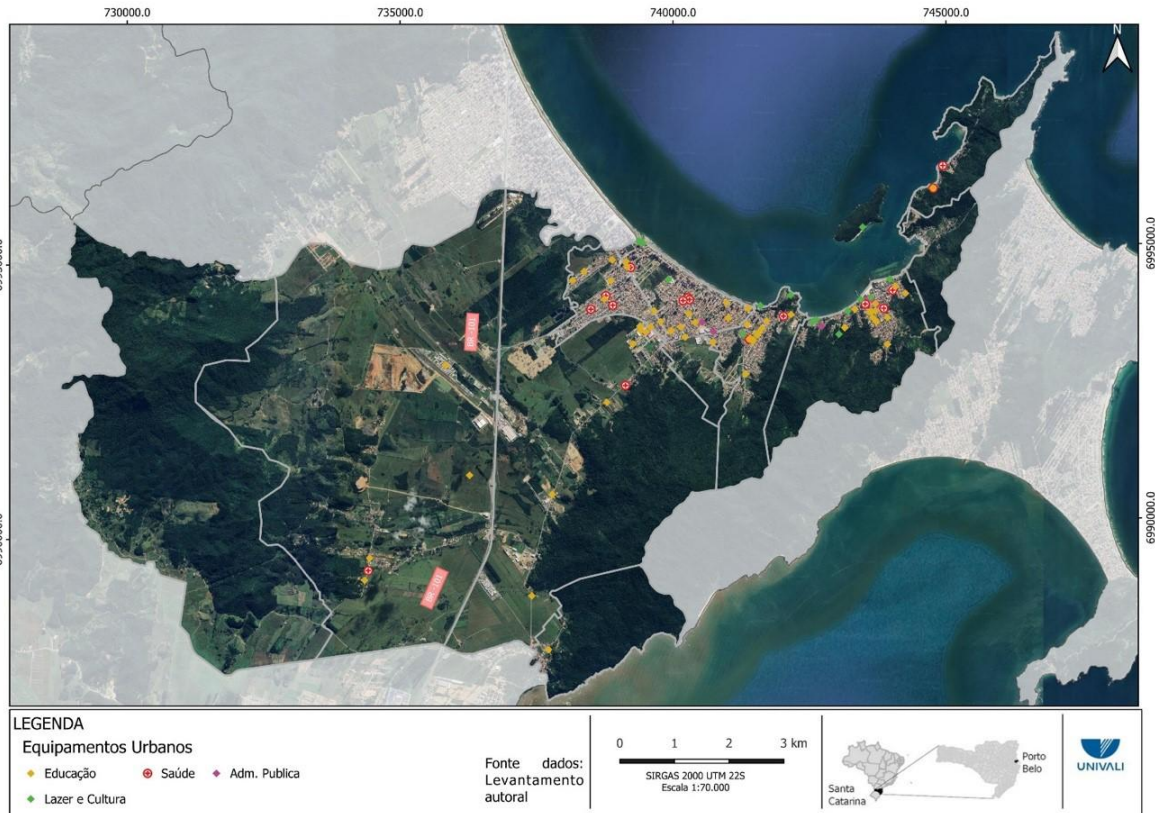


Proporção de domicílios com energia elétrica em Porto Belo. FONTE Elaboração própria com base nos dados do IBGE, 2010.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.2. EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

- Os equipamentos comunitários podem ser entendidos como as edificações que desempenham funções ou abrigam atividades destinadas ao atendimento das necessidades da comunidade local.
- Podem ser de saúde, educação, lazer, segurança, religioso, administrativo, esportivo, cultural, entre outros.
- Verifica-se a distribuição dos equipamentos comunitários especialmente nas áreas mais ocupadas, mas com áreas ainda não cobertas.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## *5.3. MOBILIDADE URBANA: SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO*

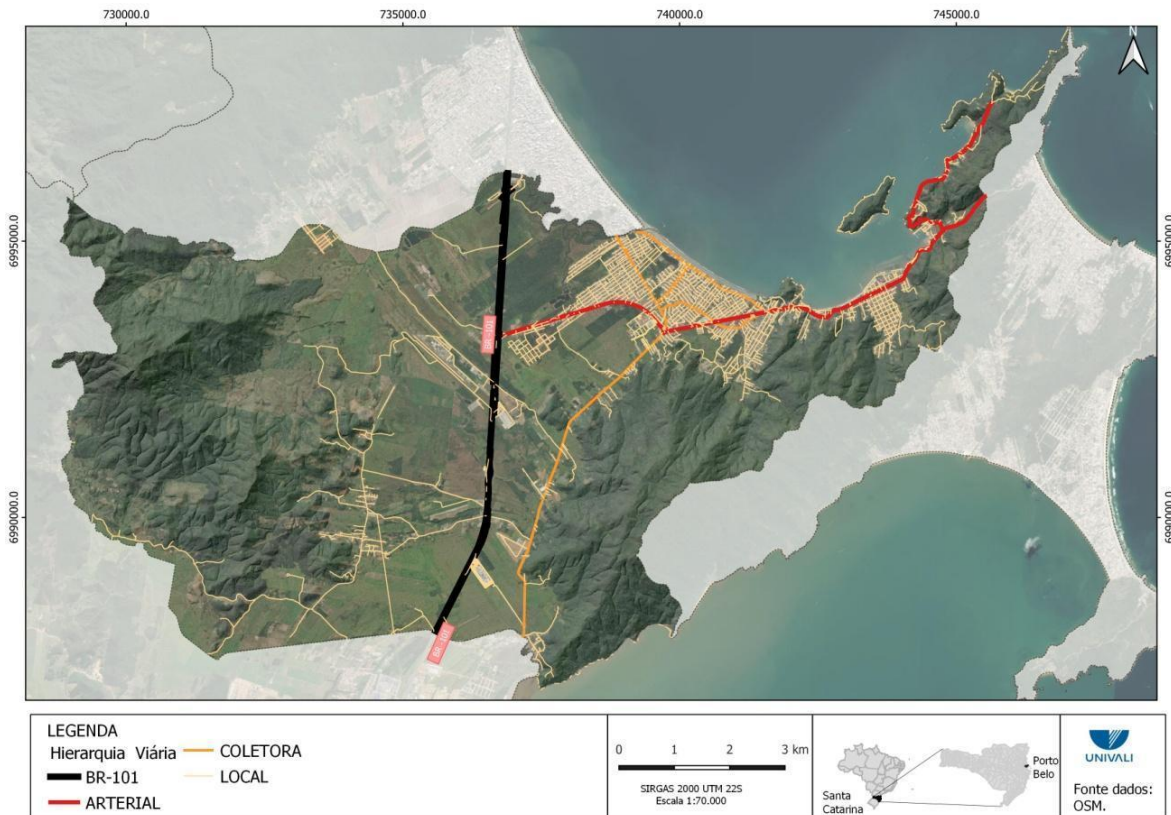
- Dentre as camadas de informação relevantes para o entendimento das lógicas e dinâmicas urbanas, bem como para a identificação de centralidades, podem-se citar os aspectos relativos à mobilidade urbana, podendo incluir transporte de cargas e passageiros, transporte individual/privado e transporte coletivo/público, aspectos relativos à existência e condições das calçadas e ciclovias/ciclofaixas, entre outros.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.1. Hierarquia Viária

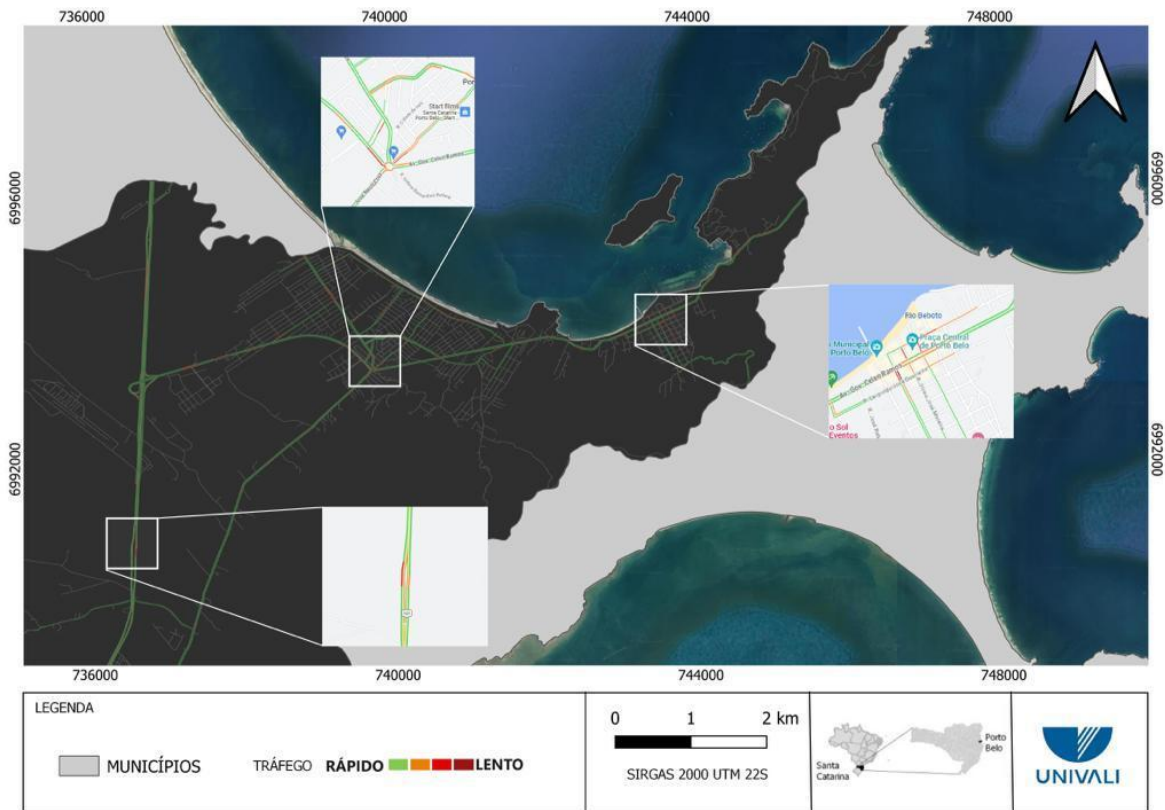
- A BR-101 é considerada uma via de trânsito rápido responsável por conectar o município de Porto Belo em escala nacional e internacional.
- A Avenida Governador Celso Ramos, arterial com sentido Leste-Oeste, demonstra a conexão da BR-101 aos bairros da cidade situados a leste;
- As Avenidas José Neoli Cruz e Hironildo Conceição dos Santos, identificadas como coletoras, promovem a conexão da cidade no sentido norte-sul.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.2. Trânsito e Congestionamento

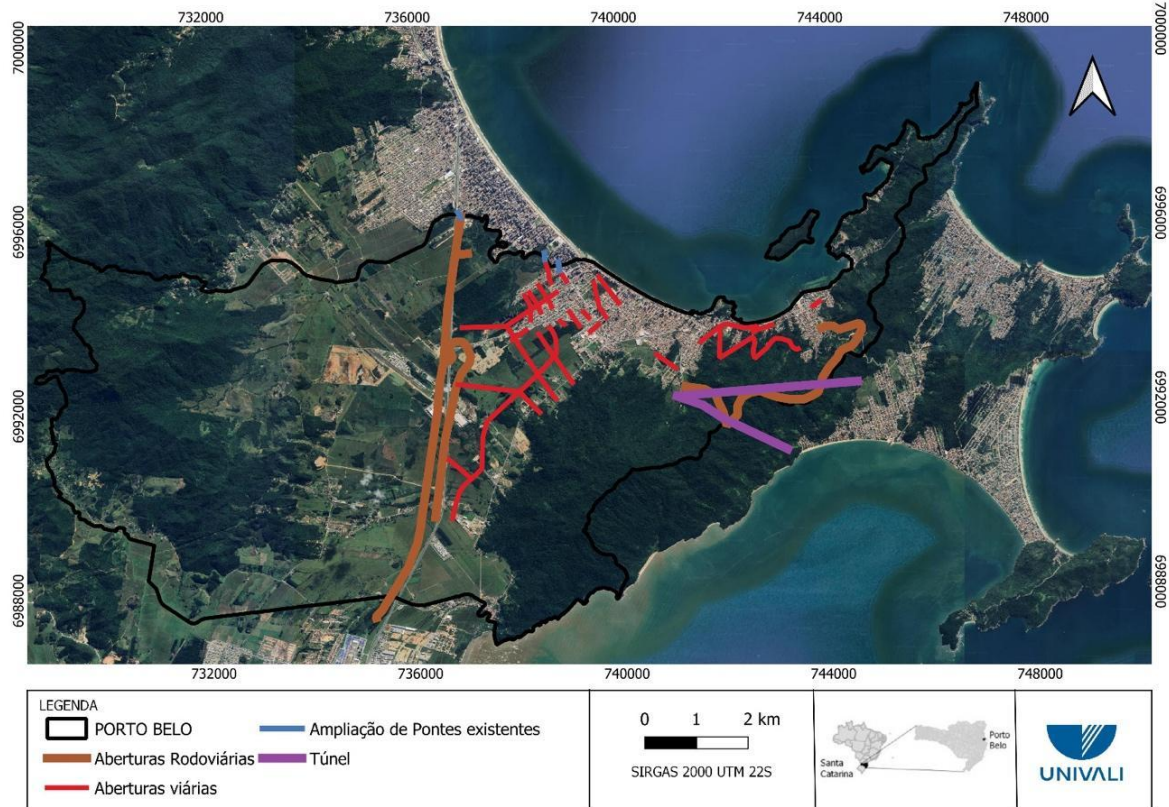
- A alta dependência do transporte motorizado individual é bastante evidente ao longo de todo o litoral catarinense, isso se agrava com a forte interdependência regional de grande parte dos municípios;
- O mapa de tráfego ao lado foi gerado a partir do software QGIS 3.2, utilizando a camada "Google Traffic" típico para uma segunda-feira às 8h e 18h onde é apresentado o **trânsito médio do local**, resultando em um fluxo de tráfego rápido nas principais vias.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.2. Trânsito e Congestionamento

- No Plano de Mobilidade Urbana (LE PADRON; AMFRI; PORTO BELO, 2016) são indicados importantes obras de expansão do sistema viário, abrigadas principalmente no leste e oeste do território conforme pode ser observado no mapa. O PlanMob prevê:
  - Abertura de túneis;
  - Ampliação de pontes;
  - Aberturas viárias e rodoviárias.

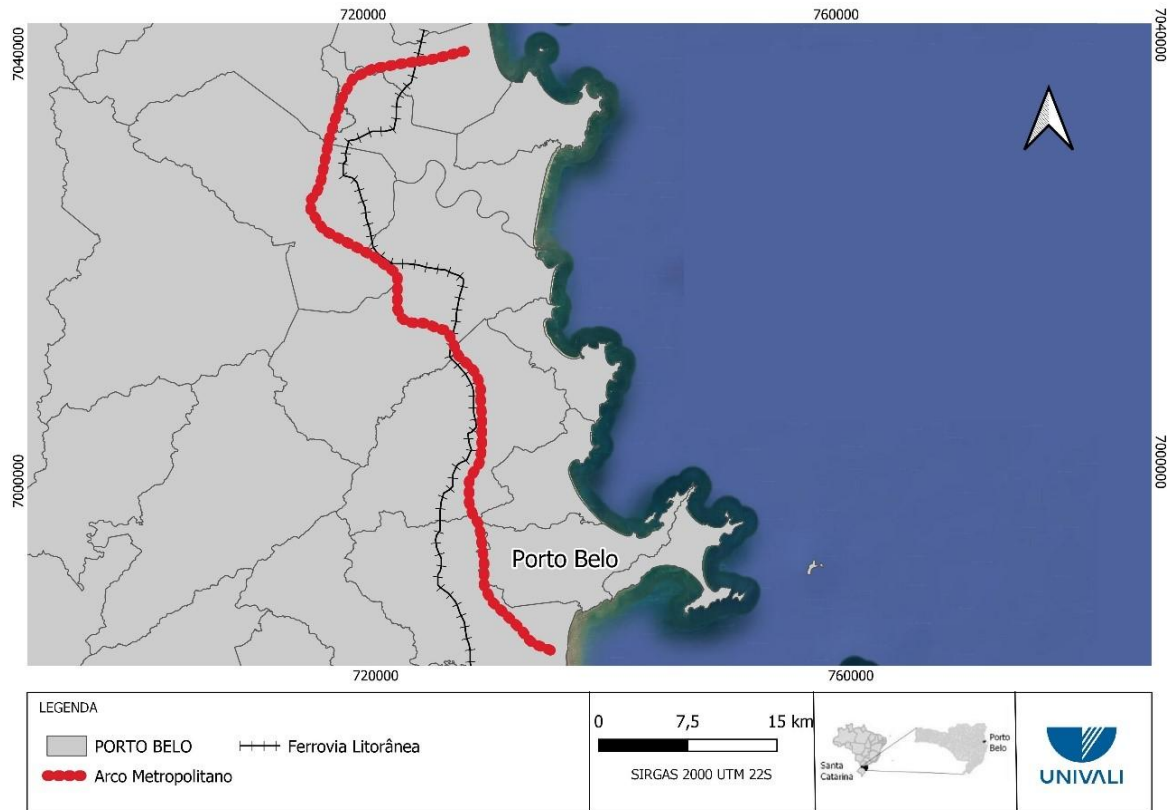


Mapa das infraestruturas de mobilidade previstas. FONTE Elaboração própria com base no PlanMob de Porto Belo, 2016.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.2. Trânsito e Congestionamento

- PlanMob em escala regional prevê um Arco Metropolitano e uma Ferrovia Litorânea.



Mapa das infraestruturas regionais de mobilidade previstas. FONTE: Elaboração própria com base no PlanMob da AMFRI, 2016.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.3. Transporte Público Coletivo

- O transporte coletivo é existente, com maior frequência de linhas nos bairros **Centro, Vila Nova e Perequê**.
- À exceção desses bairros, as rotas existentes priorizam o deslocamento Bairro – Centro – Bairro, ofertando poucas opções Bairro - Bairro.
- O modal também atua como forma de deslocamento intermunicipal com Itapema e Tijucas, mas ainda esbarra na sazonalidade como desafio do sistema (DAS, 2021).

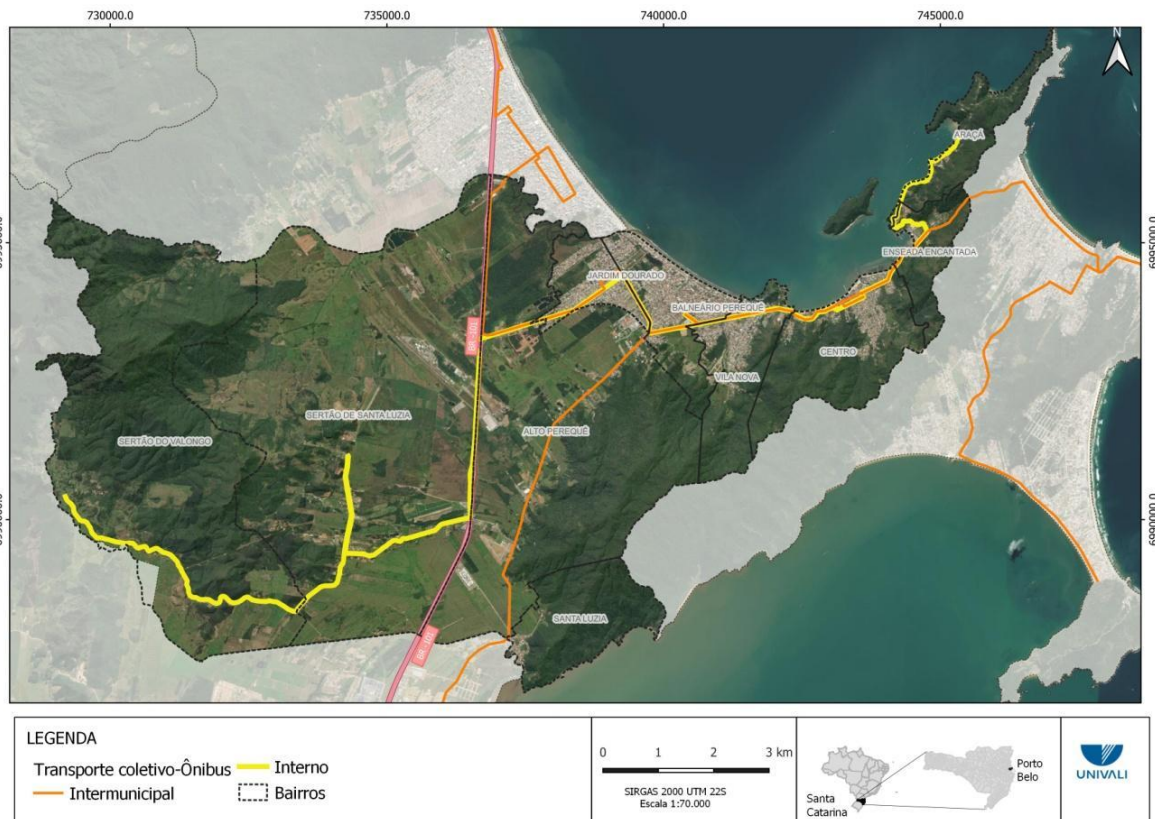


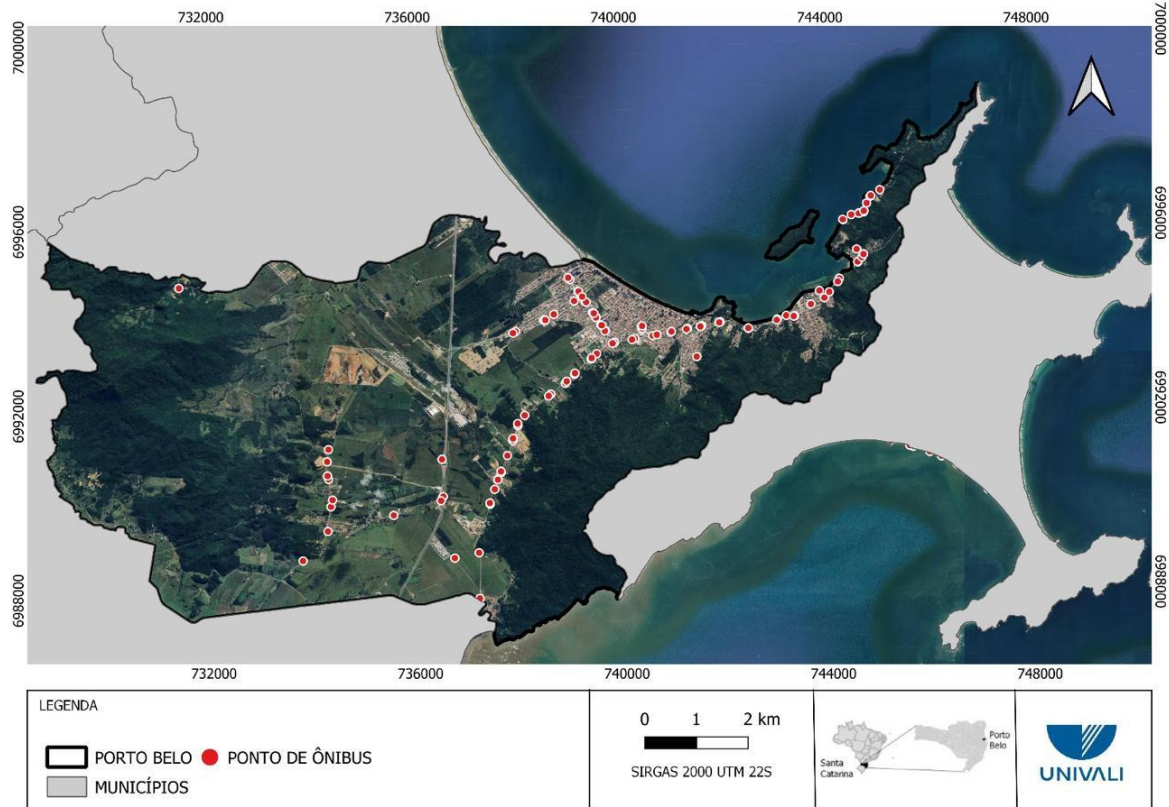
Figura 86: Rotas dos ônibus de transporte coletivo. FONTE: Viação Praiana, 2023.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.3. Transporte Público Coletivo

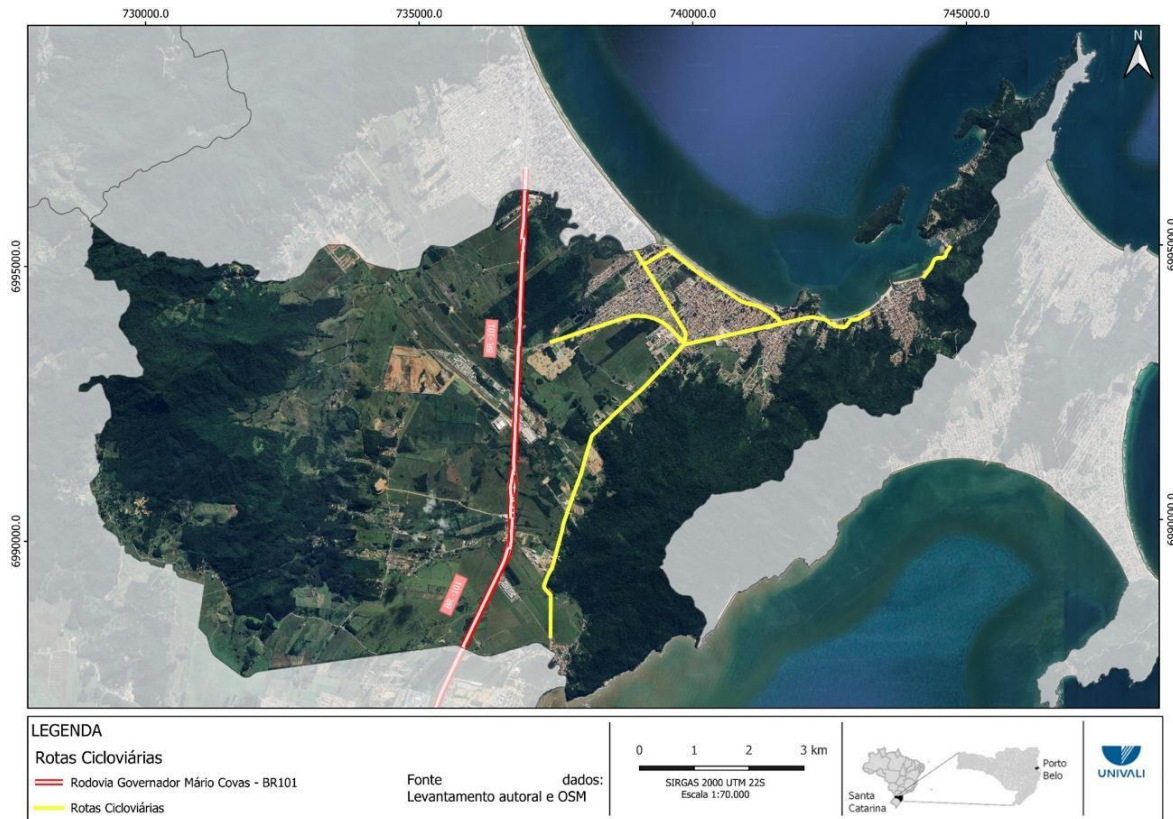
- É possível verificar a existência de pontos de ônibus apenas nas principais avenidas do município, entendendo a deixar descobertas, ou mesmo cobertas com longas distância a serem percorridas pelos usuários, parte das áreas urbanas ocupadas no município.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.3.4. Mobilidade Ativa e Meios de Transporte Não-Motorizados

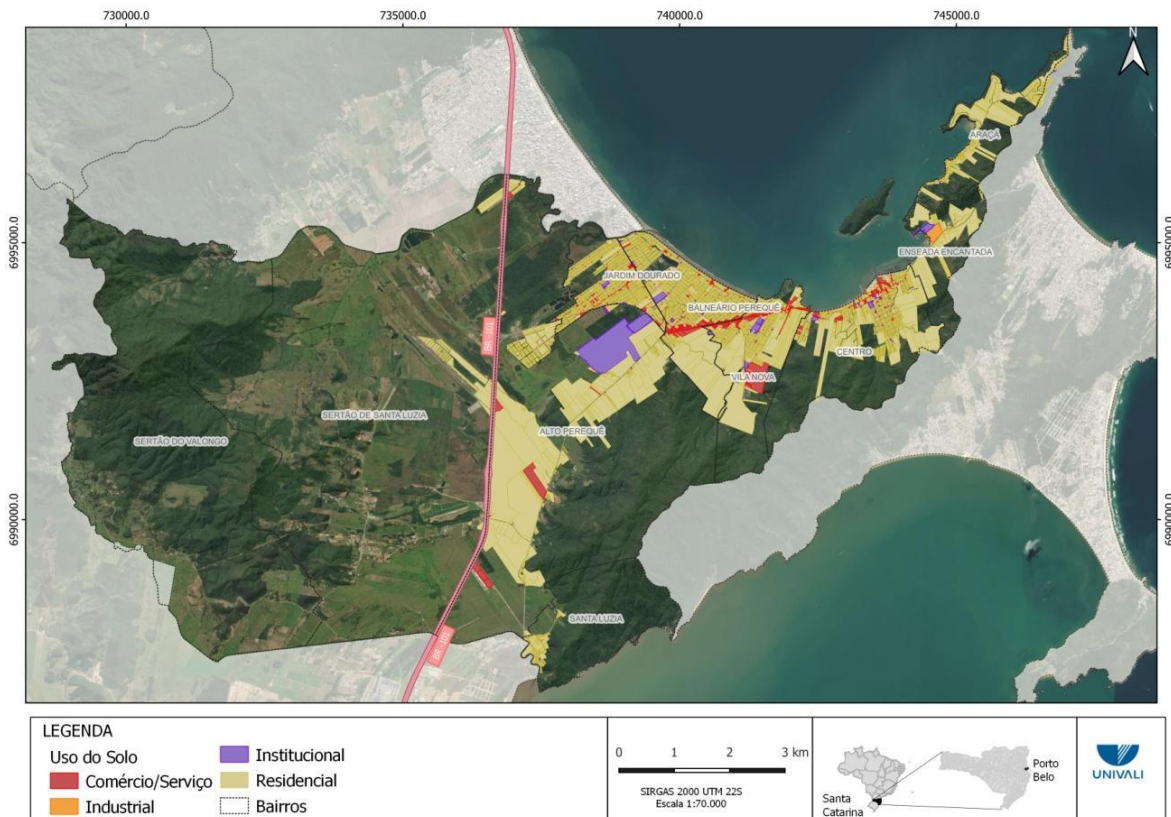
- Segundo a política nacional de mobilidade urbana brasileira (BRASIL, 2012) também são aspectos relevantes as condições nas quais se realizam os deslocamentos não motorizados, especialmente aqueles a pé ou de bicicleta.
- No município de Porto Belo as ciclovias e ciclofaixas acompanham em grande parte o percurso da principal arterial da cidade, a Avenida Governador Celso Ramos, bem como as Avenidas José Neoli Cruz e Hironildo Conceição dos Santos
- No total, a rede cicloviária possui aproximadamente 18km de extensão.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.4. USO DO SOLO

- Importante para diferenciar e caracterizar a distribuição de diferentes funções e atividades no perímetro urbano.
- Para tal foi realizada a classificação de uso e ocupação do solo da área urbana do município de Porto Belo, lote a lote, através da espacialização dos dados do cedidos pelo município e atualizados de modo aproximado em saídas de campo.
- Nota-se a concentração de comércio e serviço principalmente junto às principais vias da cidade.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.4. USO DO SOLO

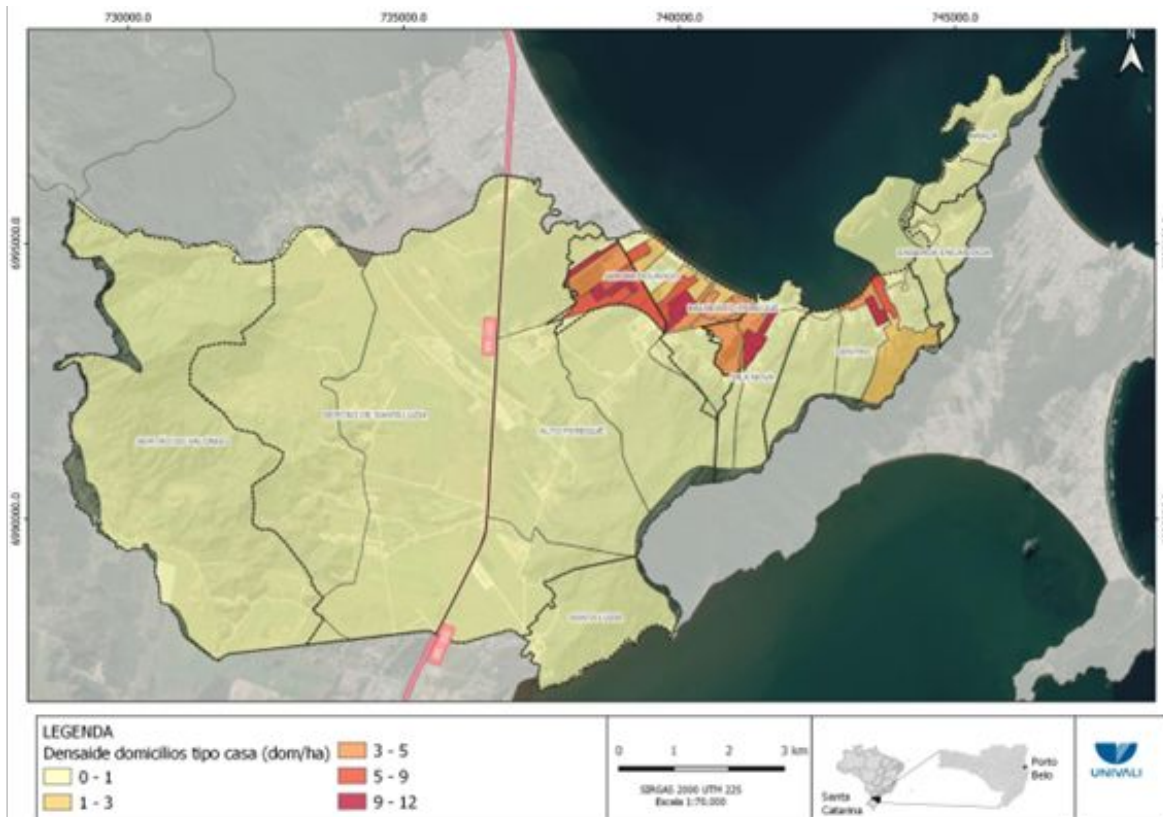
- O mapa ao lado apresenta os imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural do município de Porto Belo, assim como as reservas Legais de tais empreendimentos.
- Localizam-se principalmente ao lado Oeste da BR101 e no Sul da cidade, nos bairros Sertão do Valongo, Sertão de Santa Luzia, Alto Perequê e Santa Luiza.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.5. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

- Os dados da tipologia de domicílios do IBGE apontam que em 2010 ainda havia pouco edifícios em Porto Belo, sendo que a maior densidade de domicílios era tipo “casa” - Edificações unifamiliares, predominantemente isoladas no lote.
- Entretanto este cenário tem sido alterado velozmente nos últimos anos.



Densidade de domicílios tipo apartamento em Porto Belo. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do IBGE, 2010.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## *5.6. CENTRALIDADES URBANAS E ÁREAS DE EXPANSÃO*

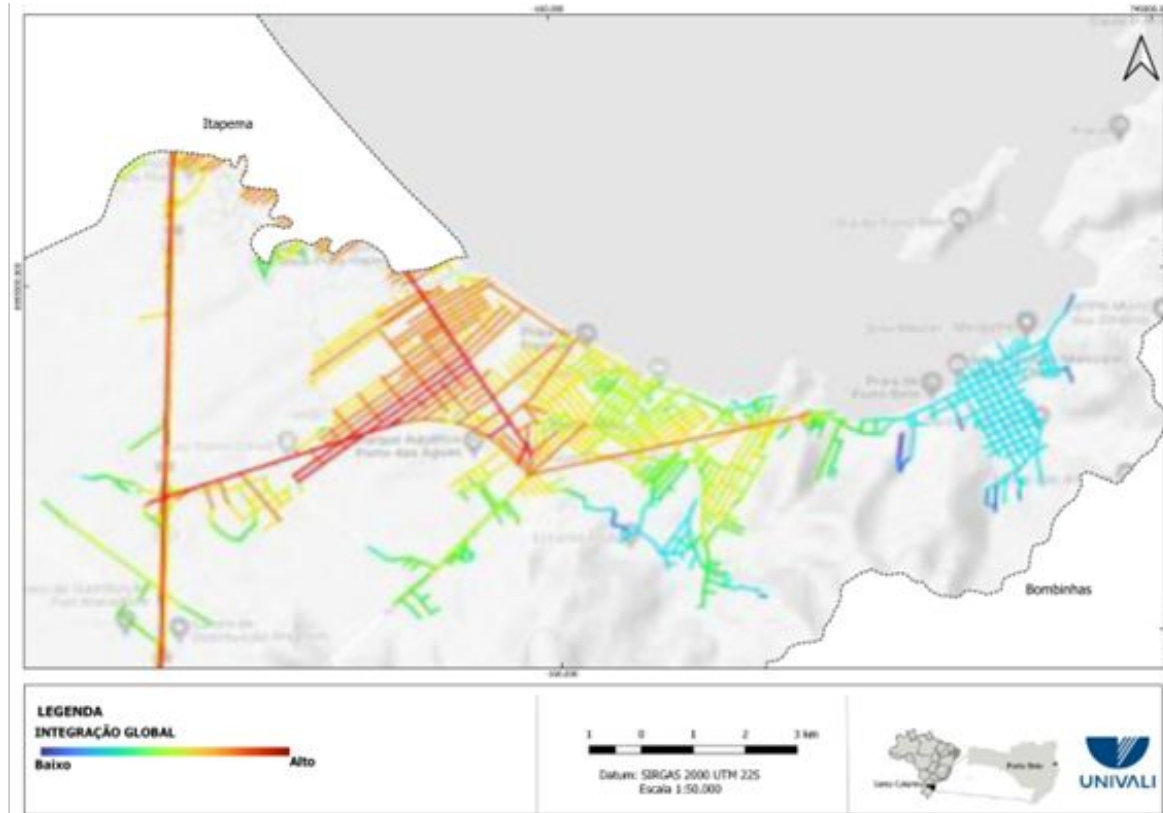
- A definição das centralidades urbanas foi realizada a partir da sobreposição da configuração de densidades, com os equipamentos comunitários, o nível de integração local e global (sintaxe espacial) e o uso do solo urbano que foi validado em campo.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.1. Sintaxe Axial

- Utilização de Sintaxe Espacial para a análise.
- Percebe-se que a parte de maior integração é bairro Jardim Dourado seguido do bairro Perequê. Em seguida aparece o bairro Vila Nova.
- Já o Centro, onde também se localiza a maior parte do núcleo histórico do município, é o bairro com os menores níveis de integração. Esta falta de acessibilidade, associado a distância da BR-101 e também do município de Itapema, resultou em um enfraquecimento da centralidade

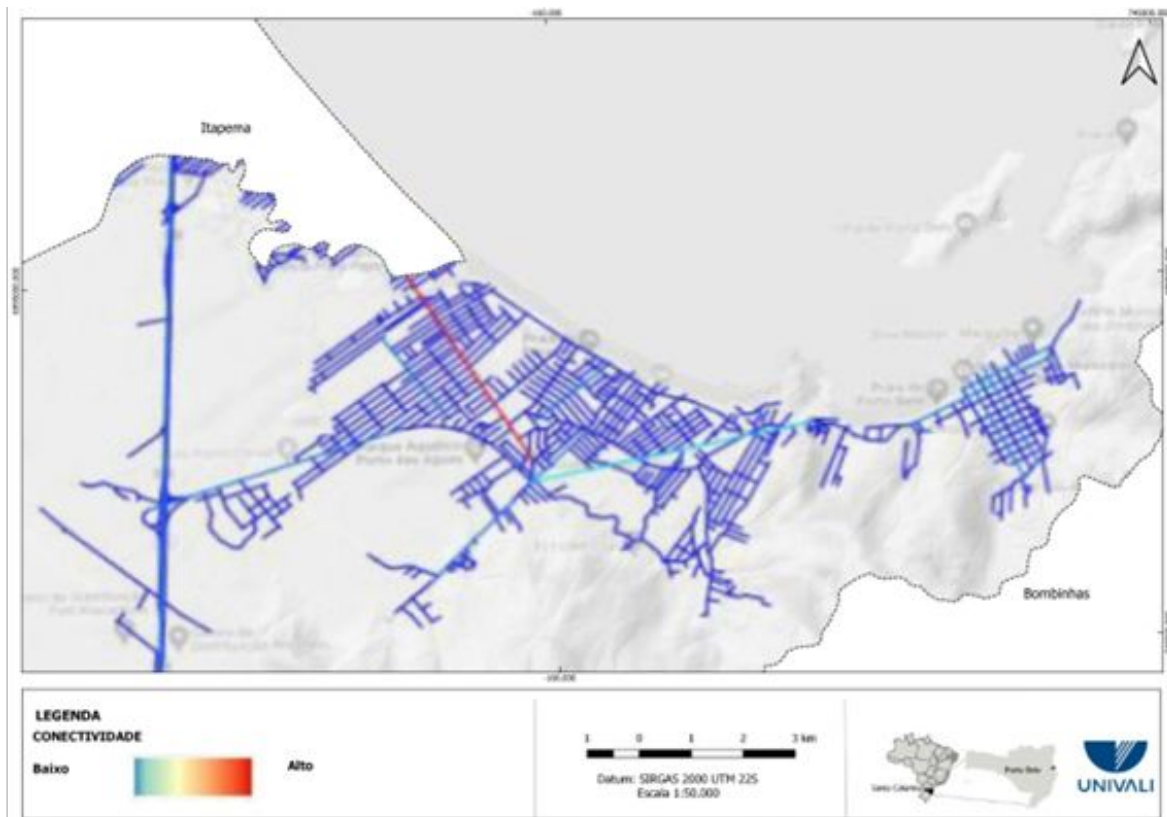


Mapa da integração global das vias de Porto Belo. FONTE: Almeida & Medeiros, 2023.

# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.1. Sintaxe Axial

- O centro tradicional de Porto Belo é considerado a região mais afetada com a expansão urbana em termos de acessibilidade.
- O crescimento linear associado ao deslocamento do centro morfológico em direção à Itapema, somado a um relevo acidentado fragmentaram essa estrutura dos demais eixos do tecido urbano.

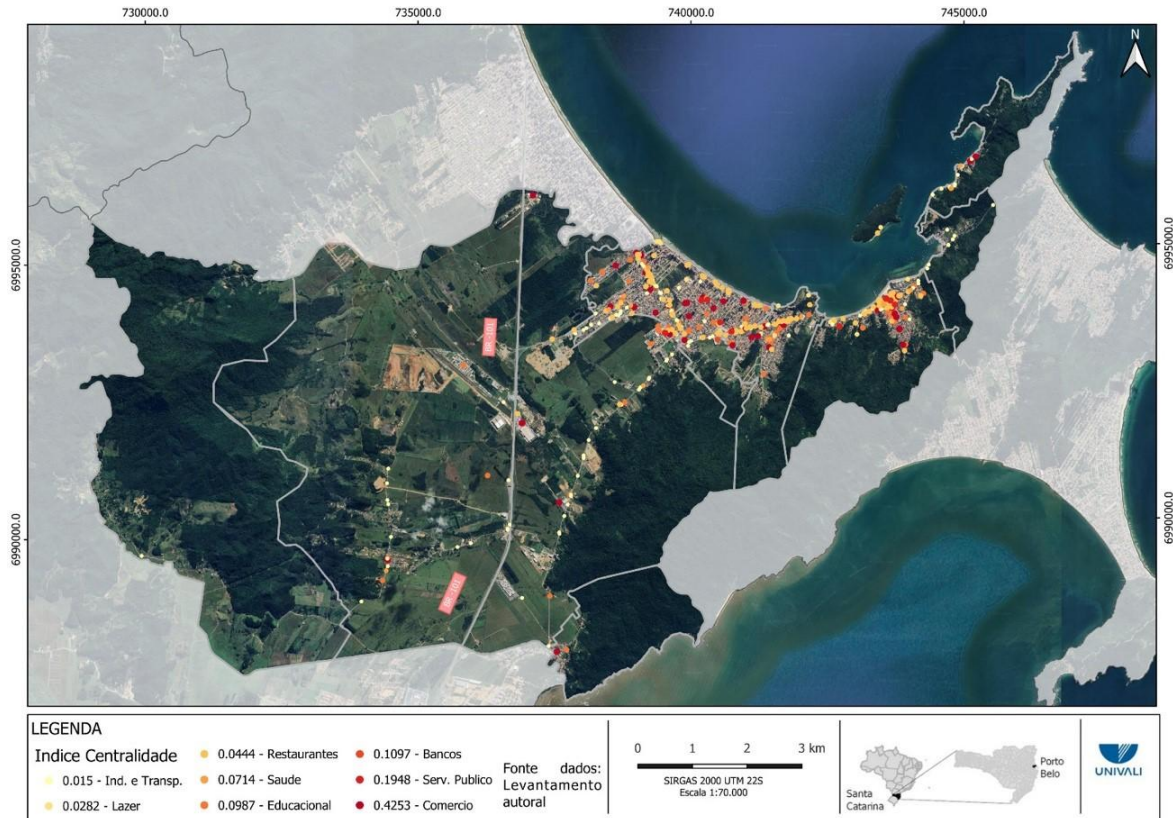




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.2. Centralidades

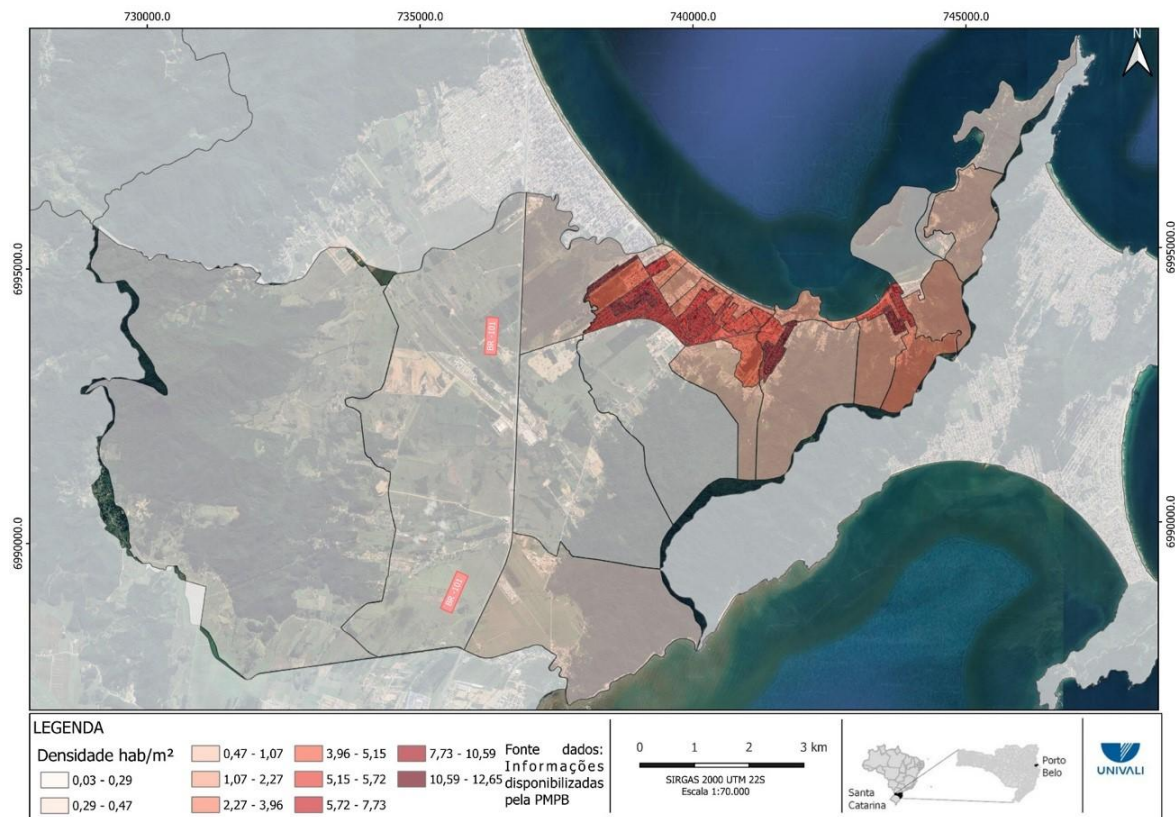
- As centralidades são áreas de maior urbanidade, com maior movimentação de pessoas, incluindo densidade populacional, usos do solo urbano diversificado, equipamentos urbanos e comunitários, linhas de transporte público, entre outros.
- É possível verificar a espacialização de funções urbanas com uma forma de distribuição pouco concentrada, mas com predominância junto à faixa litorânea do município, e ao longo dos eixos viários principais.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.2. Centralidades

- O mapa de densidade populacional confirma as áreas de centralidade urbana, indicando inclusive a presença de duas áreas centralidades: uma no centro antigo e outra no eixo de articulação com Itapema.



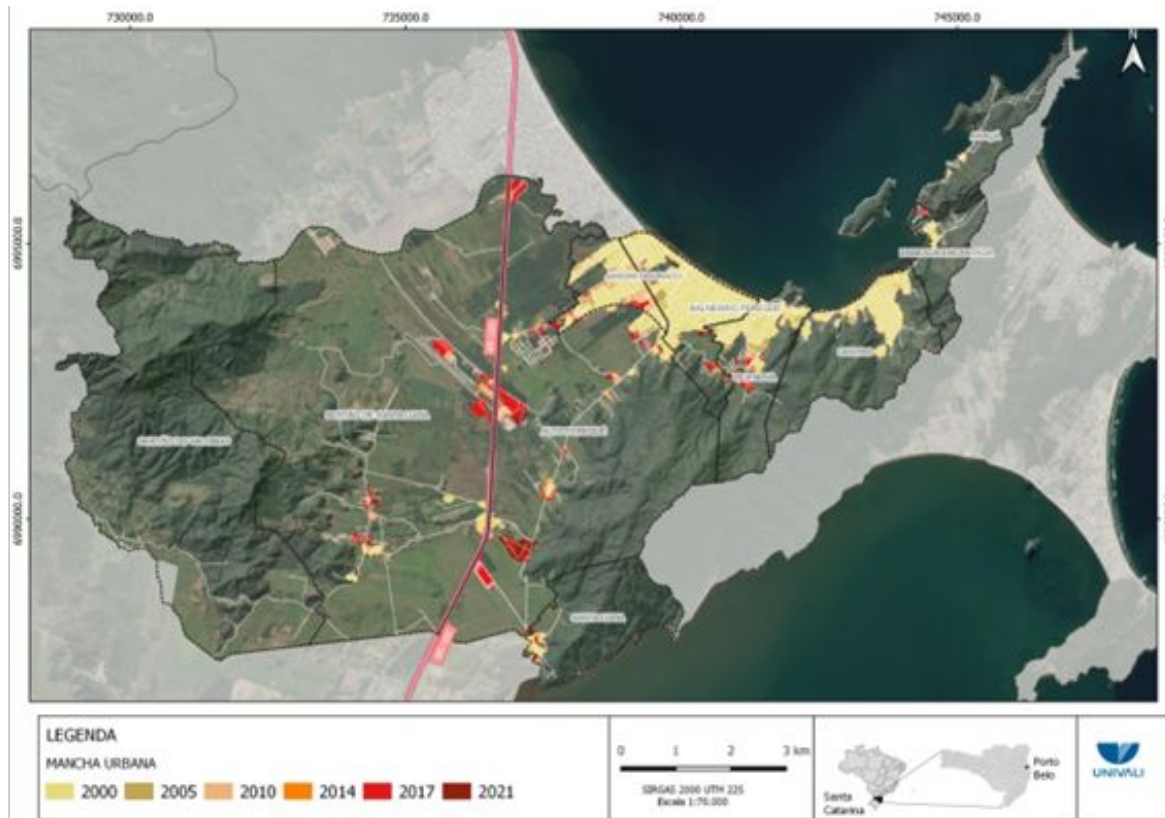
Densidade populacional por setor censitário de Porto Belo em 2010. FONTE: Elaboração própria com base nos dados do IBGE, 2010.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.3. Áreas de Expansão Urbana

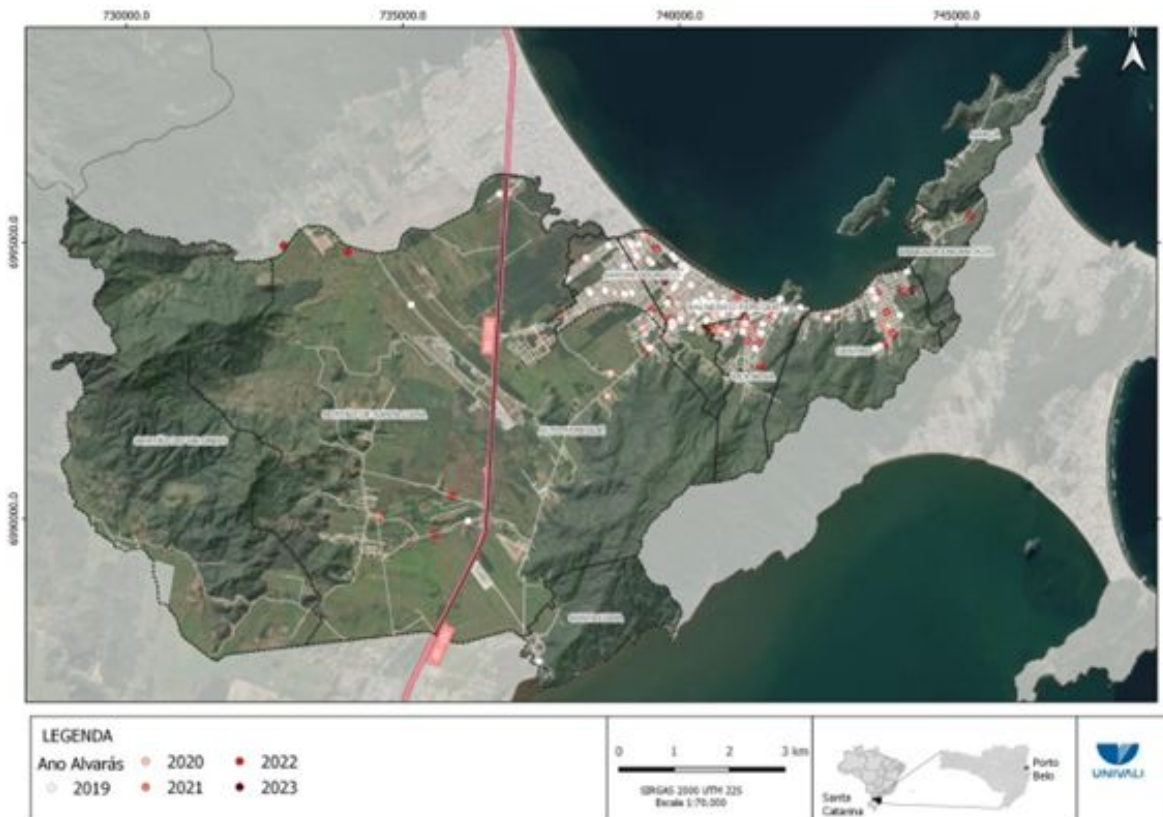
- As áreas de expansão urbana constituem vetores de crescimento muitas vezes em direção as bordas do perímetro urbano ou ainda áreas rurais/predominância natural.
- O mapa ao lado demonstra a expansão da mancha urbana a partir dos anos 2000.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.3. Áreas de Expansão Urbana

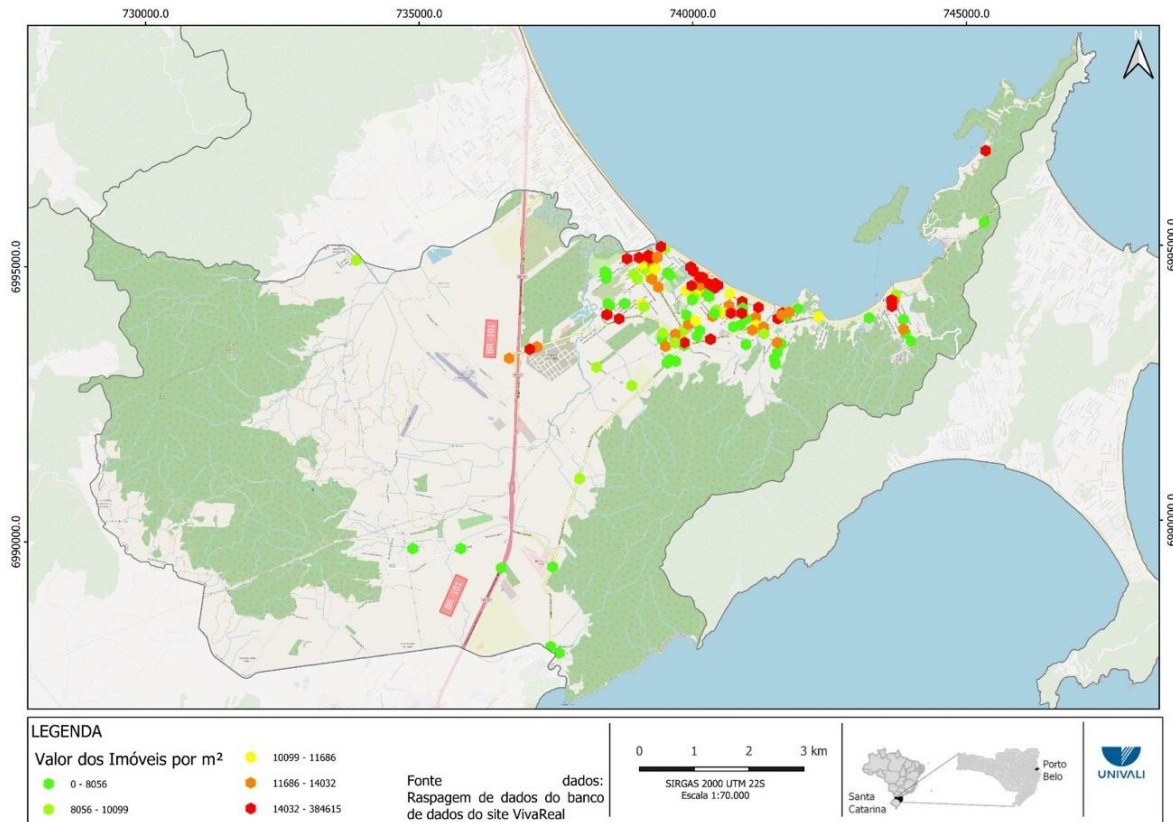
- O bairro Perequê foi o que apresentou maior número de alvarás, mas o bairro Vila Nova foi o que apresentou maior número de alvarás nos anos mais recentes, entre 2021 e 2023.
- Os bairros Jardim Dourado e Centro também apresentam maiores concentrações de alvarás, indicando prováveis tendências de expansão.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 5.6.4. Valor Médio dos Imóveis

- Percebe-se que os maiores valores por metro quadrado estão em construções próximas ao mar.
- Contudo, é possível observar algumas exceções em imóveis juntos de facilidades de acesso, bem como de outras amenidades oferecidas pelo próprio empreendimento.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## **6. PLANO DIRETOR VIGENTE E OUTROS ASPECTOS LEGAIS**

- Esta seção, procura identificar políticas, planos de normativos setoriais existentes para o município de Porto Belo, especialmente tendo em vista o plano diretor municipal como principal instrumento da política urbana, podendo incluir: políticas ou planos de habitação, de saneamento básico, mobilidade urbana, meio ambiente, e outras legislações urbanísticas específicas municipais.



# **PARTE 1: LEITURA TÉCNICA**

## **6.1. PLANO DIRETOR VIGENTE**

- No caso do plano diretor municipal vigente para o município de Porto Belo, o principal ponto que chama atenção é existência de uma única legislação, ainda que esta tenha sofrido diversas alterações e acréscimos, tratando das diretrizes e dos principais eixos temáticos estruturadores da política urbana municipal, incluindo os aspectos de uso ocupação do solo e de perímetro urbano.





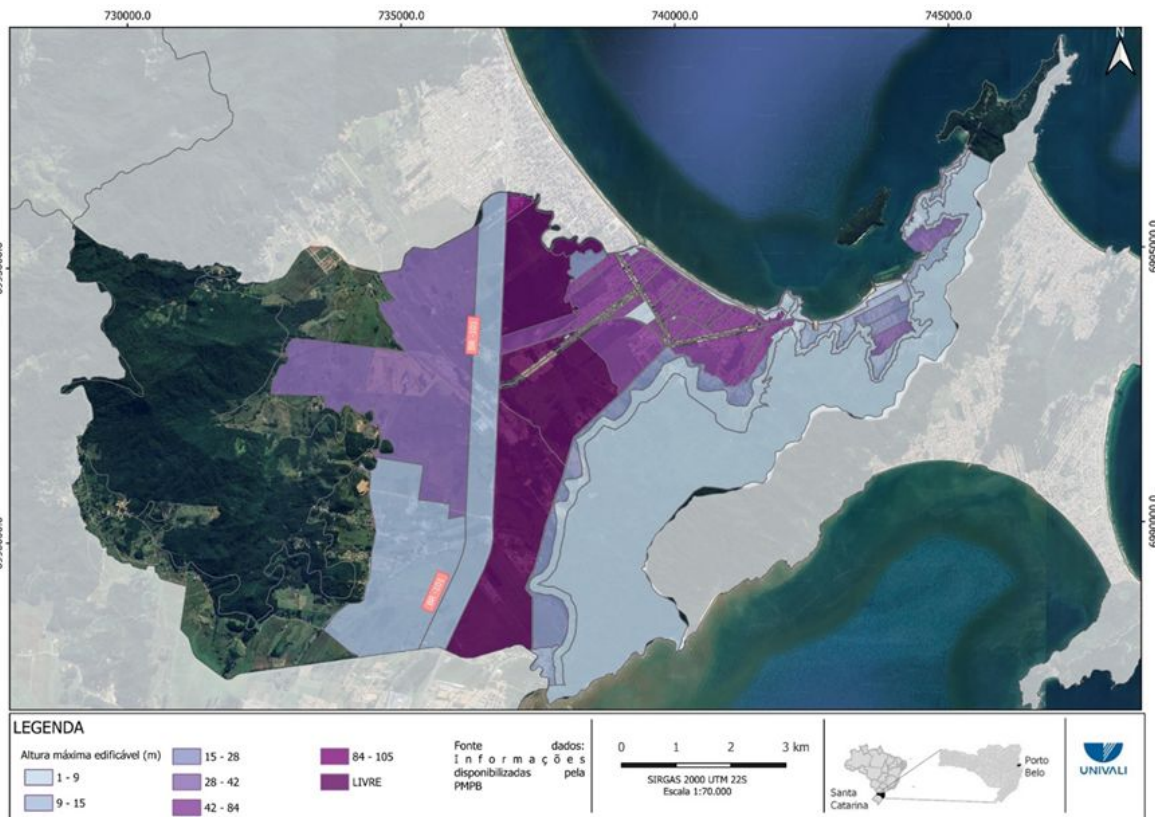




# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 6.2. ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL

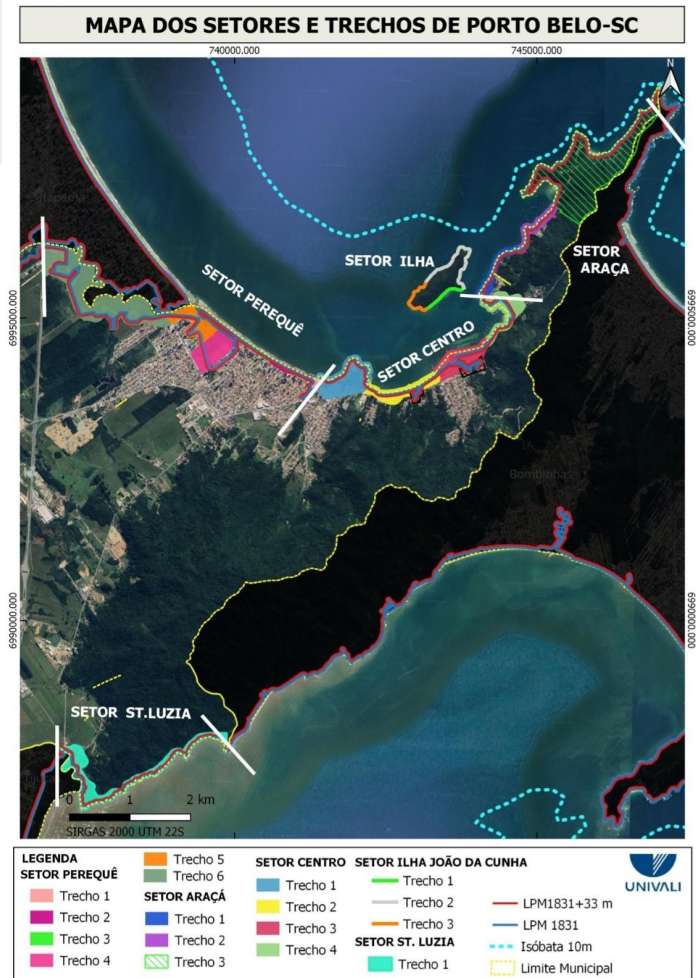
- Já no cartograma apresentado em seguida, é possível visualizar a distribuição dos gabaritos, enquanto parâmetro urbanístico para limite de altura das edificações, em metros (m), nas diferentes regiões da cidade,
- Estes gabaritos variam desde 7m até 105m de altura, ou mesmo tendo gabarito Livre em determinadas zonas.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 6.3. PROJETO ORLA

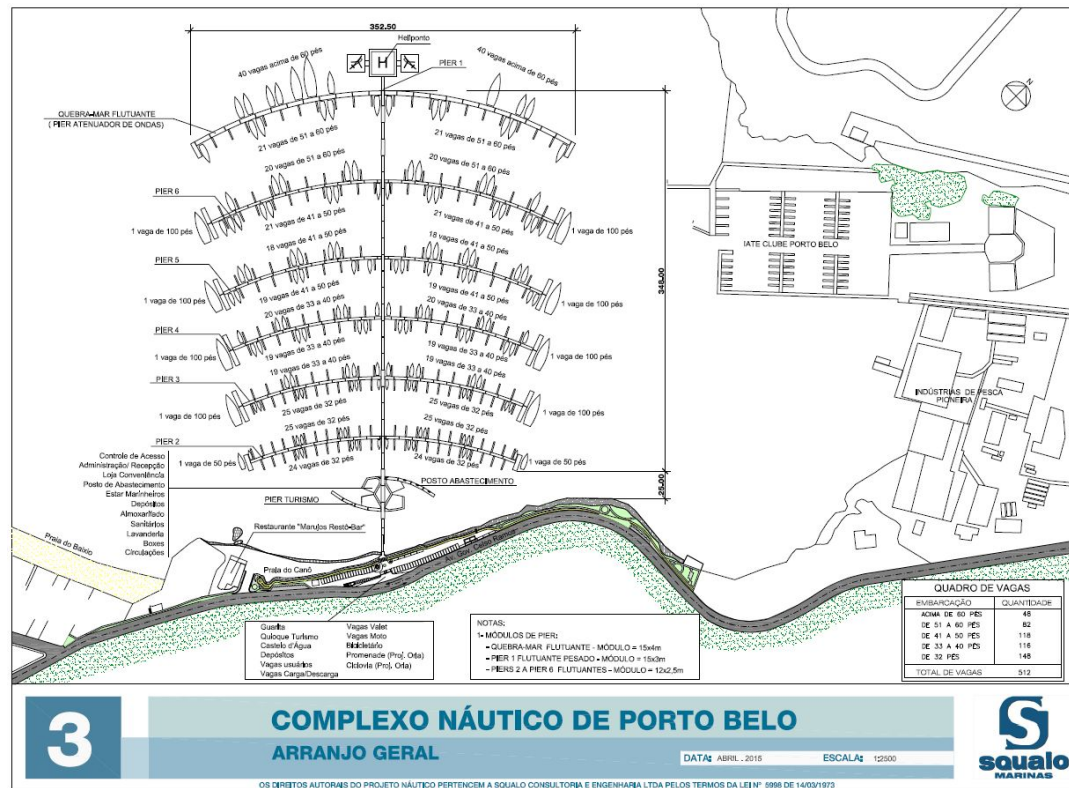
- O projeto Orla é um programa que tem como objetivo ordenar os espaços litorâneos sob domínio da União, aproximando as políticas ambientais e patrimoniais com ampla articulação entre as três esferas de governo e a sociedade
- O projeto conta com 5 setores de gestão terrestre e um setor de gestão marinho conforme pode ser observado no mapa.
- Conta também como uma Unidade de Conservação, a APA do Araçá. Dentre os setores continentais estão dos Setores Perequê, Centro, Araçá, Santa Luzia e Ilha João da Cunha.
- Dentre as principais problemáticas apontadas no estudo estão questões referentes a ocupação desordenada, balneabilidade, supressão vegetação ilegal, esgotamento sanitário, regulação fundiária, áreas de risco, etc.



# PARTE 1: LEITURA TÉCNICA

## 6.4. PANORAMA GERAL DAS POLÍTICAS E PLANOS SETORIAIS

- Projeto do Complexo Náutico do Município de Porto Belo via Manifestação de Interesse (PMI) nº 001/2014
- Abrigará uma marina, que oferecerá serviços de guarda de embarcações na água com 512 vagas para embarcações de lazer, juntamente com 5 vagas destinadas ao embarque e desembarque das embarcações de turismo.
- Também terá uma retroárea para guarda de carros.



## PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

### 7. LEITURA COMUNITÁRIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Para a obtenção de um diagnóstico quanto a percepção da comunidade de Porto Belo, foram realizadas 7 Oficinas Comunitárias em diferentes regiões que incluíram todos os bairros da cidade.
- Foi ofertado um questionário complementar apresentado de modo *online*, acesso via *QRCode*, e impresso durante as reuniões.

DATA	BAIRRO	LOCAL
27/06	Jardim Dourado	EBM Olinda Peixoto
28/06	Vila Nova	Sede Recreativa Municipal Osvaldo Valeriano Neves
04/07	Balneário <u>Perequê</u>	Centro de Convivência do Idoso Antônio Geraldo Airoso
05/07	Centro Enseada Dourada	Câmara de Vereadores
11/07	Araçá	Salão da Corvina
12/07	Sertão de Santa Luzia <u>Valongo</u>	Fidélis Antônio Garcia
19/07	Alto <u>Perequê</u> Santa Luzia	CE <u>Profª</u> Alda Furtado

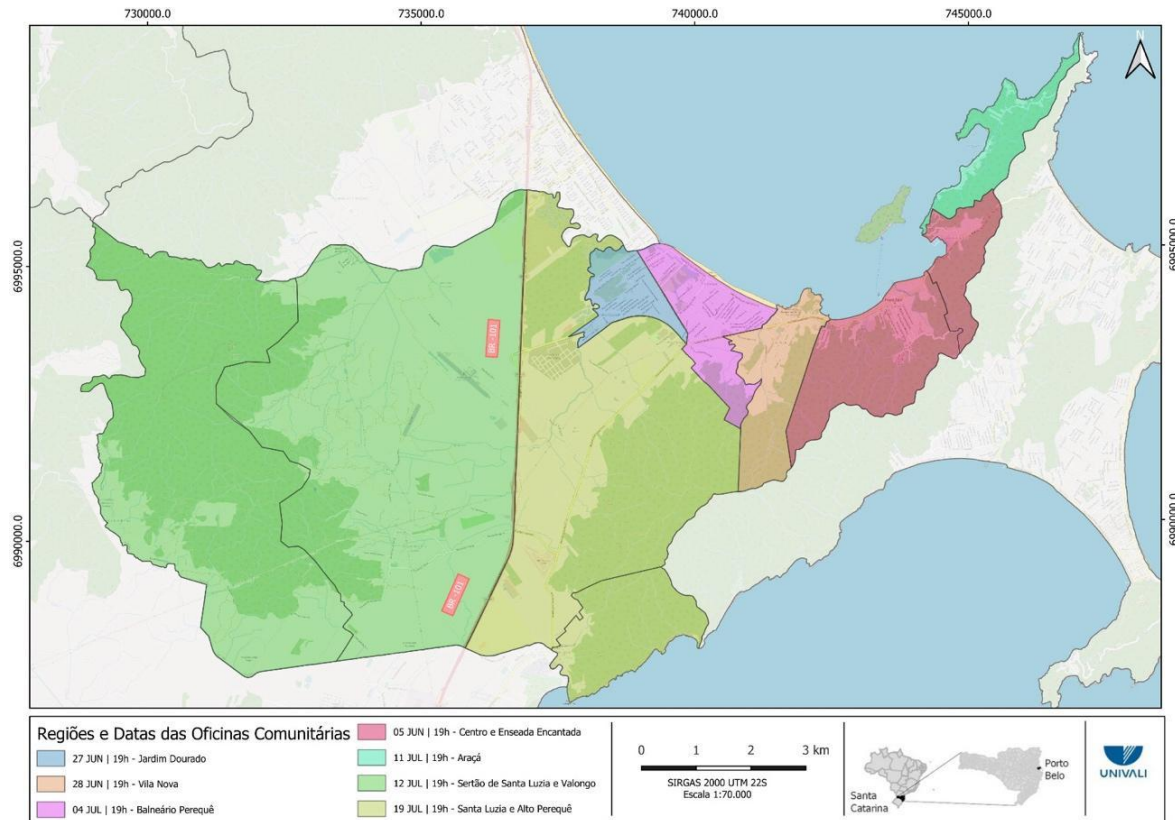
Quadro 6: Cronograma das audiências. Fonte: Equipe Técnica, 2023.



# PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

## 8. OFICINAS COMUNITÁRIAS DE PORTO BELO

- As reuniões comunitárias foram realizadas às 19 horas em locais definidos pela Prefeitura Municipal, atendendo às prerrogativas da legislação federal de permitir a ampla participação popular.
- Todas as reuniões foram gravadas em áudio pela prefeitura municipal.
- Algumas das oficinas foram gravadas em vídeo e transmitidas ao vivo através do canal oficial da Câmara de vereadores no YouTube e Facebook pela equipe da Câmara municipal de vereadores de Porto Belo.





















## PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

---



## PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

### 7. LEITURA COMUNITÁRIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Para a obtenção de um diagnóstico quanto a percepção da comunidade de Porto Belo, foram realizadas 7 Oficinas Comunitárias em diferentes regiões que incluíram todos os bairros da cidade, além da oferta de um questionário complementar apresentado de modo *online*, acessão via QRCode, e impresso durante as reuniões.

DATA	BAIRRO	LOCAL
27/06	Jardim Dourado	EBM Olinda Peixoto
28/06	Vila Nova	Sede Recreativa Municipal Osvaldo Valeriano Neves
04/07	Balneário Perequê	Centro de Convivência do Idoso Antônio Geraldo Airoso
05/07	Centro Enseada Dourada	Câmara de Vereadores
11/07	Araçá	Salão da Corvina
12/07	Sertão de Santa Luzia Valongo	Fidélis Antônio Garcia
19/07	Alto Perequê Santa Luzia	CE Profª Alda Furtado

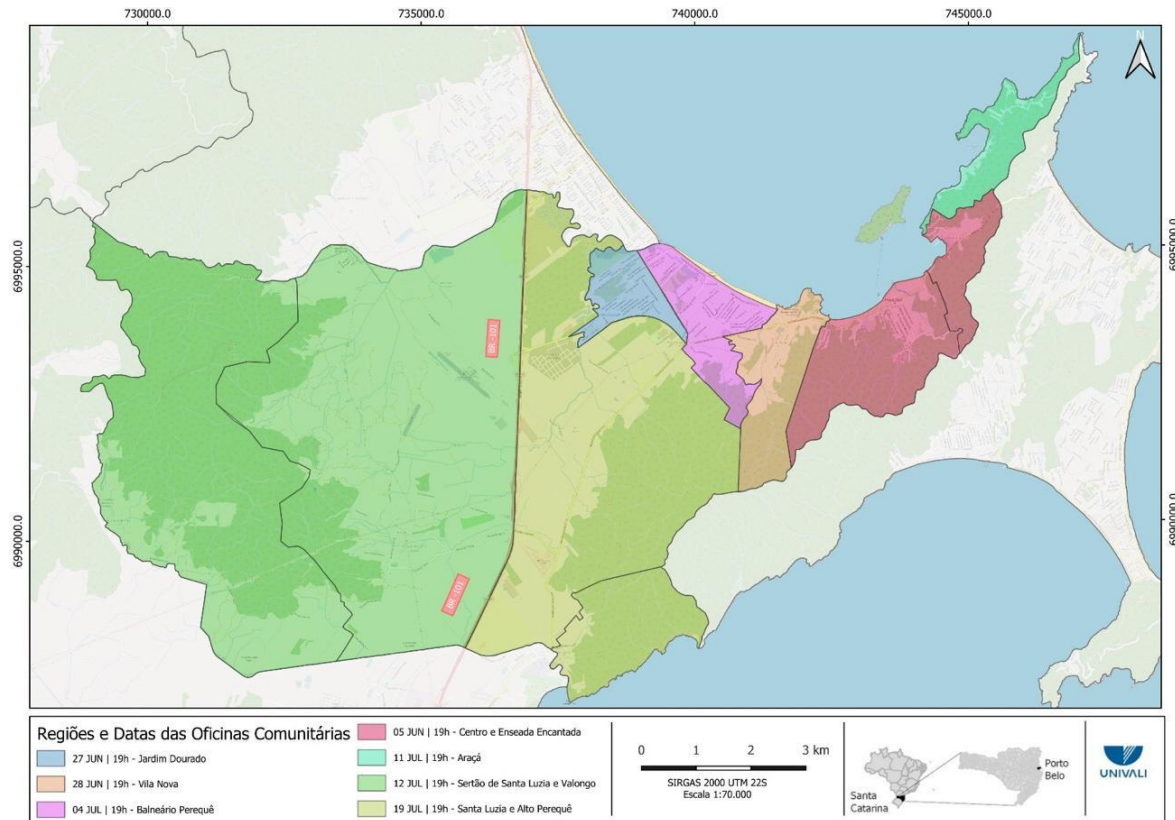




# PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

## 8. OFICINAS COMUNITÁRIAS DE PORTO BELO

- As reuniões comunitárias foram realizadas às 19 horas em locais definidos pela Prefeitura Municipal, atendendo às prerrogativas da legislação federal de permitir a ampla participação popular.
- Todas as reuniões foram gravadas em áudio pela prefeitura municipal.
- Algumas das oficinas foram gravadas em vídeo e transmitidas ao vivo através do canal oficial da Câmara de vereadores no YouTube e Facebook pela equipe da Câmara municipal de vereadores de Porto Belo.

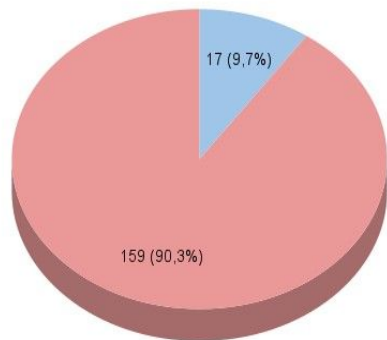


# PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

## 9. PARTICIPAÇÃO REMOTA

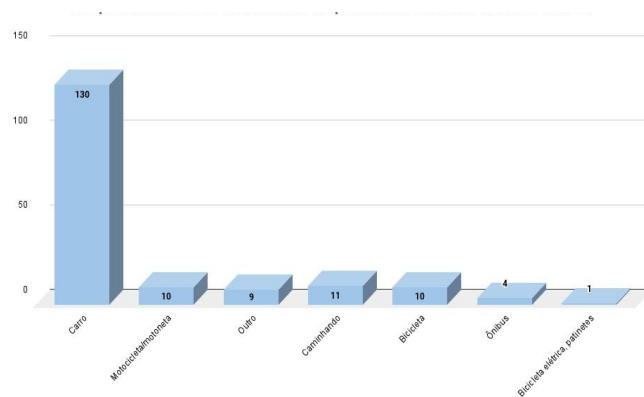
Como forma de complementar as reuniões comunitárias, aplicou-se um **questionário impresso e digital**, através do Google Forms, entre os dias 28 de junho e 31 de julho de 2023. O questionário foi **composto de 22 questões**, sendo questões de resposta única, questões com múltipla escolha e questões abertas.

**Você é morador de Porto Belo?**

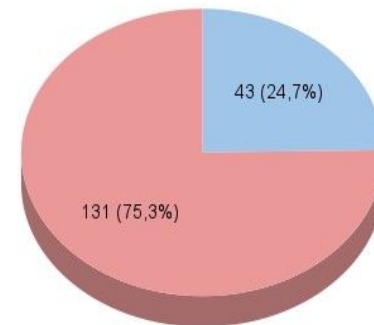


● Não ● Sim

**De que forma você se desloca mais frequentemente em seus afazeres diários?**



**Você tem envolvimento direto com alguma atividade ou serviço turístico?**



● Sim ● Não



## **PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA**

### **9. PARTICIPAÇÃO REMOTA**

- **Questionados sobre qual (ou quais) o principal (is) problema (s) no seu bairro de residência em relação a uso e ocupação do solo, as respostas mais recorrentes foram:**

- 1. Contaminação de rios ou riachos (107);**
- 2. Sobrecarga ou falta de sistema de drenagem pluvial urbana (101);**
- 3. Ausência de espaços públicos destinados à saúde, educação, lazer e segurança (62);**
4. Áreas de Ocupação irregular (dificuldade de acesso de ônibus, ambulâncias, viaturas policiais e serviços públicos como coleta de lixo) (48);
5. Ligações clandestinas de energia elétrica (20).



# **PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA**

## **9. PARTICIPAÇÃO REMOTA**

● Já na questão sobre o sistema viário e transporte coletivo (mobilidade e acessibilidade), observa-se os principais pontos:

1. **Faltam calçadas ou as condições das mesmas não são adequadas (113);**
2. **Largura e pavimentação das ruas não são adequadas (92);**
3. **Faltam linhas de transporte intermunicipais (84);**
4. Faltam linhas de transporte coletivo municipal (52);
5. Faltam pontes (47);
6. Faltam ligações entre as ruas (45);
7. Faltam paradas de transporte público, ou sua qualidade não está adequada (40).



# PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

## 9. PARTICIPAÇÃO REMOTA

- Com relação aos problemas em seu bairro de residência que, na opinião do respondente, devem ser prioridades do poder público nos próximos dez anos, houve as seguintes recorrências de respostas:

1. Falta de esgotamento sanitário (146);
2. Poluição dos rios, cursos d'água e mananciais (98);
3. Falta de segurança/violência (65);
4. Falta de equipamentos de saúde (60);
5. Falta de qualidade das calçadas e passeios, acessibilidade (47);
6. Desmatamento (41);
7. Falta de equipamentos de lazer (37);
8. Iluminação pública inadequada (37);
9. Ocupação nas margens dos rios (33);
10. Falta de transporte público (31);
11. Falta de equipamentos de educação (28);
12. Acúmulo de lixo e entulho (27).



# PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

## 9. PARTICIPAÇÃO REMOTA

- Quando abordados sobre quais deveriam ser as prioridades do município para os próximos dez anos, em que, dentre as alternativas, o respondente poderia escolher cinco delas, o resultado foi o seguinte:

1. Saneamento básico (esgoto) (162);
2. Saúde (106);
3. Saneamento básico (água) (94);
4. Segurança pública e proteção (88);
5. Preservação do meio ambiente (80);
6. Sistema viário (65);
7. Recolhimento e destinação do lixo (60);
8. Educação (52);
9. Transporte coletivo (45);
10. Habitação (44);
11. Preservação do patrimônio histórico (44);
12. Áreas de lazer (40);
13. Incentivo ao turismo (34);
14. Geração de emprego e renda (33);
15. Defesa civil (13);

- Houve ainda, no campo “outros”, as seguintes menções únicas:

1. Permitir construções/ampliações e reformas nas residências na orla do Perequê;
2. Preservação horizontalizada;
3. Proibir a construção de edifícios altos no Centro;
4. Área náutica;
5. Contenção do uso de entorpecentes.



## PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

### 9. PARTICIPAÇÃO REMOTA

- Quando solicitado a apontar, de forma aberta, as características que mais gosta na cidade de Porto Belo ou no bairro em que reside e a forma com que o poder público possa potencializar, os temas mais abordados foram:

O que mais gosta:

1. **Natureza e paisagem;**
2. **Cidade mantém características históricas;**
3. **Praias;**
4. Preserva ainda sossego e tranquilidade;
5. O turismo;
6. Fácil acesso às principais cidades

Ações do poder público para potencializar:

1. **Preservar o centro;**
2. **Preservação das praias;**
3. **Mais investimentos na Praia do Centro;**
4. Construção de calçadas;
5. Falta um mercado público e área gastronômica no centro.



## PARTE 2: LEITURA COMUNITÁRIA

---





# **LEITURA URBANA: SÍNTESE**

## *10. LEITURA URBANA: UMA SÍNTESE POSSÍVEL*

- A síntese demonstra os principais resultados, que visam uma compreensão global da situação atualmente encontrada em Porto Belo, o que é importante para definir os caminhos da revisão do próprio plano.
- Além disso, estão descritas as limitações encontradas durante o processo, sobretudo quanto ao acesso aos dados, e, por fim, as recomendações e próximas etapas.



# LEITURA URBANA: SÍNTESE

## 10.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

- Porto Belo está em um processo de crescimento populacional elevado, o que cria demandas e conflitos importantes de serem tratados, sobretudo para garantir à população o acesso aos serviços públicos, garantir a habitabilidade das novas e antigas edificações, preservar as áreas naturais e fortalecer as atividades turísticas;
- A questão do tratamento do esgoto sanitário é urgente não somente porque é importante para o saneamento básico da cidade, mas também para garantir a preservação das áreas naturais, que representam, inclusive, os principais ativos dos quais depende o turismo do município;
- Porto Belo possui grande potencial turístico atrelado à sua paisagem litorânea, principalmente por conta de suas praias. Contudo, essa dependência do turismo de Sol e Praia concede uma característica muito sazonal ao seu turismo, o que dificulta o dimensionamento dos serviços públicos (oferta de água, energia, transporte, etc), bem como prejudica a manutenção na qualidade dos serviços privados;
- O turismo religioso e o vinculado às tradições açorianas são muito fortes e devem ser valorizados;



# LEITURA URBANA: SÍNTESE

## 10.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

- Existem muitas áreas de especulação imobiliária, elevando os valores dos imóveis a preços impraticáveis para boa parte da população da cidade. Dessa forma, é preciso pensar em políticas públicas que garantam o acesso mais democrático à habitação;
- O Bairro Centro, afastado das principais vias de articulação da cidade com os municípios vizinhos, está perdendo seu protagonismo. As políticas públicas para essa área devem devolver sua importância, buscando valorizar suas características culturais açorianas, que dão identidade à Porto Belo;
- Devido a geografia acidentada onde se localiza Porto Belo, existem diversas áreas ocupadas que estão suscetíveis/vulneráveis à deslizamentos, por exemplo. Faz-se necessário controlar a expansão da cidade junto à essas áreas, bem como prever medidas que amenizem os riscos;
- No mesmo sentido, diversas áreas ocupadas da cidade localizam-se em áreas suscetíveis à alagamentos. Por isso, faz-se necessário prever uma expansão controlada da cidade junto à essas áreas, bem como prever medidas que amenizem os riscos;



# LEITURA URBANA: SÍNTESE

## 10.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

- Existem regiões da cidade onde o Índice de Aproveitamento é de 8, ou seja, se a ocupação dos lotes nessa zona atingirem seu máximo, haverá densidades em valores excessivamente altos, acima de 1000 habitantes por hectare, sobrecarregando as infraestruturas urbanas;
- Existem áreas previstas atualmente pelo plano diretor que visam o adensamento e verticalização do município que se localizam em lugares de difícil acesso, próximo aos morros, e que são frágeis ambientalmente, estando suscetíveis à riscos;
- Ainda que exista um plano de saneamento em andamento, há um problema de manancial, pois o Rio Perequê, de onde é extraída a água para consumo, é explorado em excesso e está em seu limite. Em caso de aumento exacerbado da densidade populacional, a questão do abastecimento de água mostra-se urgente;
- A mobilidade urbana de Porto Belo depende de ações que aconteçam dentro dos seus limites administrativos, sobretudo na valorização do transporte público/coletivo. Contudo, é preciso entender que a mobilidade deve ser pensada em um recorte macro, envolvendo minimamente os municípios vizinhos;



# **LEITURA URBANA: SÍNTESE**

## **10.1. PRINCIPAIS RESULTADOS**

- Em caso de aumento excessivo de população residente, a mobilidade também ficará ainda mais comprometida. Destaca-se também a temporada de verão, incluindo a população flutuante de Bombinhas, que passa pelas principais vias do sistema viário de Porto Belo;
- Tendo em vista os limites geográficos de Porto Belo, conformados pelo Rio Perequê, que faz a divisa da cidade com Itapema, as morrarias que a dividem com Bombinhas e o próprio oceano, os principais eixos de expansão direcionam-se para a BR-101, como tem-se visto com os novos empreendimentos imobiliários. Essa condição pode agravar ainda mais as principais vias de acesso ao município, inclusive a própria rodovia federal;
- A área rural de Porto Belo ainda carece de atenção dos serviços públicos;
- O Plano Diretor atual apresenta diversas emendas que foram adicionados ao texto principal ao longo dos anos, criando leis conflituosas que devem ser ajustadas. Percebe-se, por exemplo, que existe confusão na determinação de zonas e macrozonas, com índices aplicados às macrozonas e não às zonas. Também não são apresentados objetivos claros para cada macrozona;



# LEITURA URBANA: SÍNTESE

## 10.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

- Existem discursos e interesses antagônicos quando se cruzam as informações obtidas nas reuniões comunitárias e nos parâmetros do plano diretor vigente. Há, por exemplo, um discurso bastante enfático de agentes imobiliários requerendo a expansão urbana e verticalização do território. Contudo, há pedidos claros em diversos bairros expressando seu desejo em manter o caráter 'bucólico' da cidade, com características mais horizontalizadas, como forma de garantir, inclusive, acesso ao sol;
- Em geral, existem problemas de incompatibilidade entre a infraestrutura urbana existente (larguras do sistema viário, qualidade das pavimentações das faixas de rolagem e calçadas, transporte público, rede de drenagem e de esgoto, capacidade de abastecimento do sistema de abastecimento de água, níveis de poluição, entre outros) com a cidade pretendida pelo plano diretor.



# LEITURA URBANA: SÍNTESE

## 10.2. LIMITAÇÕES

- Os textos que compõem a legislação atual apresentam questões conflituosas, sobretudo pela sobreposição de emendas ao longo dos anos;
- Existem leis que não estão disponíveis nas plataformas online;
- Parte dos anexos não estão disponíveis para download;
- Alguns sites oficiais da Prefeitura de Porto Belo estão fora do ar, dificultando o acesso aos dados;
- Como não é papel do Plano Diretor realizar pesquisas de dados primários, mas sim levantar dados de fontes secundárias, poucos levantamentos foram realizados em campo. Tem-se como exemplo de pesquisa realizada a partir de fontes primárias o mapa de uso do solo, que foi realizado a partir de duas visitas *in loco*;
- Alguns dados levantados baseiam-se no Censo 2010 do IBGE, uma vez que os dados completos do Censo 2022 do IBGE ainda não foram disponibilizados. Dessa forma, foi necessário aplicar projeções para atualizar os dados sempre que necessário.



### REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PORTO BELO - SC

#### Etapa A

Preparação do Processo

- Criação do Plano de Trabalho;
- Definição de Cronograma das audiências públicas;
- Definição de Cronograma das reuniões comunitárias;
- Mobilização das Equipes.

#### Etapa B

Leitura Urbana: Técnica e Comunitária

- Leitura Técnica;
- Leitura comunitária participativa;
- Definição de objetivos e metas.

#### Etapa C

Elaboração, Discussão e Validação das Propostas de Revisão

- Análise e sistematização das informações;
- Definição das diretrizes de revisão;
- Elaboração das propostas de revisão;
- Apresentação das propostas de revisão;
- Discussão das propostas de revisão;
- Validação das propostas de revisão.

#### Etapa D

Elaboração do Texto de Lei Revisado

- Análise das contribuições recebidas;
- Elaboração do novo texto;
- Revisão e aprovação do novo texto.

#### Etapa E

Acompanhamento do processo de Aprovação do Plano Diretor

- Análise do novo texto;
- Discussão e votação;
- Publicação e implementação.

#### Etapa F

Atualização do Plano de Gestão Urbana

- Identificação do plano de gestão urbana existente;
- Atualização do plano de gestão urbana.

Mobilização e Participação Social





# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PORTO BELO, SC

---

Audiência - Leitura Urbana - 26/10

